» TECNOLOGIA É ALTERNATIVA PARA TENTAR BARRAR CAMBISTAS NO FUTEBOL • ESPORTES 4 «

72 ANOS

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006

Ano 72 • Número 156 • Domingo, 25 de setembro de 2022

Muralha vermelha

CANINDÉ PEREIRA

« BRASILEIRO SÉRIE D » O América enfrenta o Pouso Alegre neste domingo (25), às 16h, no estádio Manduzão, no interior de Minas Gerais. Jogo vale o título inédito do Brasileirão para o Alvirrubro. Time potiguar pode perder por um gol que ainda assim levanta a taça. Se mineiros fizerem dois de vantagem, teremos pênaltis. « ESPORTES 1 »

Após polêmica, Havan pode abrir com alvará provisório

« COMÉRCIO » Loja da Havan em Natal fica impedida de abrir no dia da inauguração por não cumprir exigências técnicas, frustrando funcionários e clientes. Empresário Luciano Hang faz críticas ao Estado. Unidade teve investimento de R$ 45 milhões e vai gerar 200 empregos. Após polêmica e reunião, empresa se compromete a fazer acertos para Corpo de Bombeiros emitir auto liberando a abertura. « PÁGINA 6 »

SUJOU

Quase 1 tonelada de óleo é recolhida nas praias do Estado

« NATAL 1 »

MAGNUS NASCIMENTO

ENTENDA

Psicomotricidade, um elemento para ajudar na educação infantil

« TNFAMÍLIA 4 »

ALEX RÉGIS

ELEIÇÕES

Sistema Tribuna divulga nova pesquisa eleitoral na terça-feira (27)

Sistema Tribuna divulga terça-feira nova pesquisa eleitoral para presidente, governador, senador e deputados. Parceria com a rádio Difusora e o Instituto Consult. « PÁGINA 4 »

ALEX RÉGIS

« VALE TUDO » Nas eleições 2022, a disputa política tem sido levada a um outro nível no Rio Grande do Norte. Potiguares apostam valores altos e até carros para ver se o seu candidato será eleito. « NATAL 2 »

PROPOSTAS

Candidatos respondem sobre melhoria da infraestrutura

Candidatos ao governo dizem que projetos de infraestrutura pensam para a melhoria da segurança hídrica e para impulsionar o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. « PÁGINA 3 »

Produção de algodão no RN está sendo retomada

Produção de algodão no RN está sendo retomada com novas técnicas de cultivo e parcerias que garantem a venda do produto. Estado já produziu 280 toneladas, movimentando R$ 1,5 milhão. Para 2023, a expectativa é chegar a R$ 3,9 milhões. « ECONOMIA 1 E 2 »

JORNAL DE WM

"A rasteira! Este, sim, é o esporte nacional por excelência!". « PÁGINA 2 »

RODA VIVA

Professor da UFRN vai a Paris falar sobre a vida no planeta Marte. « PÁGINA 7 »

RUBENS LEMOS FILHO

No domingo, juntamos os sentimentos acumulados na alma. « ESPORTES 3 »

CENA URBANA

A rua da infância é o chão onde nasce o mundo de cada um. « PÁGINA 3 »

AGRICULTURA

Crédito acessível transforma produção de agricultores

Acesso facilitado a crédito para a produção sustentável e um grupo de investidores conscientes do impacto socioambiental tem beneficiado a produção de pequenos agricultores. « ECONOMIA 4 »

Jornal de WM

WODEN MADRUGA [woden@tribunadonorte.com.br]

A vez da rasteira

Semana de releitura. Tem sido o meu esporte preferido nestas temporadas politicas cansativas. Dizia Nelson Rodrigues: "Deve-se ler pouco e reler muito. Há uns poucos livros totais, três ou quatro, que nos salvam ou que nos prendem. É preciso relê-los, sempre e sempre, com obtusa pertinácia. A arte da leitura é a releitura." Pego na estante ao lado "Linhas Tortas", de Graciliano Ramos, publicado pela editora Record em 1962, reunindo crônicas do grande escritor, algumas delas escritas muito antes do seu primeiro livro, o romance "Caetês", editado em 1933.

As crônicas reunidas em "Linhas Tortas" foram publicadas, na sua primeira parte, nos jornais alagoanos entre os anos de 1915 a 1921, Graciliano andando pelos vintanos de idade e usando vários pseudônimos. Numa dessas crônicas Graça fala sobre o futebol chegando em Alagoas. O esporte bretão não teve a sua simpatia. A crônica foi publicada em abril de 1921 no jornal "O Índio", da cidade alagoana de Palmeira dos Índios. Transcrevo alguns trechos para o deleite do leitor:

- "Pensa-se em introduzir o futebol, nesta terra. É uma lembrança que, certamente, será bem recebida pelo público, que, de ordinário, adora as novidades. Vai ser, por algum tempo, a mania, a maluqueira, a ideia fixa de muita gente. Com exceção, talvez, de um outro físico, completamente impossibilitado de aplicar o mais insignificante pontapé a uma bola de borracha, vai haver por aí uma excitação, um furor dos demônios, um entusiasmo de fogo de palha capaz de durar bem um mês."

- "Mas por que o futebol?

Não seria, por ventura, melhor exercitar-se a mocidade em jogos nacionais, sem mescla de estrangeirismo, o murro, o cacete, a faca de ponta, por exemplo

Não é que me repugne a introdução de coisas exóticas entre nós. Mas gosto de indagar se elas serão assimiláveis ou não".

- "Temos esportes em quantidade. Para que metermos o bedelho em coisas estrangeiras?

Reabilitem os esportes regionais, que aí estão abandonados: o porrete, a cachação, a queda de braço, a corrida a pé, tão útil ao cidadão que se dedica ao arriscado ofício de furtar galinhas, a pega de bois, o salto, a cavalhada, e, melhor que tudo, o camba-pé, a rasteira.

A rasteira! Este, sim, é o esporte nacional por excelência!

Todos nós vivemos mais ou menos a atirar rasteira uns nos outros. Logo na aula primária habituamo-nos a apelar para as pernas quando nos falta a confiança no cérebro – e rasteira nos salva. Na vida prática, é claro que aumenta a natural tendência que possuímos para nos utilizarmos eficientemente da canela. No comércio, na indústria, nas letras e nas artes, no jornalismo, no teatro, nas cavações, a rasteira triunfa. Cultivem a rasteira, amigos!"

O Velho Graça conclui com refinada rasteira, atualíssimo, como tivesse acabado de assistir o Jornal Nacional:

"E se algum de vocês tiver vocação para a política, então sim, é a certeza plena de vencer com o auxílio dela. É aí que ela culmina. Não há político que a não pratique. Desde s. excelência o senhor presidente da república até o mais pançudo e beócio coronel da roça, desses que usam sapatos de trança, bochechas moles e espadagão da Guarda Nacional, todos os salvadores da pátria têm a habilidade de arrastar o pé no momento oportuno.

Muito útil, sem senhor.

Dediquem-se à rasteira, rapazes."

Na Academia A Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, nas comemorações dos 200 anos da Independência, realiza uma sessão especial na noite (19 horas) do dia 30, sexta-feira. O conferencista é o ministro e acadêmico Marcelo Navarro Ribeiro Dantas.

Na abertura, a apresentação do grupo musical Sesi BigBand Quarteto.

Sandoval Wanderley Para não esquecer: terça-feira que vem, 27, se vivo fosse, Sandoval Wanderley estaria fazendo 129 anos. Nascido em Assu, jornalista (fundou e dirigiu muitos jornais), escritor, ator, diretor teatral, político, (foi deputado estadual e vereador), dos grandes nomes de nossa cultura. Faleceu em 10 de julho de 1972, aos 78 anos.

Bispo de Taipu Acabamos de perder Inácio Magalhães Sena, o "Bispo de Taipu", que se encantou domingo passado, 18, aos 84 anos de idade. Apaixonado por cinema e literatura, voraz leitor de todos os gêneros, proseador de bons papos, sempre temperando com bastante pimenta as suas críticas, irreverência, língua afiada. Presença marcante nas rodas de conversas na soleira do Sebo Vermelho de Abimael Silva.

Festa do Boi Confirmada para o dia 8 de outubro a abertura da Festa do Boi no Parque Aristófanes Fernandes, em Parnamirim, parceria da Anorc (Associação Norte-Riograndense de Criadores) com a Secretaria de Agricultura e Pecuária do Estado. Vai até o dia 15. Expectativa de negócios ao redor dos 65 milhões de reais e uns 500 mil visitantes. Expositores vindos de vários outros estados.

O Parque vem passando por melhorias em suas instalações. Destaque para o Centro de Manejo, com 50 baias, localizado nos fundos do Tatersal (recinto de leilões) Dr.José Bezerra. A Festa do Boi está completando 60 anos.

Tim Maia De Nelson Motta, em sua coluna de O Globo, comemorando os 80 anos de nascimento de Tim Maia (28/09/1942 – 15/03/1988):

"O humor e a alegria estão de volta com as comemorações dos 80 anos de nascimento de Tim Maia e de sua música inesquecível, unanimidade entre público, crítica e colegas, que sempre esteve onde está: no coração do povo. Tim escreveu e cantou um capítulo especial, e glorioso, da história da música brasileira, com a integração de ritmos afro-americanos como o funk e o soul ao samba, à bossa nova e ao baião. Autodidata marrento, criou arranjos espetaculares em saber uma nota de música, tudo de boca e ouvido."

Poesia *"Vim dar-me a ti. Sinto-te, em vez em quando, / Nas sombras dos meus sonhos me acompanhas. / Músicas dos teus olhos me embalando, / Me fazendo sonhar coisas estranhas! // Não venho como estavas esperando. / Venho como sou: pobre, sem façanhas. / Só posso dar-te um coração sangrando/ Com o sal das minhas mágoas nas entranhas..."* (De Berilo Wanderley em seu "Soneto da Vida").

Rejeição mata candidaturas

GAUDÊNCIO TORQUATO
Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Falta uma semana para a onça beber água. O momento mais aguardado dos últimos tempos é o dia 2 de outubro, dia em que os esforços dos protagonistas da política serão testados nas urnas. Teremos a eleição mais paradigmática da contemporaneidade, eis que o processo envolve dois figurantes que despertam sentimentos de animosidade, conflitos entre eleitores, desavenças como nunca se viu.

O teor de polêmica que Jair Bolsonaro e Luis Inácio puxam na arena social é um dos mais elevados de nossa história, o que se pode constatar nas taxas de rejeição que seus nomes provocam. O presidente é rejeitado por 52% do eleitorado, enquanto Lula apresenta 39% de rejeição, um índice até maior que o da intenção de voto em Bolsonaro, segundo última pesquisa do Datafolha. Esses números, vale registrar, não significam necessariamente uma opção por uma candidatura de terceira via, cujos nomes, principalmente Ciro Gomes e Simone Tebet, ainda não bateram nos dois dígitos. O que pode haver é o aumento das abstenções, votos nulos e brancos.

Dito isto, vamos às observações. Pelo pouco tempo que os candidatos dispõem, parcela do eleitorado deverá votar de acordo com os gestos dos três macaquinhos: "não falo, não vejo, não ouço". Será um voto às cegas.

Quando um candidato registra um índice de rejeição maior que a taxa de intenção de voto, é bom começar a providenciar a ambulância para entrar na UTI eleitoral. Caso contrário, morrerá logo nas primeiras semanas do segundo turno, se houver.

A rejeição constitui uma predisposição negativa que o eleitor adquire e conserva em relação a determinados perfis. Para compreendê-la melhor, há de se verificar a intensidade da rejeição dentro da fisiologia de consciência do eleitorado.

O processo de conscientização leva em consideração um estado de vigília do córtex cerebral, comandado pelo centro regulador da base do cérebro e, ainda, a presença de um conjunto de lembranças (engramas) ligadas à sensibilidade e integradas à imagem do nosso corpo (imagem do EU), e lembranças perpetuamente evocadas por nossas sensações atuais. Ou seja, a equação aceitação/ rejeição se fundamenta na reação emotiva de interesse/desinteresse, simpatia/antipatia. Pavlov se referia a isso como reflexo de orientação. A rejeição tem uma intensidade que varia de candidato para candidato.

Sabemos que Bolsonaro, por sua índole militar e linguagem desabrida, criou grande distância de parte da sociedade, enquanto os abnegados fazem fila ao seu redor. Mesmo assim, consegue a adesão de 1/3 do eleitorado, firmando-se como liderança. Da mesma forma, Lula, ao longo da história do PT, também criou um universo paralelo, jogando contingentes eleitorais em outras searas. Nos últimos tempos, ensaiou aproximação ao centro ideológico, convidou o ex-tucano Geraldo Alckmin para compor a chapa como vice e, assim, diminuiu a rejeição ao seu nome.

Em São Paulo, Paulo Maluf, que sempre teve altos índices de rejeição, passou a administrar o fenômeno depois de muito esforço. Tornou-se menos arrogante, o nariz levemente arrebitado desceu para uma posição de humildade e começou a conversar humildemente com todos, apesar de não ter conseguido alterar aquela antipática entonação de voz anasalada. Os erros e as rejeições dos adversários também contribuíram para atenuar a predisposição negativa contra ele. Purgou-se, também, pelos pecados mortais dos outros. Ruim por ruim, votarei nele, pensaram muitos dos seus eleitores.

A rejeição a determinados candidatos se soma à antipatia, ao familismo e ao grupismo. O eleitor quer se libertar das candidaturas impostas ou hereditárias. Mas não se pense que o caciquismo se restringe a grupos.

Certos perfis, mesmo não integrantes de famílias políticas, passam a imagem de antipatia, seja pela arrogância pessoal, seja pelo estilo de fazer política, ou pelo oportunismo que suas candidaturas sugerem. Em quase todas as regiões do País, há altos índices de rejeição, comprovando que os eleitores, cada vez mais racionais e críticos, estão querendo passar uma borracha nos domínios perpetuados.

Pesquisas qualitativas indicam as causas. Aparecerão questões de variados tipos: atitudes pessoais, jeito de encarar o eleitor, oportunismo, mandonismo familiar, valores como orgulho, vaidade, arrogância, desleixo nas conversas, cooptação pelo poder econômico, história política negativa, envolvimento em escândalos, ausência de boas propostas, descompromisso com as demandas da sociedade.

O candidato há de montar no cavalo de sua própria identidade, melhorando as habilidades e procurando atenuar os pontos negativos. É erro querer mudar de imagem por completo, passar uma borracha no passado e cosmetizar em demasia o presente. Mas é também grave erro persistir nos velhos hábitos. Mudar na medida do equilíbrio. Mudar sem riscos. Todo cuidado com mudanças constantes e bruscas, de acordo com a sabedoria da velha lição: não ganha força a planta frequentemente transplantada.

Uma nova mobilidade urbana para o Brasil

DANIEL FERREIRA
Ministro do Desenvolvimento Regional

O Governo Federal vem promovendo uma revolução em marcos regulatórios, impulsionando a modernização da infraestrutura por meio de parcerias com a iniciativa privada. Estamos demonstrando que investir no Brasil é um bom negócio, garantindo retorno aos parceiros, mas também a solução de problemas históricos para a população, colocando o país em um novo rumo. Os setores de saneamento básico, ferrovias, telecomunicações, energia, rodovias e portos são exemplos desta virada de página. A nossa próxima missão é enfrentar os gargalos da mobilidade urbana, especialmente no transporte coletivo. Garantir a sustentabilidade e a qualificação dos serviços são um passo fundamental para a melhoria da vida dos cidadãos, mas também para o desenvolvimento econômico e social.

O Governo Federal vem fazendo o possível para desatar os nós da mobilidade urbana. Mesmo com restrições orçamentárias, repassamos, desde 2019, R$ 8 bilhões de investimentos federais diretos, além de R$ 4,5 bilhões em financiamentos com recursos do FGTS para que estados e municípios executassem obras de infraestrutura e mobilidade. No período, foram concluídas cerca de 12 mil obras, de diferentes portes.

Estamos falando desde pequenas e médias obras de pavimentação e de implantação de rotatórias ou ciclovias, mas também de grandes empreendimentos, que transportam diariamente milhares de usuários e contribuem com a redução do tempo de deslocamento dos trabalhadores. É o caso do Metrô de Salvador, das novas estações de trem da CBTU na Região Metropolitana de Natal, do VLT do Rio de Janeiro, do BRT de Belém, dos novos corredores de ônibus de São Paulo e do Terminal Isidória, em Goiânia.

Mas para continuarmos avançando, precisamos do investimento privado.

Essa já é a realidade no setor de saneamento. O novo Marco Legal, sancionado em 2020, possibilitou a captação de R$ 80 bilhões em investimentos e outorgas. De 'patinho feio' na infraestrutura nacional, o setor transformou-se no que mais arrecadou nas concessões públicas. Somente nos primeiros leilões, cerca de 20 milhões de pessoas, em 220 municípios, serão beneficiadas com abastecimento de água e esgotamento sanitário. Pessoas que estavam abandonadas, sem perspectivas de avanços na área.

É esse o caminho que pretendemos seguir na mobilidade urbana. Historicamente, os sistemas de transportes dependem quase que 100% de recursos públicos - da União, estados e municípios. Sabemos que a capacidade de investimento dos governos é limitada e os problemas são muitos. Precisamos de novas soluções.

Nesta Semana da Mobilidade, estamos estabelecendo no debate para a construção de caminhos que levem a modernização da legislação, dos modelos negociais e operacionais, pensando na integração tarifária e em políticas de subsídios aos usuários mais vulneráveis, propondo um sistema de regulação em diversos níveis e regras para contratos de concessões, por exemplo. A ideia é uniformizar contratos, promover uso de receitas acessórias, melhorar padrões de qualidade, inclusive a estrutura de remuneração e a política tarifária.

Estamos em um momento que determinará o futuro da política de mobilidade. Com a participação ativa do setor e dos usuários, temos a chance de transformar crise em oportunidade de desenvolvimento. A mobilidade urbana muda a dinâmica das cidades, a economia, as relações familiares, a vida das pessoas. Vamos juntos continuar a mudança para melhor.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

Cartas

Segurança

O staff da área de segurança do governo do Estado acaba de lançar um projeto, visando melhorar o policiamento da zona Norte da capital. Trata-se da criação de um pelotão da polícia militar utilizando bicicleta como meio de locomoção. Acredito que esse é o tipo de iniciativa que tem tudo para não dar certo. Primeiro, consideremos a vastidão da área a ser policiada. Segundo, como um policial montado numa bicicleta vai conseguir alcançar e prender um bandido que toma de assalto um carro ou uma moto, e foge dirigindo esse veículo? Com todo respeito aos policiais que desempenharão a espinhosa missão, sugiro um nome para essa equipe: Esquadrão Pateta.

Alberto de Sousa Bezerril via Email

Cratera na BR-101 I

Homem pela caridade crie vergonha... cratera é uma palavra tão forte pra um buraco desse onde dois pedreiros e dois serventes dão conta.... esse o Brasil do futuro e de desenvolvimento onde obras duram enternidades. [Sobre matéria: Obras onde cratera se abriu na BR-101 devem durar três meses]

João Paulo Agapto via Facebook

Cratera na BR-101 II

Vão superfaturar quanto? Três meses pra tapar um buraco e recolocar as manilhas? Brasil sem jeito. [Sobre matéria: Obras onde cratera se abriu na BR-101 devem durar três meses]

Jadismar Lima via Facebook

Consignados I

Eita mentira que está atrasando por causa do ICMS... antes da redução já estava ocorrendo atraso nos repasses... a culpa na época era de quê? [Sobre matéria: Governo não faz repasses e consignados são suspensos].

André Resende via Facebook

Consignados II

Como que o governo diz que teve queda na arrecadação e, ao mesmo tempo, o RN batendo recorde em arrecadação mês a mês. [Sobre matéria: Governo não faz repasses e consignados são suspensos].

Elisabeth Rodrigo via Facebook

Gás de cozinha I

É tão engraçado antes da campanha eleitoral tudo só subia, e como passo de mágica tudo está baixado rapidamente ....porque será ???. [Sobre matéria: Petrobras anuncia nova redução no preço do GLP para as distribuidoras].

Erinaldo Araújo via Facebook

Gás de cozinha II

Eu queria que essas eleições passassem mais uns dois anos pra chegar. Só assim o gás e a gasolina baixavam a zero. [Sobre matéria: Petrobras anuncia nova redução no preço do GLP para as distribuidoras].

Nina Marques via Facebook

Gás de cozinha III

A pergunta é: alguém vai ter que pagar essas reduções abruptas de gasolina, botijão de gás... quem vai pagar?! Nós. [Sobre matéria: Petrobras anuncia nova redução no preço do GLP para as distribuidoras].

Andréia Pedrosa via Facebook

Cartas para esta coluna deverão ter no máximo 350 caracteres e endereçadas à seção Coluna do Leitor – Email – pauta@tribunadonorte.com.br

TRIBUNA DO NORTE
Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 – Ribeira – Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100
Fax: (0xx84) 4006-6124
Endereço eletrônico:
www.tribunadonorte.com.br

Diretor Presidente: Henrique Eduardo Alves
Diretor de Redação: Everton Dantas
Gerente Comercial: Aluênia de Medeiros Alves
Gerente de Circulação: Sérgio Flademir

Comercial/publicidade legal	4006-6173
Classificados	4006-6161
Redação	4006-6113
Fax	4006-6124
Venda Avulsa	4006-6100
Assinatura Natal	4006-6111
Reclamações Natal	4006-6111
ASSINATURA	
Mensal (à vista)	R$ 56,00
Trimestral	R$ 168,00
Semestral (à vista)	R$ 336,00
Anual (à vista)	R$672,00

PREÇO DO EXEMPLAR
Rio Grande do Norte
3ª a Sábado R$ 2,00
Domingo R$ 3,00
Outro Estado
3ª a Sábado R$ 3,00
DomingoR$ 4,00

REPRESENTANTE NACIONAL
Engenho de Mídia – Recife – PE (81) 3126.8157
Planejamento Negócios de Mídia Ltda
Rio de Janeiro – (21) 22636468
São Paulo – SP – (11) 29859444
LC Comunicação e Marketing
Brasília – DF – (61) 37118712

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação
Filiado à Associação Nacional de Jornais

SISTEMA TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO
@tribunadonorteRN
@jovempannewsnatal
@tribunadonorte
jovempannewsnatal
@tribunadonorte
@jovempannewsnatal
tribunadonorte
jovempannewsnatal

Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR

Ilhas da memória

Um dia, pensei em reunir as crônicas da infância, e também outras mais recentes, desde que contassem coisas do passado. Faz tempo. Pedi a Nei Leandro um título, ele que fez as capas e apresentou os três únicos livros que tive a ousadia de lançar. E ele sugeriu, na hora: "Ilhas da memória". O livro não saiu, mas o título ficou. Se é para confessar, até hoje vive aqui, passeando nos vastos campos dos desejos, feito um bicho belo e manso que certas noites brilha como vagalume.

Naquela hora devo ter tentado, se é que não tentei, uma crônica sobre as ilhas da memória. Na esperança, quem sabe, de justificar o título. Ora, um dia, há anos e anos, o mar engoliu a velha ilha de Manuel Gonçalves que tinha capela e pouso de navios piratas. Numa grande maré de lua a ilha sumiu e nunca mais voltou. Foi preciso inventar outras ilhas - a do Grande Ponto, a do Atheneu e suas noites, a da redação do primeiro jornal, sonhos e sonhos erguendo velhos territórios líricos.

As ruas ficam dentro de nós e passam como rios. Não lembro da rua onde nasci e vivi bem pouco tempo. A rua da infância é a Rua da Frente. Naquele tempo, não havia casas do lado do rio ou da maré, como se dizia. Na margem, ficavam os estaleiros artesanais onde os carpinteiros navais construíam barcos. Lá ouvi, e até hoje tenho nos ouvidos, a canção dos calafates que anos depois encontrei num poema de Gilberto Avelino e reencontrei mais tarde numa canção de Tico da Costa.

A rua da infância é o chão onde nasce o mundo de cada um. O que vem depois são outros mundos, perto e longe, as extensões das vivências primeiras. Em Natal, e como não tínhamos casa própria, morei em várias ruas. De todas, só duas ficaram nos ermos da saudade: a Pinto Martins, diante do mar, irmã da Dois de Novembro, posta no Alto do Juruá. Como os moradores antigos de lá que sabiam, e sabem até hoje, dos milagres nascidos da bondade humana do padre João Maria.

Sim, as ruas passam, como os rios. Quando casei, fui morar num sobradinho simpático numa ruazinha de nome Jacob Wolfson, presente dos sogros. Só alguns poucos anos depois, ancoramos na Av. Brigadeiro Gomes Ribeiro, esta que abriga a caverna de livros velhos. Como Mário de Andrade, vou morrer sem saber da vida heroica do brigadeiro para merecer ser nome de avenida, como não sei até hoje quem foi José Ovídio Vale e, no entanto, moro aqui há mais de vinte anos.

Trabalhei numa rua velha da Ribeira. Vi a sua gente - comerciantes, bicheiros, boêmios, mecânicos. As prostitutas de cabelos cheios de sono e o vermelho desbotado dos lábios, cansadas da luta. Na Rio Branco, ainda vi a placa: 'Nesta casa morreu Auta de Souza'. Uma noite, o mercado pegou fogo. Uma ilha em chamas. Botijões de gás subiam como bolas de fogo e explodiam. Anos depois, ouvi a gravação de um discurso de Carlos Lacerda e aprendi: o incêndio é o belo horrível.

PALCO

TOLICE – Só políticos populistas prometem baixar os preços dos alimentos como se dominassem a lei da oferta e da procura. Presidente, rei, rainha e que tais, não controlam o mercado. É mentira.

ÓRFÃOS – Os leitores desta TN continuam órfãos do talento e da cultura do grande leitor e ensaísta Ivan Maciel de Andrade. É rezar para ele quebrar esse seu voto de silêncio feito um monge trapista.

LUTA – Do escritor Caio Flávio Fernandes no seu "Reflexões de um Provinciano", sobre a luta dos medíocres em busca da glória: "Atualmente, o segredo do sucesso é a persistência da mediocridade".

NOVENTA – A OAB-RN completa 90 anos em outubro e anunciará as atividades comemorativas para a terceira semana do mês. E o Presidente do Conselho Federal, Beto Simonetti, virá a Natal.

ELOGIO – Para o Sesc São Paulo, realizador da exposição 'Raio que o Parta': foi perfeito. Levou e devolveu com o padrão de qualidade pouco comum no Brasil. Erasmo Xavier de novo em casa.

DETALHE – Tão profissional, que as obras foram e vieram sob curadoria da museóloga Rebecha Borges, da Universidade Católica de Recife. Ela veio a Natal receber e devolver os dois quadros.

XANANA – Na carta de vinhos dos melhores restaurantes da cidade, o merlot Xanana, tinto seco, dos velhos vinhedos frios de Bento Gonçalves. No rótulo, a foto da Xanana é de Leila Cunha Lima.

LUXO – De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama, o uísque amornando a alma, descrente da condição humana: "O pedante é um coitado. Não passa de um pobre órfão da grandeza humana".

CAMARIM

HISTÓRIA – Vai ser lançada dia nove de dezembro uma das maiores e mais completas pesquisas sobre a vida intelectual natalense no período de 1889-1930, da jovem e talentosa historiadora Maiara J. Gonçalves. Com 430 páginas, edição da Autografia, Rio. É um trabalho acadêmico minucioso.

PRÊMIO – É uma Dissertação de Mestrado do Departamento de História da UFRN, orientada pelo professor Raimundo Arrais, doutor em História, um dos maiores historiadores da UFRN. O livro de Maiara recebeu o prêmio de publicação da Associação Nacional de Professores de História, no RN.

VALOR – Maiara é também professora de História da UFRN e vai lançar o livro, já impresso, na sede da comunidade cultural 'Monte do Sol', em Neópolis. 'Em cada esquina um poeta, em cada rua um jornal' é a mais detalhada pesquisa feita entre 1889 e 1930 sobre a vida literária natalense.

Candidatos respondem sobre desafios da infraestrutura

« ELEIÇÕES » Candidatos são questionados sobre projetos de infraestrutura para melhoria da segurança hídrica e das condições de desenvolvimento

ARQUIVO

RN precisa concluir obras de infraestrutura hídrica para garantir segurança ao abastecimento e aos projetos de desenvolvimento

As limitações de infraestrutura do Rio Grande do Norte são apontadas entre os principais obstáculos para o desenvolvimento do Estado.

A ausência de ferrovias, a situação das estradas deterioradas, as telecomunicações que precisam ser modernizadas, gás natural que poderia ter uma distribuição expandida são alguns dos desafios que devem ser enfrentados para impulsionar o crescimento da economia potiguar.

Mas, o Estado tem potencial de crescimento para, superados esses gargalos, se desenvolver. O Rio Grande do Norte possui ampla possibilidades, por exemplo, na área de energia renovável e a tendência é de continuar a expandir sua infraestrutura nesse setor. O RN possui gasodutos conectados à rede nacional, cobrindo a sua costa, mas com pouca integração com o interior do Estado.

Diante dessas questões, a TRIBUNA DO NORTE propôs a seguinte pergunta aos candidatos a governador:

"A carência de infraestrutura no Rio Grande do Norte está entre os principais entraves ao desenvolvimento do RN. Estradas deficitárias, ausência de linhas ferroviárias, restrita ofertas de gás natural canalizado e falta de um porto com maior capacidade inibem o crescimento. Por outro lado, as águas do Rio São Francisco chegaram em um dos eixos, mas são necessárias obras complementares. Quais projetos de infraestrutura e melhoria da segurança hídrica o(a) senhor(a) tem discutido com sua equipe para serem implementados e como viabilizar recursos esses projetos?"

A PERGUNTA

"A carência de infraestrutura no Rio Grande do Norte está entre os principais entraves ao desenvolvimento do Estado. Estradas deficitárias, ausência de linhas ferroviárias, reduzida ofertas de gás natural canalizado e falta de um porto com maior capacidade inibem o crescimento. Por outro lado, as águas do Rio São Francisco chegaram em um dos eixos, mas são necessárias obras complementares. Quais projetos de infraestrutura e melhoria da segurança hídrica o(a) senhor(a) tem discutido com sua equipe para serem implementados e como viabilizar recursos esses projetos?"

A pergunta foi proposta, e respondida, pela governadora Fátima Bezerra (PT), pelo ex-deputado Fábio Dantas (SDD), pelo senador Styvenson Valentim, pelo administrador Danniel Morais (PSOL) e pela servidora pública Clorisa Linhares (PMB), os cinco candidatos por coligações que têm partidos com representação na Câmara dos Deputados.

Propostas para melhorar a infraestrutura do RN

Como enfrentar os desafios da infraestrutura?

Fátima Bezerra (PT)

"Após pagar quatro folhas de salários atrasadas deixadas pela gestão Robinson Faria e Fábio Dantas, teremos pelo menos um R$ 1 bilhão para obras, como ampliação e recuperação de estradas (vários projetos já foram licitados). Estamos finalizando o Complexo de Oiticica e elaboramos o Projeto Seridó, que o exministro Rogério Marinho engavetou por dois anos, mas Lula vai fazer e garantir água por 50 anos à região. Também vamos viabilizar o porto-indústria verde."

Fábio Dantas (Solidariedade)

"Nós vamos abrir o maior programa de confecções públicas do país, colocando obras importantes como ferrovias, porto, perímetros irrigados, equipamentos de cultura e turismo, sistemas de saneamento, dentre outros para concepção a iniciativa privada, prestando assim serviços de melhor qualidade e menor custo ao cidadão. Além disso, vamos elaborar nosso banco de projetos estruturantes para captar recursos em Brasília e implementar o nosso plano de manutenção e adequação de nossas estradas, investindo pelo menos 100 milhões por ano nesta ação."

Styvenson Valentim (Podemos)

"Em primeiro lugar, é preciso fazer um levantamento das obras de competência do Estado relacionadas à expansão da oferta das águas oriundas da transposição do Rio São Francisco. Verificar o que foi feito, o que está paralisado. Tudo isso, sem prejuízo da sustentabilidade ambiental. Recorde-se que o principal objetivo da transposição do Rio São Francisco é o aumento da disponibilidade de água para o abastecimento das populações do Nordeste Setentrional. Atualmente, a malha viária estadual encontra-se quase que totalmente prejudicada como consequência de, pelo menos, 4 anos da falta de manutenção das estradas existentes. "

Clorisa Linhares (PMB)

"No meu governo, além da reativação e ampliação da malha ferroviária e a intenção de pavimentação de 100% das estradas federais em trecho no RN, pretendemos criar um Plano Diretor de expansão e gestão integrada de recursos hídricos; construir barragens subterrâneas, açudes, adutoras e interligação de bacias. Também visamos criar barreiros ou pequenas barragens para captação de água da chuva e kits de irrigação."

Danniel Morais (PSOL)

"Nosso estado precisa voltar a crescer com justiça social, para isso vamos estabelecer uma meta de investimento em infraestrutura, recuperando estradas, barragens, expandindo a distribuição de gás e levando água encanada à população. Vamos nos reunir com outros poderes e a população para definir as prioridades e otimizar o gasto público. Também vamos buscar recursos junto ao Governo Federal e combater a sonegação de impostos, ampliando a arrecadação do governo."

Sistema Tribuna divulga pesquisa Consult de intenções de voto na terça

« ELEIÇÃO 2022 » Consult registra nova rodada de pesquisa de intenções de voto para governador, senador e deputados, além das avaliações administrativas dos governos federal e estadual

O instituto Consult registrou pesquisa de intenções de voto, a ser divulgada nesta terça-feira (27), pelo Sistema Tribuna de Comunicação para governador, senador, deputados e administrações estadual e federal.

Para a terceira rodada da pesquisa TN/Difusora/Consult a ser divulgada na terça-feira, os entrevistadores começaram a consulta a 1.700 eleitores na quinta-feira (22) e o encerramento ocorre neste domingo (25).

A exemplo das duas pesquisas anteriores publicadas na TRIBUNA DO NORTE em 30 de agosto e 13 de setembro, os eleitores respondem, inicialmente, sobre quem votariam para presidente da República, "se as eleições fossem hoje?", sem a citação dos nomes de candidatos.

Em seguida, os entrevistadores fazem a segunda pergunta (estimulada) com a citação em rodízio dos nomes de 11 candidatos a presidente, em qual deles votariam, se a eleição fosse hoje.

Depois, apresentando os nomes de todos os concorrentes à presidência da República, é perguntado em quais desses candidatos os eleitores não votariam de maneira nenhuma, a chamada rejeição, podendo o eleitor citar até três nomes.

Mesmo procedimento é adotado, na sequencia, em relação à pesquisa sobre as intenções de votos dos eleitores para governador do Estado, com pergunta espontânea e estimulada numa relação de nove nomes. Critério idêntico é utilizado para saber a opinião dos eleitores quanto aos dez candidatos ao Senado Federal.

Também é perguntado aos eleitores se "de uma maneira geral, aprovam ou desaprovam" as gestões da governadora Fátima Bezerra (PT) e do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL).

Por último, os entrevistaram perguntam aos eleitores em que eles votariam para deputado estadual e deputado federal.

A pesquisa de campo envolveu eleitores de 55 dos 167 municípios, divididos em 12 áreas geográficas: Natal, Grande Natal, Agreste/Litoral Sul, Mato Grande, Potengi, Central Cabugí/Litoral Norte, Trairí, Seridó, Assu/Mossoró, Mossoró, Sertão do Apodí e Alto Oeste,.

O instituto de pesquisa Consult emprega metodologia que segue a Técnica de Observação Direta, referente ao Método Quantitativo através da realização de survey de opinião, utilizando-se como instrumento de investigação Formulário Semiestruturado, para entrevistas individualizadas, domiciliares e/ou locais preestabelecidos.

O universo da pesquisa é o conjunto da população eleitora do estado do Rio Grande do Norte, com idades de 16 anos ou mais, com plano amostral e ponderação quanto a sexo, idade, grau de instrução e nível econômico do entrevistado; intervalo de confiança e margem de erro amostral máximo de 2,37%. A confiabilidade é de 95%.

Já o sistema de controle interno ocorre a partir do início da etapa de campo, onde os entrevistadores, exclusivos do próprio Instituto, são treinados para cada pesquisa a ser realizada, são fiscalizados permanentemente por coordenadores de campo, e são realizadas abordagens pós-entrevistas (in loco), e visitas ou abordagem retorno sobre 15% da amostra. Internamente, são feitas críticas em todos os questionários, e são codificados. Em uma última etapa é verificado a consistência dos dados.

O prazo para registros de pesquisas eleitorais junto à Justiça Eleitoral termina nesta segunda-feira (26), inclusive para aquelas que se pretendam divulgar no próprio dia do primeiro turno das eleições, 02 de outubro.

ROBSON MAFRA/AGIF – AGÊNCIA DE FOTOGRAFIA/ESTADÃO CONTEÚDO

Eleitores vão às urnas, no primeiro turno, no domingo, dia 02 de outubro, e as pesquisas que serão aplicadas têm prazo de registro até esta segunda-feira

Brasil tem recorde de eleitores no exterior

Cerca de 697 mil brasileiros com domicílio eleitoral no exterior estão aptos a votar em 2022 exclusivamente para os cargos de presidente e vice-presidente da República. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número é 39,21% maior que o da última eleição, em 2018, quando ultrapassou 500 mil.

Este ano, os eleitores brasileiros poderão votar em 181 cidades estrangeiras. A pedido do Ministério das Relações Exteriores, o TSE autorizou para as eleições 2022 postos de votação fora da sede das embaixadas e repartições consulares em 21 países.

Lisboa é a cidade com maior quantidade de brasileiros habilitados a votar, com 45,2 mil eleitores. Em seguida aparecem Miami e Boston, ambas nos Estados Unidos, com 40,1 mil e 37,1 mil eleitores, respectivamente. Também há número considerável em Nagoia, no Japão, com 35,6 mil brasileiros, e em Londres, na Inglaterra, com 34,4 mil.

As mulheres são maioria do eleitorado no exterior, representando 58,54%. A maior parte dos eleitores tem entre 35 e 44 anos.

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Distrito Federal é o órgão responsável por organizar a votação no exterior, com apoio de consulados e missões diplomáticas nos respectivos países.

Votos

Também no exterior, o voto é facultativo para os menores de 18 anos, maiores de 70 anos e pessoas analfabetas.

Brasileiros com domicílio eleitoral no exterior que não puderem comparecer no dia da eleição terão de justificar a ausência pelo e-Título, pelo Sistema Justifica ou mediante o formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral (a ser entregue após a eleição).

Quem mantém domicílio eleitoral no Brasil, mas estiver no exterior no dia da eleição também terá de justificar a ausência no pleito.

AGÊNCIA BRASIL

Brasileiros com domicílio eleitoral no exterior que não puderem comparecer terão de justificar

Loja da Havan poderá funcionar com alvará provisório em Natal

« ABERTURA » Inauguração da loja da Havan em Natal não aconteceu no momento previsto. Uma polêmica em relação ao alvará do Corpo de Bombeiros impediu. Após reunião, foi autorizado um alvará provisório

FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO

Loja da Havan deveria ter sido inaugurada às 10h do último sábado

Corpo de Bombeiros listou pendências para concessão do alvará

A megaloja da rede Havan, prevista para ser inaugurada ontem (24) em Natal, poderá funcionar com um alvará provisório. A previsão inicial era que a loja da rede pudesse funcionar a partir das 10h, mas divergências em relação ao alvará de funcionamento impediram a inauguração. Isso porque o Corpo de Bombeiros identificou 68 pendências e irregularidades, baseada no processo de segurança contra incêndio e pânico. Por essa razão, um acordo entre o Corpo de Bombeiros e o empresário e fundador da rede, Luciano Hang, garante que uma das pendências, referente à instalação do sistema de sprinkler, poderá aguardar até o próximo dia 30. Resolvendo as outras questões, o empreendimento está apto a receber os clientes.

O imbróglio, no entanto, ocorreu porque, segundo o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Luiz Monteiro, foi realizada a vistoria na sexta-feira (24) e constatado que os itens pendentes não tinham sido sanados. "Em momento algum a loja foi interditada ou embargada, mas para funcionar precisa do Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVC). A norma prevê a possibilidade de um termo de adequação e avoquei a responsabilidade de que se um único item pendente fosse o sistema de sprinkler, assinaríamos o termo juntamente com a Havan", disse o comandante.

O sistema de sprinkler que ele menciona são os conhecidos chuveiros automáticos que são acionados quando identificam algum foco de incêndio. Para concluir a instalação desse sistema, a Havan tem um prazo até o dia 30 próximo, desde que mantenha na loja um grupo de seis brigadistas.

"Foi feito um acordo com base legal para que checar se os outros itens foram cumpridos, como não foi, o posicionamento do comando por entendimento técnico, foi de que adiassem a inauguração até que nos avisassem que estaria tudo certo", disse ele.

O comandante garantiu que não há qualquer motivação política e que a corporação cumpre com o que diz a legislação. Nesse sentido, garantiu que conforme acordado, o Corpo de Bombeiros estará à disposição para realizar nova vistoria o mais rápido possível. "O termo de liberação não foi assinado mas está pronto na perspectiva do cumprimento de todos os pontos. É o procedimento que a norma prevê", declarou.

O mesmo cuidado, segundo ele, é feito em todos os outros empreendimentos, inclusive nos prédios públicos, que também descumprem as normas de segurança e podem ser interditados ou impedidos de abrir, em caso de inaugurações. Porém, ele reconheceu que, por falta de efetivo, o comando não consegue atender todas as demandas, mas que atua quando é demandado a alguma vistoria, ou quando é provocado através de denúncias.

O empresário e fundador da rede, Luciano Hang, disse que está trabalhando junto aos seus técnicos para que os problemas sejam resolvidos o mais rápido possível e solicitou nova vistoria ainda para ontem. "Vamos resolver esse problema porque quem tem que ganhar é o Estado. Acho que ainda hoje vamos para lá e com bom senso resolveremos. Nada melhor do que conversar", disse ele após reunião a portas fechadas com o Secretário de Segurança do Estado, coronel Francisco Araújo e com o comandante Luiz Monteiro, no início da tarde.

Assim que inaugurada, a megaloja vai funcionar todos os dias, inclusive aos sábados e domingos, das 9h às 22h. "Nosso objetivo é oferecer uma experiência única a todas as pessoas que vierem nos visitar. Viemos para dar mais uma opção de compras à população e fazer parte da história da cidade. Tenho certeza: a Havan Natal já é sucesso", destacou Luciano Hang

O espaço conta com praça de alimentação, estacionamento gratuito, ambiente climatizado e mais de 350 mil produtos, dos quais 95% são produzidos por empresas nacionais, nos setores de cama, mesa e banho, tapetes, bazar, decoração, moda e eletroeletrônicos. Foi construído em uma área de 14 mil metros quadrados, com um investimento de R$ 45 milhões. Para funcionar, a loja tem 200 funcionários para fazer o atendimento do público.

Em discurso na frente da loja, Luciano Hang acusou "motivação política" no processo

Hang reclama da burocracia do Estado

Antes de chegar a um consenso com o Corpo de Bombeiros, Luciano Hang discursou em frente à sua nova loja para centenas de pessoas que aguardavam a abertura das portas. Ele se mostrou revoltado com o fato de não ter sido liberado o alvará de funcionamento conforme planejava. Dessa forma, apontou interferências políticas da parte do Governo do Estado e disse que o Rio Grande do Norte é o pior estado para se investir.

"Hoje nós estamos sendo perseguidos politicamente porque eu sou contra a governadora desse Estado. É o PT sendo PT, impossibilitando a gente trabalhar. de gerar emprego, riqueza. Para cada solução, um problema. É o que nós vimos nesse bombeiro daqui. É um dos bombeiros mais burocráticos do país. A legislação aqui do estado do Rio Grande do Norte é horrível", disse o dono da Havan.

Após a reunião no comando do Corpo de Bombeiros, Hang se desculpou pelas palavras, disse que não manteria um discurso de narrativas e que com bom senso e diálogo o estado ganharia mais.

O prefeito Álvaro Dias compareceu ao que seria a abertura da loja. Assim como ele, outros políticos que apoiam o presidente Jair Bolsonaro, como o deputado federal General Girão e o deputado estadual coronel Azevedo. O ex-vice-governador Fábio Dantas, candidato ao governo do Estado pela oposição e com apoio do prefeito de Natal Álvaro Dias e do presidente Jair Bolsonaro, também esteve presente.

Álvaro Dias garantiu que, da parte da Prefeitura do Natal, todos os procedimentos foram concluídos da forma mais ágil possível. "O prejuízo (da não abertura da loja) é muito grande pra cidade de Natal. Nós estamos na contramão da história. É uma atitude nefasta que terminou prejudicando a população. O governo, que deveria incentivar, para que outros empresários viessem pra cá, está agindo de uma maneira contrária. Da parte do Município nós fizemos todo o necessário para que esse empreendimento abrisse logo para gerar emprego e renda", declarou.

O processo para instalação da nova megaloja em terras natalenses teve início em agosto de 2020, quando o empresário Luciano Hang esteve na cidade e recebeu o alvará de construção do empreendimento no terreno onde antigamente funcionava uma concessionária da Mercedes Benz. As obras começaram em janeiro deste ano e a captação de currículos foi iniciada em junho.

Das pessoas que estavam presentes para o evento, muitas chegaram desde o início da manhã para a inauguração que ocorreria às 10h. "Eu estava na expectativa. Admiro Luciano Hang que agrega valor à nossa nação. Além da geração de emprego, vamos ter um impulso na economia local", declarou a estudante Ana Paula Rocha, 35.

Ao saber que a loja não seria aberta, o porteiro Marcos Andrade, 39, se mostrou indignado. "Para mim é uma vergonha. Tem gente que chegou umas 5h30 e agora sabemos que não pode abrir. A economia da cidade só tem a ganhar tendo uma loja desse porte gerando empregos na cidade", disse ele.

De acordo com informações da Havan, foram mais de 50 mil currículos recebidos para 200 vagas de empregos diretos. Entre o mix de produtos disponibilizados na loja, há itens para toda família, entre produtos de eletro e eletrônicos, cama, mesa e banho, utilidades domésticas, moda, brinquedos, entre outros. Os clientes também encontram todos os serviços que a Havan oferece, com o Cartão Havan, Lista de Presentes, Havan Viagens e ainda, o Retira Fácil, em que as compras feitas nos canais digitais - havan.com, Super APP Havan e Zap Havan - podem ser retiradas na megaloja mais próxima, sem nenhum custo extra.

"No meu governo, extirpamos a corrupção sistémica que existia no país".
Do presidente Jair Bolsonaro no discurso de abertura da assembleia geral da ONU.

Professor da UFRN vai até Paris falar de vida em Marte

O professor Júlio Rezende segue hoje para Paris, onde participará do 73º Congresso Internacional de Astronáutica onde vai apresentar os trabalhos aqui desenvolvidos sobre o planeta Marte, no conclave que será aberto hoje e vai até quinta-feira.

O professor Rezende é criador da primeira estação de pesquisa e simulação de Marte no hemisfério sul, Habitat Marte, localizada no município de Caiçara do Rio do Vento (foto).

Essa é a primeira vez que um representante brasileiro ocupa posição de tanto destaque num congresso desta envergadura, sendo o autor principal de quatro das nove pesquisas desenvolvidas na UFRN, que apresentará.

Polo queijeiro do RN tem boa presença em concurso mundial

O queijo artesanal, produzido no RN, marcou uma boa presença no 2º Concurso Mundial do Queijo do Brasil, que se realizou semana passada em São Paulo. Produtores do RN, do Seridó e do Oeste, trouxeram 20 medalhas – Ouro, Prata e Bronze – prova do fortalecimento do nosso polo queijeiro.

Do evento participaram 1.130 expositores de 11 países. Ao todo, 484 produtos ganharam medalhas na competição. Deles, 21 ganharam Medalhas Super Ouro (uma do RN, "Manteiga Delícia da Cabrita", de Monte Alegre); 86 de Ouro; 158 de Prata e 219 de Bronze.

Na Festa do Boi, a Secretaria de Agricultura vai montar uma queijeira artesanal com investimento de R$ 50 mil, atendendo todos os requisitos, inclusive legais, mostrando a viabilidade de um novo negócio para o criador do RN.

Festa do Boi lançada com todos os espaços vendidos

Depois de dois anos, sem se realizar, em razão da pandemia, a Festa do Boi volta com força total, na sua 60ª versão. Todos os espaços já estavam vendidos no lançamento.

A expectativa é que a exposição tenha 500 mil visitantes; 9 mil animais (três mil bovinos) no Parque de Exposições de Parnamirim, de 8 a 15 de Outubro. Durante o evento, considerado o maior do gênero no Nordeste, A expectativa é de uma movimentação da ordem de R$ 360 milhões.

Faltando uma semana para eleição, direita vai pra Lula

Faltando uma semana para o dia da eleição, alguns dos nomes de maior prestígio na sociedade brasileira, como expressões da direita inteligente, estão anunciando voto em Lula: Reale Júnior (autor da ação que provocou o impeachment de Dilma), Henrique Meireles (guru da economia) e Aloisio Nunes Ferreira declararam voto em Lula. Não serão os únicos.

Bokus lança uma nova linha para ganhar cinema

Produto tradicional do RN, a pipoca Bokus está lançando uma nova linha para conquistar mais uma fatia de mercado.

É a Bokus Cinema, amanteigada, para atender o público das salas de cinema. A Bokus foi a marca da primeira fase do Governo Fátima, uma grande consumidora do produto.

Veja no guia eleitoral a campanha para Prefeito

Quem ligar a televisão para ver o guia eleitoral da campanha de 2022 pode estar assistindo uma avant première da campanha para Prefeito de Natal em 2024,

Dois candidatos ao Senado, Rafael Mota e Carlos Eduardo, nitidamente, estão plantando para uma eventualidade negativa.

O que se diz é que Rafael, depois de ter atraído Henrique Alves para seu partido compreendeu que sua legenda, a do PSB, dificilmente elegeria dois deputados, e ele poderia sobrar, então encontrou a saída honrosa. Enquanto Carlos Eduardo sem acompanhar a posição de Fátima nas pesquisas, decidiu se garantir. Para eles, 2024 já começou. Acredite quem quiser.

Bombeiro determina interdição total em Parque de Vaquejada

Mesmo não se tendo notícia de nenhum incêndio em parque de vaquejada – local aberto pela sua própria natureza – ou mesmo pânico, o nosso Corpo de Bombeiros determinou a "Interdição Total" do evento "Vaquejada do Parque Theodorico Bezerra", na cidade de Tangará.

Petrópolis se firma como o polo gastronômico de Natal

O bairro de Petrópolis, em Natal, um dos que mais sofreu na pandemia com a perda de inúmeras unidades empresariais do comércio e, sobretudo de restaurantes, está vencendo a crise.

Além de ter recuperado as perdas nos dois anos de crise, está se fortalecendo com novas iniciativas e se firmando como principal polo gastronômico de Natal. Esta semana foi aberto mais um restaurante o "NPBU", na avenida Rodrigues Alves, sob a batuta do chef Matheus Zachini.

Bolsonaro em Natal na grande imprensa

A passagem do candidato Jair Bolsonaro por Natal ainda repercute na grande imprensa. Registra a Folha e S Paulo o trocadilho feito com o movimento supremacista americano Ku Klux Kan (KKK) para "Cuscus Clan" levado ao casal Bolsonaro por apoiadores do deputado General Girão (PL), que organizou o evento, e minimizou o fato como "uma brincadeira", em cima de um ataque que Lula havia feito a Bolsonaro.

Soja no RN tem produção maior que média nacional

Os resultados do plantio experimental de soja, no município de Mossoró, são animadores. Numa área irrigada de 100 hectares, foram colhidas 65 sacas de soja por hectare, na Fazenda Terra Santa.

Para o Secretário Guilherme Saldanha pode estar sendo aberta uma nova fronteira para o agro no RN.

BNDES vai financiar uma startup potiguar

Uma startup local, especializada em tecnologias educacionais, foi uma das vinte empresas aprovadas pelo BNDES, com base no edital do seu programa de aceleração, o "BNDES Garagem", que selecionou startups de todo o Brasil para apoiar a criação e aceleração de negócios de impacto social, bem como auxiliar o empreendedorismo no país com apoio direto aos empreendedores.

Com a aprovação, a Game Mind – atualmente pré-incubada no Parque Tecnológico Metrópole Digital (Metrópole Parque) – participa, a partir deste mês, de um estágio para empresas que estão começando seus negócios e que buscam apoio nesse início de jornada.

mi-mi-mi

■ Nossa UnP brilha na lista das 50 melhores universidades da América Latina da QS (Quacquarelli Symonds).

■ **No chamado Mercado Livre, o preço do voto no RN estabilizou-se em R$ 100,00 a unidade: 500 votos - R$ 50 mil.**

■ Mais pesquisa: a FIERN contratou o Instituto Conecta, do Recife para pesquisade eleição para Governador, a ser divulgada amanhã.

■ **Duas dioceses em tempo de sucessão: Natal, com a resignação de d. Jaime e Mossoró, d. Mariano, dia 13, ambos com 75 anos.**

■ A Academia de Letras encerra, sexta-feira, sua programação do bicentenário com palestra do ministro Marcelo Navarro Ribeiro Dantas.

■ **Sexta-feira tem a perspectiva de pagamento de uma laminha do 13º salário dos servidores estaduais.**

■ Olavo Bueno, Coordenador da Secretaria de Desenvolvimento, participa, em Barcelona, de Congresso Internacional de Parques.

■ **"Um editor camarada", livro de Geraldo Queiroz sobre o jornalista Carlos Lima, será lançado dia 7 de Outubro, na Reitoria da UFRN.**

■ Para Jacó Jácome a causa dos males do Brasil é o gasto em publicidade oficial. O deputado tem R$ 3.176.572.53 para torrar em sua campanha.

■ **O quarto álbum da banda potiguar "Luísa e os Alquimistas", "Elixir", foi lançado esta semana, em São Paulo, muito prestigiado.**

■ A professora Aline Ghilardi, da UFRN, participa, amanhã, da Assembleia Geral da ONU, sobre perspectiva descolonial da ciência.

■ **A ponte de concreto sobre o rio Potengi, em Igapó, completa, amanhã, 52 anos, inaugurada pelo governador Walfredo Gurgel.**

■ Hoje é o Dia Nacional do Trânsito.

■ **Produto campeão de vendas na Magalu nessa pré-copa: figurinhas. Mais de dez milhões já vendidas.**

■ Uma das principais avenidas da zona Norte, no Conjunto Santa Catarina, antiga Florianópolis, agora se chama Padre Tiago Thiessen.

■ **O município de Patu completa, hoje, 132 anos de sua criação; desmembrado de Martins.**

■ Comemora-se, hoje, o Dia do Farmacêutico. E o Dia do Surdo.

■ **O Clube dos Caçadores faz assembleia, hoje, na sede da lagoa de Bonfim, para definir a montagem de uma usina fotovoltaica.**

■ Discriminado por alguns empresários, o Presidente da CDL, José Lucena, ganhou um voto de desagravo do plenário do SEBRAE.

■ O Detran fará leilão de veículos apreendidos, na sexta-feira, 7 de outubro.

Robson Conceição perde para Shakur Stevenson

« DERROTA » Brasileiro campeão olímpico perdeu a disputa de dois cinturões de boxe. Robson perdeu para Shakur Stevenson por pontos

DIVULGAÇÃO

Robson Conceição foi campeão olímpico em 2016

O brasileiro Robson Conceição perdeu, neste início de madrugada de sábado, para o norte-americano Shakur Stevenson, em Newark, Nova Jersey, Estados Unidos, por pontos, após 12 assaltos, em decisão unânime dos jurados: 117-109 (dois) e 118 a 108.

Robson perdeu a oportunidade de ganhar os cinturões dos superpenas (até 58,967 quilos), versão Organização Mundial (OMB) e Conselho Mundial d Boxe (CMB), que estavam vagos desde quinta-feira, depois que Stevenson, então o dono dos títulos, abdicou das conquistas, após falhar na tentativa de dar o peso limite da categoria.

Com a derrota, Robson não realizou o sonho de ser o primeiro boxeador brasileiro a acumular o título mundial profissional e o de campeão olímpico, pois foi medalha de ouro na Olimpíada do Rio/2016. Ele não entrou para um grupo seleto, no qual se destacam nomes como os de Lennox Lewis, Wladimir Klitschko, Anthony Joshua, Floyd Patterson, Joe Frazier, George Foreman, Cassius Clay (Muhammad Ali, Sugar Ray Leonard e Oscar De La Hoya

Robson perdeu sua segunda luta por título mundial. A primeira foi em setembro do ano passado, quando foi derrotado, em decisão contestada, pelo mexicano Oscar Valdez, também por pontos. Robson tem 33 anos e acumula 17 vitórias (oito nocautes) e duas derrotas, enquanto Stevenson, medalha de prata na Olimpíada do Rio/2016, entre os pesos-galos, soma 19 vitórias, com nove nocautes.

Reajuste de tarifa de energia deve ser de 5%, projetam especialistas

« INFLAÇÃO » Especialistas apontam que reajuste médio das tarifas de energia no próximo ano deve ficar próximo da projeção oficial de 4,6%. Medidas amenizam subida dos custos

O reajuste médio das tarifas de energia no próximo ano deve ficar próximo da projeção oficial do Banco Central para a inflação, de 4,6%. Cálculos de consultorias especializadas no setor elétrico indicam que as tarifas devem subir cerca de 5%, em média. Os especialistas explicam que algumas medidas já adotadas neste ano continuarão a amenizar os efeitos aos consumidores, como a devolução integral de créditos tributários e novo aporte da Eletrobras, além de uma redução nas tarifas da Itaipu Binacional.

As projeções correspondem a uma média Brasil, ou seja, os índices são diferentes para cada Estado, a depender da distribuidora que atua em cada localidade. As tarifas de energia são reajustadas anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), de acordo com o "aniversário" do contrato de cada concessionária.

O gerente de projetos da PSR, Mateus Cavaliere, explica que a devolução de créditos tributários de PIS/Cofins terá um efeito diferente para cada distribuidora. "Algumas distribuidoras têm um saldo grande a ser distribuído e, provavelmente, terão um reajuste negativo", analisa.

Em uma linha próxima, a Thymos Energia projeta que o reajuste médio deve ser de 4,8%. A head de regulação e tarifas da consultoria, Carolina Ferreira da Silva, explica que há alguns aumentos previstos, como o efeito da inflação.

Mas outros itens devem amortizar o impacto aos consumidores. Além dos créditos tributários, a lei que permitiu a privatização da Eletrobras determinou repasses anuais da empresa na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), o que ameniza o valor dos subsídios embutidos na conta de luz. Há ainda uma previsão de avanço nas discussões sobre a revisão das tarifas de Itaipu Binacional.

Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, significa que a conta não sofre qualquer acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos, que variam de R$ 2,989 (bandeira amarela) a R$ 9,795 (bandeira vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou, de setembro de 2021 a 15 de abril deste ano, o consumidor pagava R$ 14,20 extras a cada 100 kWh.

O Sistema Interligado Nacional é dividido em quatro subsistemas: Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte. Praticamente todo o país é coberto pelo SIN. A exceção são algumas partes de estados da Região Norte e de Mato Grosso, além de todo o estado de Roraima. Atualmente, há 212 localidades isoladas do SIN, nas quais o consumo é baixo e representa menos de 1% da carga total do país. A demanda por energia nessas regiões é suprida, principalmente, por térmicas a óleo diesel.

ARQUIVO

Tarifas de energia são reajustadas anualmente pela Aneel. Índices são diferentes para cada estado do Brasil

NÚMEROS

4,6%
projeção oficial da inflação

46,4%
aumento da oferta de energia de fontes renováveis

Renováveis

Levantamento divulgado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) referente ao mês de maio informa que, em 2022, a Oferta Interna de Energia (OIE) deverá crescer menos que o consumo final de energia nos setores econômicos. Segundo o Boletim Mensal de Energia, isso ocorrerá devido à redução das perdas de energia na geração termelétrica, decorrente da "recuperação da geração hidráulica", após apresentar recuo de 8,5% em 2021.

Dessa forma, a expectativa é que, este ano, as fontes renováveis aumentem sua participação na matriz elétrica. A estimativa projetada pelo MME é que a OIE aumente em 1,3% (com 305,1 milhões de toneladas equivalente de petróleo) e 46,4% de fontes renováveis, em relação a 2021.

Segundo o boletim – que, ao acompanhar variáveis (energéticas e não energéticas) busca estimar o comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do país – o consumo final de energia deve chegar a 2,5% devido a expansão da participação hidráulica.

"Para a Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE), espera-se o aumento de 3% na matriz energética brasileira, sendo as fontes de energia renováveis responsáveis por mais de 84% da geração elétrica", informou o MME, referindo-se aos dados específicos para avaliação da oferta exclusivamente elétrica. Com relação à oferta de energia hidráulica no país, a alta é de 8,9% no ano.

De acordo com o levantamento, o consumo de eletricidade aumentou 4,2% na comparação com maio de 2021. "O consumo comercial também segue em destaque, com alta de 13%; o residencial com 2,8%; e o industrial com 2,3%".

O boletim destaca, também, que as tarifas de energia elétrica apresentam altas "significativas" no acumulado do ano, comparado a 2021, ficando "acima de 20% para cada um dos setores residencial, comercial e industrial", ainda que tendo apresentado recuo em abril. A tendência, no entanto, é, segundo o ministério, de "baixa gradativa" para os próximos meses de 2022.

« DESAFIO »

Alta dos juros é entrave para a economia do País

O movimento de alta de juros nas principais economias do mundo deve se transformar em mais um entrave para o desempenho da atividade econômica do Brasil. O aperto monetário em andamento tem potencial para provocar uma desaceleração global e pode empurrar a economia brasileira para um desempenho ainda mais pífio no ano que vem - hoje, as previsões de crescimento estão próximas de 0,5%. Os analistas dizem também que a atuação mais dura dos bancos centrais aumenta a pressão sobre o rumo das contas públicas do País.

Com um cenário de inflação elevada disseminada pela economia global, a lista de bancos centrais que subiu os juros é extensa - das grandes economias, apenas a China e o Japão não integram esse grupo. Na quarta-feira, o Federal Reserve (Fed, BC dos EUA) promoveu mais uma alta das taxas de juros em 0,75 ponto porcentual. Na quinta, foi a vez do Banco da Inglaterra (BoE) subir os juros em 0,50 ponto porcentual. Há duas semanas, o aperto monetário veio da Banco Central Europeu.

"Há uma particularidade nesse momento. A inflação é global. É necessário que os principais BCs tomem as rédeas da alta de preços e subam os juros", diz Silvio Campos Neto, economista da consultoria Tendências. "É um aperto global não visto há muitos anos."

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a Selic em 13,75% ao ano na quarta-feira, interrompendo o maior ciclo de aperto monetário em 23 anos.

Na prática, juros mais altos encarecem o crédito das famílias e o investimento das empresas, prejudicando o desempenho da economia. Com vários países endurecendo a política monetária, o mundo tende a crescer menos, com impactos sobre o comércio global, levando, por exemplo, a uma queda dos preços das commodities. O Brasil é um grande exportador de minério de ferro e soja, e, portanto, é afetando quando os preços desses itens recuam.

"Um PIB global mais baixo no ano que vem é ruim para as exportações brasileiras. Hoje, a gente projeta um crescimento de 0,7%, 0,8% para o Brasil em 2023. E por que não projetamos 1,2%? Porque uma parte desse pedaço vem justamente da desaceleração da economia global, acabando por resvalar na nossas exportações", diz Marco Maciel, sócio da Kairós Capital.

O cenário de aperto global ainda deve fazer com que os investidores se debrucem de forma mais criteriosa sobre o rumo das contas públicas do País. Há uma dúvida sobre qual será o futuro do teto de gastos - considerada a principal âncora fiscal - e como o próximo governo vai lidar com as pressões de aumento de gastos, em especial com a manutenção do valor de R$ 600 para o Auxílio Brasil.

Ao subir os juros, os países mais avançados tiram a atratividade das economias consideradas emergentes, como a brasileira, porque são considerados mais seguros para investir. Com um retorno melhor lá fora, os investidores devem olhar com mais detalhes os fundamentos econômicos dos países com potencial para receber algum tipo de recurso.

« GUERRA »

Forças russas atacam Ucrânia durante referendo

Novos ataques de russos contra ucranianos foram registrados

As forças russas lançaram novos ataques em cidades ucranianas neste sábado, 24, enquanto os referendos orquestrados pelo Kremlin continuam nas regiões ocupadas da Ucrânia para pavimentar o caminho para sua anexação por Moscou.

O governador de Zaporizhzhia, Oleksandr Starukh, disse que os russos atacaram instalações de infraestrutura na cidade do rio Dnieper, e um dos mísseis atingiu um prédio de apartamentos, matando uma pessoa e ferindo outras sete. As forças russas também atacaram outras áreas na Ucrânia.

O Ministério da Defesa britânico disse que a Rússia estava atacando a barragem de Pechenihy , no nordeste da Ucrânia, após ataques anteriores em uma barragem em um reservatório perto de Kryvyi Rih, causando inundações no rio Inhulets.

"As forças ucranianas estão avançando rio abaixo ao longo de ambos os rios", disseram os britânicos. "À medida que os comandantes russos ficam cada vez mais preocupados com seus contratempos operacionais, eles provavelmente estão tentando atacar as comportas das barragens, a fim de inundar os pontos de passagem'

DÓLAR COMERCIAL Venda: R$ 5,2485
DÓLAR TURISMO Venda: R$ 5,4560

EURO TURISMO Venda: R$ 5,3040
LIBRA ESTERLINA Venda: R$ 5,7030

NA TN ONLINE Acompanhe as principais notícias do Estado na Rádio Jovem Pan News na frequência 93,5FM
www.tribunadonorte.com.br

RN retoma produção de algodão

« AGRO » Produção de algodão está sendo retomada no Estado com novas técnicas de cultivo e parcerias que garantem a venda. Com dois projetos pilotos, o RN produziu, este ano, 280 toneladas e movimentou R$1,5 milhão

CLÁUDIO OLIVEIRA
Repórter

Conhecido pela alcunha de "ouro branco", o algodão, produto que é símbolo da história da economia do Rio Grande do Norte, está voltando à cena. Com novas técnicas de cultivo e através de parcerias que garantem a venda de toda a produção, o branco das plumas voltou a fazer parte das plantações pelo Seridó através dos projetos "Algodão Agroecológico Potiguar", e "AgroSertão". Com as duas iniciativas, o Estado produziu neste ano 280 toneladas de algodão, movimentando cerca de R$ 1,5 milhão. São mais de 500 hectares de terra utilizados por 415 agricultores.

Os números ainda são tímidos em relação ao que era produzido no Estado até a década de 1980, mas trazem boas expectativas. O Projeto Algodão Agroecológico Potiguar – executado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar (Sedraf) e Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RN) é que abrange maior parte desses números.

Esse projeto foi lançado em dezembro de 2020, num processo de mobilização e articulação que envolve a ONG Diaconia, a rede Xique-Xique e o Instituto Casaca de Couro. Nessa iniciativa, estão envolvidos 361 agricultores que produziram cerca de 250 toneladas de algodão. "Temos uma média de 600 kg por hectare em 33 municípios. Os agricultores produziram cerca de 97.300 kg de pluma a um preço médio de R$ 14 o quilo. Isso resultou numa receita aproximada de R$ 1.372.200", explicou o diretor-geral da Emater/RN, César Oliveira.

A pluma é o algodão sem caroço. De cada três quilos do algodão completo, é retirado um quilo de pluma. O caroço é usado para alimentar os animais e é característico pelo alto teor de proteína. Já a pluma é adquirida pela ONG Diaconia, pela rede Xique-Xique e pelo Instituto Casaca de Couro que é uma ONG da Paraíba.

O algodão que comprados é fiado pela empresa de fiação No-Fio e depois o fio é colocado no mercado, vai para as tecelagens que produzem os tecidos e as fábricas têxteis adquirem, segundo a direção da ONG. A expectativa, de acordo com a entidade, é de receber 150 toneladas da pluma do algodão potiguar.

O outro projeto que está retomando a produção de algodão é o AgroSertão, executado em seis municípios numa parceria entre o Sebrae no Rio Grande do Norte, o Instituto Riachuelo, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Algodão) e as Prefeituras dos municípios atendidos. É um projeto piloto de produção do algodão agroecológico iniciado neste ano com 54 produtores oriundos da agricultura familiar.

"A gente já está na fase final dessa primeira etapa. Nós trabalhamos com 54 agricultores e nós temos uma projeção de chegarmos a 30 toneladas da pluma. Se considerar a produtividade do algodão, gerou em torno de R$ 4 mil por agricultor. Para o primeiro ciclo tivemos um resultado formidável", conta a gestora do projeto, Sergina Dantas, analista técnica do Sebrae/RN.

Todo o algodão produzido é comercializado pelo Instituto Riachuelo que teve a iniciativa de construir o projeto com a Embrapa. "O algodão é processamento para extrair a pluma, que é destinada à comercialização pelo Instituto Riachuelo e uma empresa de fiação na Paraíba para que se tornem confecção posteriormente pela Guararapes. Há planos da Guararapes criar uma coleção específica com esse produto do algodão", disse Sergina Dantas.

CEDIDA

Projetos têm mais de 500 hectares utilizados por 415 agricultores

Cultivo consorciado

Nessa fase retomada da produção algodoeira potiguar, a plantação é feita com outras culturas como feijão, milho e gergelim, que são utilizados para consumo dos próprios agricultores, em suas outras atividades ou comercializados.

"A gente estima que, com o cultivo no consórcio alimentar, que entra o milho e feijão, a receita gira em torno de R$ 800 mil, fora o algodão. Por isso que a gente afirma que esse projeto resultou numa receita bruta de R$ 2,2 milhões. Se a gente for distribuir essa receita por agricultor, dá em média de R$ 6 mil por agricultor participante", calcula o diretor da Emater/RN, César Oliveira.

Isso acontece dentro da política de segurança alimentar, além da percepção de não se cultivar o algodão de forma isolada para evitar a infestação de pragas e também de modo que ofereça mais opção de renda para os agricultores. Com isso, eles não trabalham apenas a produção do algodão, mas sim a propriedade como um todo.

"A gente tem várias outras ações diretas e indiretas que proporcionam a fonte de renda muito maior, como por exemplo, o caroço do algodão, a rama que também serve de forragem para esses animais, o próprio piolho do caroço também serve para ser utilizada na alimentação dos animais", explica Sergina Dantas, gestora do projeto AgroSertão.

PAGINA 2
Produção de algodão pode superar as 700 toneladas em 2023

Em 2023, produção de algodão no Estado pode superar as 700 toneladas

« AGRO » Para 2023, a expectativa é de que os projetos "Algodão Agroecológico Potiguar" e 'AgroSertão' resultem em 245 toneladas de pluma, numa movimentação para o RN de R$ 3,9 milhões, estimam os gestores

Para o próximo ano os projetos agroecológicos que estão promovendo a retomada da produção de algodão no Rio Grande do Norte devem ser ampliados, chegando a mais municípios, ocupando mais hectares e beneficiando mais agricultores. Se os planos se concretizarem, a produção deve aumentar das 250 toneladas para quase 800, considerando as duas iniciativas.

"Nós vamos passar de 50 para 80 agricultores. Para o segundo semestre de 2023 é que a gente vai analisar a possibilidade de entrada de outros municípios e o aumento desse atendimento aos produtores", declarou a gestora do projeto AgroSertão, Sergina Dantas.

A expectativa com o projeto que tem a parceria da Embrapa e do Instituto Riachuelo é de que, a iniciativa poossa atender a mais de 100 produtores, ampliando a quantidade de hectares para igual número.

Já no Projeto Algodão Agroecológico Potiguar, do Governo do Estado, o diretor-geral da Emater, César Oliveira, diz que deve partir dos 361 famílias para 700. "A gente estima que chegaremos a mil hectares. Queremos ampliar de 33 para 50 municípios. Se a gente chegar a produzir 700 kg de algodão em caroço por hectare, nós estamos falando em 700 toneladas", prevê.

Isso deve resultar em 245 toneladas de pluma que podem gerar R$ 3,9 milhões. Considerando as outras culturas, como o feijão, o milho e também o caroço do algodão, César faz projeções ainda mais ambiciosas. "Nós temos expectativas que no ano de 2023 o projeto Algodão Agroecológico Potiguar vai permitir mobilizar 700 famílias, cultivando em mil hectares, e gerando uma receita estimada de R$ 5,2 milhões. Isso equivale a uma receita média por família de R$ 7.442,00, ou seja, uma receita média por família de 5,7 salários mínimos se a gente considerar o salário mínimo de 2023 que vai ser de R$ 1.302", calcula.

Porém, ainda não se pode falar numa produção que se iguale ao que se viu até 30 anos atrás. "O que nós estamos dizendo não é necessariamente chegarmos a 500 mil hectares como foi um dia. A gente vai dando passos progressivos sem perder essa idéia de totalidade, sem perder essa perspectiva de que estamos no semi-árido e que algodão é um dos produtos dentro do sistema agroalimentar dos agricultores", pondera o diretor da Emater.

Os projetos trazem uma dinâmica diferente, que passa por assistência técnica oferecida pela Embrapa/Sebrae ou pela Emater/RN. Os agricultores aprendes as técnicas de manejo e cultivo da semente desenvolvida para ser mais resistente à estiagem. Além disso, também aprendem a produzir e utilizar biofertilizantes e a manejar outras culturas agrícolas.

"A gente tem aí um avanço de quatro décadas, onde a inovação em tecnologia foi muito estudada e foi muito aperfeiçoada. Então, além de práticas agrícolas, melhoramento de sementes, melhoramento de técnicas também de manejo fizeram com que a gente identificasse os problemas e trabalhasse as soluções", explica Sergina.

Para evitar a proliferação do besouro bicudo, que ajudou a dizimar a produção na década de 1980, uma combinação de fatores é aplicada. "Se o Bicudo é característico de onde há predomínio de monoculturas, a gente evita o cultivo isolado do algodão. Outro aspecto fundamental é o ciclo do cultivo. O algodão cultivado no Rio Grande do Norte até a década de 80 eram algodão arbóreo ou algodão mocó, de ciclo longo de até seis anos com condições favoráveis para o Bicudo. Já neste cultivo que temos hoje, a gente são quatro meses e ao final toda a produção precisa ser exterminada e plantada no ano seguinte", explica César Oliveira.

CEDIDA

Projeto AgroSertão deve ser ampliado e passar de 50 para 80 agricultores no próximo ano

BATE PAPO

Marenilson Batista

Pesquisador da Embrapa Algodão

"No segundo ano, deveremos chegar a até 120 famílias"

Qual a participação da Embrapa no projeto AgroSertão?

A embrapa tem o objetivo de fazer o processo de capacitação através da metodologia de unidade e aprendizagem de pesquisa participativa com reuniões mensais durante todo o ciclo da cultura, no nucleo de acari e são josé do seridó. A embrapa faz todo esse processo de formação modulares e instala pesquisa participativa junto aos agricultores e visitas técnicas de forma periódica, ou seja, tem esse paepl de passar informações de produção para agricultores e técnicos que fazem a assessoria em campo.

Qual a meta do Projeto AgroSertão no Rio Grande do Norte?

Temos um contrato formalizado para dois anos e, no primeiro, nossa meta é atingir a formação de 50 agricultores. Ficou dentro da expectativa do processo de captação e do processo de produção, chegando a 30 toneladas de algodão em rama e de 12 a 13 toneladas do algodão em pluma.

O projeto será ampliado?

No segundo ano, prevemos 80 famílias, mas deveremos chegar a mais de 100 ou até 120 e possivelmente serão incorporados mais dois municípios. Queremos após esse segundo ano ter toda condição de poder expandir mais para que possamos chegar a uma melhor produtividade e expansão de área.

Agricultores vivem recomeço e relembram o 'ouro branco'

Voltar a plantar algodão no Seridó é um recomeço que traz toda uma memória afetiva aos agricultores que também viram seus pais e avós lidarem com essa atividade anos atrás.

Maria Azevedo de Brito, de 52 anos, trabalha com o esposo e envolve também outros membros da família, como os sogros no cultivo do algodão.

"Eu cultivei algodão com meus pais e avós. Tivemos aqui muita falta de chuva...uns 15 anos de seca e não tinha como plantar porque também tinha o risco do Bicudo. Agora estamos voltando a colher", contou a agricultora.

Ela planta um pouco de tudo no seu sítio, entre frutas, hortaliças, milho e feijão, além do algodão. Foram 1.209 quilos do "ouro branco" com caroço e 405,9 quilos descaroçado. "Ajudou bastante esse dinheiro que entrou. Consegui pagar um empréstimo que eu tinha feito. Se Deus quiser, vamos aumentar a produção", contou.

Ela conta que antigamente as pessoas ficavam procurando onde vender e agora tem destino certo. "Além disso, tinha que produzir muito para ter algum lucro e o preço melhorou hoje em dia. Ano passado a gente teve um inverno bom e esse ano ajudou muito. O algodão que a gente cultiva agora não fica muito alto, é mais rápida a colheita", avalia.

As chuvas também animaram a técnica agrícola Joana Dark Pires a acreditar na retomada da produção. "Choveu em janeiro e a gente plantou metade. Aí parou em fevereiro. As outras culturas não vingaram, mas em março voltou a chover e plantamos o restante", disse ela.

Seus pais ambém plantavam no passado e neste ano ela pôde rever a alegria da mãe colhendo junto com ela. "Meu pai plantou até início da década de 1980. Foi quando o Bicudo veio e acabou com tudo. Meu pai já faleceu há 23 anos, minha mãe mora na propriedade e foi até colher o algodão comigo. Ficou muito satisfeita porque disse que quando criança o pai dela também produzia algodão em grande escala. Então é uma história familiar", contou.

Para ela, o diferencial está acompanhamento técnico mensal desde o preparo do solo até a colheita e nas técnicas repassadas, tanto que ela soube aproveitar a oportunidade em outros cultivos. "Tenho um gadinho de leite e pensei que se nada produzisse, usaria para o gado. Então comercializei a fibra e o caroço ficou para o gado. O próprio talo do algodão e a folha eu fiz um pequeno silo poque quando a coisa piorar vou ter alimento moído para os animais", explicou.

» ENTREVISTA » ALESSANDRO NUNES

COORDENADOR DE AGROECOLOGIA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO (CACS)

ELLEN DIAS

"Trabalhamos na perspectiva de expansão do cultivo"

Qual o tamanho da produção de algodão no RN?

O projeto Algodão Agroecológico Potiguar abrange oito Territórios potiguares - Alto Oeste, Sertão de Apodi, Seridó, Assú, Mossoró, Mato Grande, Trairi e Potengi. Nesta primeira safra, o plantio de algodão no RN, referente ao projeto executado com apoio do Governo do Estado (Algodão Agroecológico Potiguar), está ocupando 460 hectares de terra, sendo que o plantio é consorciado a outras culturas como gergelim, feijão e milho, seguindo os preceitos da agroecologia.

Quantas famílias se beneficiam da atividade e quanto a produção movimenta?

São 361 famílias. Trabalhamos a perspectiva de produzir cerca de 250 toneladas de algodão agroecológico nesta primeira safra, mobilizando cerca de R$ 1 milhão. A colheita ainda está sendo feita, razão pela qual não dispomos de dados consolidados.

Qual o destino do algodão produzido?

Tem vários destinos que estão sendo viabilizados por meio dos entes parceiros do projeto. Uma parte está sendo destinada à empresa Norfil, de São Paulo (SP), via Instituto Casaca de Couro (PB); outra parte está sendo comprada pela rede Justa Trama (RS). Ainda temos a empresa francesa Vert, que é para atender ao mercado internacional, por meio da Diaconia.

Quais as maiores dificuldades para a retomada da cultura algodoeira no RN?

Percebemos a necessidade de uma melhor infraestrutura adequada ao armazenamento e ao beneficiamento do algodão, a serem implantadas nos territórios contemplados pelo projeto. Para tanto, o Governo do RN, por meio da SEDRAF, planeja adquirir maquinário que se caracteriza como tecnologia poupadora de mão de obra, de modo que as famílias participantes potencializem o trabalho e garantam a qualidade da produção de forma sustentável.

Há projeções de crescimento?

Trabalhamos na perspectiva de expansão do cultivo do algodão agroecológico potiguar, pois há uma demanda entre produtores (as), secretarias municipais, prefeituras e sociedade civil para que o projeto seja ampliado. O governo tem se articulado com os entes parceiros para garantir a expansão de forma sustentável, mantendo a metodologia do manejo agroecológico, que é a essência do projeto. Temos feitos articulações e uma delas é com a EMBRAPA, que vai garantir a formação de técnicos e técnicas para ampliar esse processo. Temos também pactuações, com empresas e redes de mercado justo, para garantir que a compra dessa produção seja realizada com preços justos. Toda a produção do algodão potiguar terá certificação agroecológica por meio do projeto Certificação Agroecológica Participativa, executado pela SEDRAF com a Rede Xique-xique (para hortaliças e outros alimentos) e ACOPASA (algodão).

NÚMEROS

Algodão agroecológico Potiguar
460 hectares
250 toneladas colhidas
361 famílias
R$ 1,3 milhão movimentados
33 municípios

AgroSertão
54 hectares
30 toneladas colhidas
54 famílias beneficiadas
R$ 216 mil movimentados
6 municípios

>> ENTREVISTA >> JOSÉ ROBERTO BARCELOS

DIRETOR INSTITUCIONAL DA ABRAFRUTAS

"Está muito complicado ampliar exportação porque a logística ainda está muito difícil"

<< **EXPORTAÇÃO DE FRUTAS** >> Luiz Barcelos afirma que no RN está "muito complicado" ampliar as exportações pelos graves problemas de logística, principalmente, a limitação de espaço no Porto de Natal e o atraso de navios

MARGARETH GRILO
Editora de Economia

ALEX RÉGIS

O Rio Grande do Norte lidera a exportação de melão, mas a logística de escoamento não ajuda a ampliar a carga enviada para o mercado internacional. "Está muito complicado ampliar exportação porque a logística ainda está muito difícil. Mal estamos conseguindo abastecer a Europa que é o nosso mercado mais consolidado, por conta da falta de navio, por falta de container, por limitações do porto de Natal", afirma Luiz Roberto Barcelos, diretor institucional da Associação Brasileira dos Exportadores de Frutas (Abrafrutas) e sócio-fundador a Agrícola Famosa, maior exportadora de melões e uma das mais importantes indústrias agrícolas do Brasil. Ele aponta a necessidade urgente de ampliação do Porto de Natal. "A ideia de explorar mercados mais longínquos, como é o caso da Ásia e, principalmente, da China, está mais prejudicado agora por conta desse problema grande na área logística", disse ele. O setor, disse ele, tem procurado outros portos para escoar parte da produção. "A gente [a Famosa Agrícola] foi a primeira empresa de frutas a fretar navios próprios, porque a gente estava com insegurança, muito atraso nos navios de container, que era o modal que nós estávamos utilizando. Então, a gente resolveu escoar parte da produção em fretamento próprio de navio". Confira a entrevista.

A maior fazenda da Agrícola Famosa está numa vasta área do Semiárido potiguar e cearense, que produz milhares de toneladas de frutas. Como isso é possível?

Bom, a produção de melão e melancia no semi-árido do Nordeste, nessa região entre o Ceará e Rio Grande do Norte, a Chapada Apodi, ocorre porque as condições climáticas e geográficas são muito favoráveis. Você tem um período prolongado de seca, a chuva atrapalha a produção dessa fruta, e tem uma água e abundância no subsolo dois aquíferos, o Jandaíra e o Açu, e com isso você pode explorar bem irrigação por gotejamento. É tecnologia que a gente usa para produção do membro da Melancia.

Qual o diferencial do melão do RN e o que o torna tão competitivo?

O diferencial é que nós estamos uma condição muito boa do ponto de vista climático. Também você tem uma situação geográfica muito boa de logísticas, colocando a produção perto de portos como os de Natal, Mucuripe e Pecém e esses portos estão próximos do destino da fruta que é a Europa. Em torno de dez dias as frutas já estão chegando na Europa, então isso faz com que a fruta chegue em bom estado de comercialização. Então você consegue produzir uma boa fruta pelas condições climáticas e, pela geografia, você consegue fazer a exportação, fazer ela chegar bem e com preço bastante competitivo. Então, você tem água, você tem mão de obra também, abundante, e isso faz esse diferencial, esse *terroir* da produção de melão na Chapada do Apodi.

QUEM

Luiz Roberto Barcelos tem 47 anos. Formado em Direito, atua como diretor institucional da Associação Brasileira dos Exportadores de Frutas (Abrafrutas), é sócio-fundador a Agrícola Famosa, maior exportadora de melões e uma das mais importantes indústrias agrícolas do Brasil. É presidente da Câmara setorial de fruticultura do Ministério da Agricultura.

A estimativa de produção de melão no Estado é da ordem de 400 mil toneladas destinadas à exportação este ano e o setor deve movimentar R$1,1 bilhão na economia potiguar. Quais as perspectivas para ampliação da produção em 2023?

Com relação a estimativa de produção, eu acho que esse ano deve cair um pouco, já foi nessa ordem de 400 mil toneladas, esse ano deve ficar aí na faixa de umas 350 mil. Em valores também teve cair, mais menos porque a gente deve aumentar o valor do melão em euro, mas deve cair a produção porque o setor todo está preocupado com a Europa, na questão de consumo, porque hoje tem uma redução grande na atividade econômica lá, e aumentou muito o custo de produção. Os insumos, adubos, sementes, defensivos, energia, tudo subiu muito e teve uma redução do valor da moeda estrangeira. Então, o que vem de Euro, vamos receber menos para cada Euro exportado. Teve um aumento de custo e uma diminuição de preço. Então, isso faz com que a gente tenha que retrair um pouquinho o volume geral para poder equilibrar, para não ter muita oferta, se não o preço vai cair ainda mais. Então essa é a expectativa para 2022/2023.

Haverá, ampliação de mercados?

Com relação ao mercado está muito complicado ampliar exportação porque a logística ainda está muito difícil. Mal estamos conseguindo abastecer a Europa que é o nosso mercado mais consolidado, por conta da falta de navio, por falta de container. Então, a ideia de explorar mercados mais longínquos, como é o caso da Ásia e, principalmente, da China está mais prejudicado agora por conta desse problema grande na área logística.

Qual o mercado consumidor do melão do RN?

O mercado consumidor do Rio Grande do Norte, ele é na Europa mesmo. Nossa fruta vai para Inglaterra, Holanda e Espanha e, da Holanda, normalmente acaba passando para todo o resto do continente europeu.

Qual o segredo para manter a produção no semiárido e para o Estado comercializar um volume tão alto de frutas?

O segredo é muita tecnologia, é trazer o que tem de novo na questão de genética do melão. Tem muita empresa fazendo pesquisas, multinacionais, na questão da genética do melão, para ter um produto com mais qualidade, com mais sabor, com mais vida útil pós colheita, com mais produtividade e resistência a pragas. Então, a genética é um ponto importante. Precisa se investir também, sempre, em tecnologias, principalmente, nos bios insumos, nos controles biológicos cada vez mais, via biotecnologia. Controle biológico é uma coisa que tem entrado bastante e tem ajudado muito. Então, todas essas novas tecnologias que a gente adaptou, a utilização de equipamento de irrigação mais eficientes, utilização do plantio com mudas, o plástico que evita a evaporação, a gente usa também. São essas novas tecnologias que a gente está sempre introduzindo, que ajuda a manter uma boa qualidade.

O senhor considera o semiárido um aliado?

Sim, o semiárido é um grande aliado. A gente só está produzindo aqui na região, o melão se desenvolveu ali, porque é um semiárido. Então realmente não temos dúvida de que o seminário é um aliado, e o sertanejo, o nordestino que habita essa região tão difícil, tão sofrida, é um grande trabalhador e, com sua dedicação, tem feito com que o melão da Chapada do Apodi, hoje, conquiste várias partes do mundo e seja bastante conhecido.

Esse bioma ainda tem um potencial a ser descoberto e explorado?

O que mais que a gente pode explorar nesse bioma, é a fruticultura mesmo. São frutas, principalmente, essas frutas mais sensíveis à chuva ou frio. Então, melão, a melancia ou a própria uva, manga, que são produzidas em outra região do semiárido, não aqui no Apodi, mas no Vale do São Francisco, porque dependem muito de água. Tem uma dependência maior de água, então a fruticultura, realmente, é o setor que mais pode ser explorado dentro do semiárido nordestino.

Quais são os desafios e carências quanto à formação de mão de obra e no desenvolvimento de pesquisa?

Realmente, é importante a gente ter uma mão de obra bastante treinada, capacitada, porque quanto mais você tiver uma mão de obra especializada, mais ela vai trazer retorno para empresa e mais cara ela é. Às vezes, as pessoas têm impressão de que o empresário quer pagar pouco para a mão-de-obra, mas não é verdade. Quanto mais ele tiver pagando, mais retorno ele terá e é melhor para o trabalhador. Então quanto mais qualificado ele tiver, ele vai exercer um trabalho mais diferenciado. Este trabalho diferenciado é melhor remunerado. Ele ganha mais e ele traz mais retorno para a empresa. Então, realmente qualificar a mão de obra que é um das obrigações do Estado, é fundamental. Ter institutos de formação dessa mão de obra é importante. E também a via de pesquisa, assim como Embrapa, Universidade, que está sempre atenta e trazendo novidades para os empresários, para os produtores, nisso ganha todo mundo, ganha a região, ganha o pesquisador. Essas são carências. A gente tem muito pouco disso. A gente tem alguns esforços nesse sentido, mas é muito pouco resultado. Então, tem que aproximar mais academia, a Universidade, das empresas para se discutir quais são os gargalos, quais são os problemas para que essas universidades, esses institutos de pesquisa tragam soluções.

Um dos maiores problemas do RN é o congestionamento de carretas no entorno do Porto de Natal. Então, em que a logística de escoamento no RN precisa melhorar?

Realmente, com relação ao porto é um grande problema. O porto tem uma limitação de espaço enorme, está além do seu limite hoje. A gente não consegue mais ampliar os valores pelo Porto de Natal, então acaba tendo que levar frutas por outros portos da região, que é o caso de Mucuripe e Suape, por conta exatamente disso, que não tem espaço. As carretas ficam lá atrapalhando o trânsito, recebendo multas, não tem lugar para os motoristas usarem banheiro, e tem que ter um lugar apropriado, normalmente dentro do porto. Não tem espaço para conteneires vazios, que vão aguardar mercadoria, e por isso precisam ser retirados. Então precisa ampliar. Estamos conversando com a diretoria da Codern, tem uma área que era da Petrobras que pode ser ampliada, pode usar também a área onde que era a favela do Maruim. Então, enquanto a gente não conseguir mais espaço para o porto as exportações através dele vão ficar muito limitadas.

Recentemente a Famosa mudou a logística de escoamento, passando a enviar parte da carga de navio pelo Ceará. O senhor pode explicar essa mudança e o porque dela?

Bom essa mudança, na verdade, a gente [Agrícola Famosa] foi a primeira empresa de frutas a fretar navios próprios, porque justamente a gente estava com insegurança, muito atraso nos navios de container, que era o modal que nós estávamos utilizando. Então, a gente resolveu escoar parte da produção em fretamento próprio de navio.

Quais serão as vantagens?

A vantagem, apesar de até custar um pouco mais caro do que o normal, é que a gente está utilizando isso para poder ter garantia de que a nossa fruta vai viajar no momento correto. Toda semana tem a colheita e toda semana a fruta tem que viajar para Europa. O que vem acontecendo aqui é que os navios atrasavam, pulavam a semana, a carga acumulava aqui, o melão fica mais velho, e o consumidor que não comeu um melão uma semana lá na Europa, porque não chegou a fruta no final de semana, não vai comer duas frutas, no dia que ele chegar. Então acaba tendo problema de distribuição também, de comercialização. A vantagem é essa, é a garantia do escoar nossa produção e, realmente se a gente teve que ir para o Ceará, é porque não tinha condição de fazer essa operação no Porto de Natal, que já tá com o seu espaço muito restrito.

O melão representa, atualmente, o segundo item na pauta de exportações do Rio Grande do Norte, com 63 mil toneladas enviadas para outros países no primeiro semestre. O senhor considera o RN um hub de frutas tropicais?

O melão é o carro-chefe, realmente. É praticamente o produto mais exportado, até porque o combustível, na verdade, só passa pelo Estado. Nem é produzido aqui. Realmente, em termos de produção local, o que gera emprego é o melão. Tem uma importância muito grande para a economia local e tem outras frutas, que estão começando a produzir, como é o caso da melancia, já com bons volumes também, a banana, o mamão também são muito exportados pelo Estado, e o porto de Natal também é utilizado para exportar a manga e a uva do São Francisco. Então, realmente é um hub aqui e, por isso, a gente precisa ampliar esse Porto e cada vez mais investir nesse setor da fruticultura porque ela gera muito emprego, mais de uma pessoa por hectare. Então você tem milhares de pessoas hoje trabalhando na fruticultura. E também é uma mão de obra, inclusiva, porque a mão de obra feminina também trabalha nesse setor. Então, você pode ter várias pessoas da mesma casa, de uma mesma residência, trabalhando no setor. Sem dúvida nenhuma tem um grande benefício.

Como avalia o incentivo ao setor?

Os incentivos são a questão da devolução da Lei Candir, que são os créditos de ICMS que as empresas acumulam. Então, o Estado tem que estar atento a essas devoluções, que muitas vezes se acumulam, e esse imposto acaba sendo um custo para o produtor, se ele não conseguir receber ele com uma certa frequência. Esse é o grande incentivo, o resto é estradas e infraestrutura, as rodovias, a duplicação de Mossoró/Natal da BR-304, outra demanda super importante que precisa sair com urgência, e a questão da ampliação do porto. São essas as grandes demandas do setor.

Crédito mais acessível amplia produção de agricultores

« CAMPO » Instrumentos financeiros unem investidores preocupados com impacto socioambiental e produtores sem financiamento

LUDIMILA HONORATO
Agência Estado

AMANDA GIL

O casal Lucas Arléo e Julianna Torres com a filha Julia na Fazenda Santa Rita, de produção de cacau, em Ilhéus (BA), foram beneficiados

Em julho deste ano, a pequena marca Ju Arléo Chocolates, do sul da Bahia, ficou em segundo lugar no concurso internacional da Academy of Chocolate com uma barra 70% cacau e mel de uruçu, abelha nativa da região. Por trás desse feito está uma família de cacauicultores que teve acesso facilitado a crédito para melhorar a produção sustentável e um grupo de investidores conscientes do impacto socioambiental desse dinheiro.

A ligação entre essas pontas se deu por meio do primeiro Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) sustentável do País, lançado em 2021 pela ONG Tabôa. Esse instrumento financeiro é um título de investimento, de renda fixa, que nesse caso foi criado especificamente para atender a cadeia do cacau naquela parte do Estado.

Desenhada em parceria com o Grupo Gaia e os institutos Arapyaú e Humanize, a operação somou em torno de R$ 1,37 milhão e beneficiou 184 agricultores. Eles pegaram, em média, R$ 7 mil e, depois de um ano, obtiveram uma melhora de 38,9% na renda bruta média.

Lucas Arléo, terceira geração de produtores de cacau na Fazenda Santa Rita, em Ilhéus, foi um dos beneficiados. A filha dele, Julia, hoje com 10 anos de idade, foi quem idealizou a marca destacada na premiação. O agricultor investiu o valor na compra de uma estufa para aprimorar a etapa de secagem das amêndoas, principalmente as especiais, que têm qualidade superior e são vendidas a preço mais alto.

Arléo vinha aprimorando a qualidade das amêndoas com o apoio do Centro de Inovação do Cacau e do Sebrae, mas alguns desafios no beneficiamento faziam com que elas fossem perdidas.

Tradicionalmente, a secagem é feita a céu aberto sobre um lastro de madeira. Nos horários de pico do sol, a estrutura deve ser coberta para evitar queimar as amêndoas. Por outro lado, em períodos chuvosos, de pouco sol, o processo é comprometido e elas podem mofar. "A estufa era uma demanda que a gente tinha. Tivemos a felicidade de contar com esse crédito", diz o agricultor.

Com o equipamento, o volume de cacau especial aumentou, bem como a rentabilidade, que cresceu 30%. "Isso nos permitiu fazer novos investimentos na fazenda, como na renovação do plantio. Também melhoramos a condição de vida dos nossos colaboradores, reformando as casas deles", relata ele. Todo esse trabalho é realizado no ecossistema sustentável da cabruca, em que os cacaueiros são plantados sob a copa de árvores da Mata Atlântica, o que preserva a flora nativa.

Crédito rural facilitado

Pesquisa realizada em abril de 2021 pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural mostrou que 38% dos 4,3 mil produtores rurais entrevistados nunca contrataram crédito rural. Lidar com as instituições financeiras tradicionais é um desafio: excesso de burocracia, demora na liberação de crédito e garantias exigidas são algumas das dificuldades que eles enfrentam.

Na busca por um cenário mais sustentável, o Grupo Gaia atua com negócios de impacto socioambiental. A empresa do mercado financeiro tem como foco de atuação a questão imobiliária, com emissão de títulos para financiar a construção de casas em comunidades, por exemplo, projetos para geração de renda e agricultura familiar.

Por meio de parcerias, o grupo cria instrumentos de captação de investimento, como fez com o CRA junto à ONG Tabôa e com o MST para investir em cooperativas que atuam com produção de alimentos saudáveis. O acesso facilitado se dá, principalmente, pela taxa de juros diferenciada.

"A gente procura estar próximo ou abaixo da taxa Selic. O dinheiro vem de investidores que convenço a investir e ganhar menos, mas fazendo grande impacto", diz João Paulo Pacífico, presidente do Grupo Gaia.

Vindo do mercado financeiro tradicional, ele diz ver, cada vez mais, uma demanda por investimentos com propósito. E exemplifica: entre uma empresa que gera mais resultados financeiros, mas não se preocupa com questões ambientais, sociais e de governança (ESG), o investidor consciente aposta numa rentabilidade menor que fomenta ações sustentáveis e melhora a qualidade de vida de pessoas.

Desafio é criar caminhos para negócios em escala

O Programa de Financiamento Popular da Agricultura Familiar para Produção de Alimentos Saudáveis (Finapop) nasceu para unir pessoas interessadas em investimentos de impacto e cooperativas de produção agrícola que não têm incentivos financeiros.

A coordenadora do Finapop, Ana Terra Reis, explica que o primeiro passo é identificar quais cooperativas têm condições de executar os planos com o dinheiro. Plano de negócio, tipo de mercado e forma de organização são pontos analisados. "A gente precisa fazer um acompanhamento muito próximo desses recursos para não inviabilizar a cooperativa, para não ter inadimplência nem endividamento", diz.

Um dos títulos sustentáveis formulados com o Grupo Gaia foi o CRA Cooperativas MST, que teve como destino cooperativas e agricultores familiares. O instrumento recebeu investimento de 1,5 mil pessoas físicas, que podiam começar com R$ 100, sendo que o valor total da operação ficou em R$ 17,5 milhões.

Há desafios nesse modelo. "O grande ponto é montar boas operações e criar caminhos para o negócio começar a ganhar escala, criar parcerias que sejam sustentáveis e que cresçam no médio e longo prazos", comenta Pacífico.

Outro ponto é a taxa de juros, indica Ana Terra. "No CRA, a gente conseguiu operar com 7,5% e hoje é impossível pensar isso, porque a Selic está em mais de 13%. É um desafio bastante grande para achar investidores dispostos a receber menos do que a Selic, mas ter condições de garantia melhores para os agricultores", ela comenta.

Para atrair esse público, vale mostrar os resultados, como o da Cooperativa Agroindustrial de Produção e Comercialização Conquista (Copacon), localizada no Assentamento Eli Vive I, em Londrina (PR). A entidade foi uma das sete beneficiadas pelo CRA Cooperativas MST e investiu o valor captado na finalização da agroindústria de milho livre de transgênico, cuja construção tinha sido interrompida por falta de recursos.

"Demorou seis meses até a coleta do recurso. Conseguimos terminar a indústria, comprar máquinas, fazer projeto elétrico, cercar a indústria com alambrado, fazer projeto para liberação de alvará, inclusive o ambiental, e construção de silo para armazenar o produto", conta Fábio Herdt, presidente da Copacon.

O dinheiro também melhorou processos que antes eram feitos manualmente e agora são automatizados, como descarga e carregamento de produtos.

"As famílias produtoras do grão não tinham mercado para esse milho, que se misturava ao transgênico, ia para a cerealista e pagava preço baixo. Hoje, a cooperativa paga um preço melhor, desenvolve as famílias e põe o produto no mercado, por isso a importância do recurso, porque a gente não consegue acessar recurso tão fácil hoje nos bancos, porque é uma cooperativa pequena", acrescenta.

Ana Terra diz que esses títulos sustentáveis também são uma forma de dar mais liberdade às cooperativas para buscar crédito além dos incentivos governamentais. "Quando abre possibilidade de entrar no mercado (de investimentos), abre possibilidade de criar autonomia dos agricultores frente a políticas públicas, que independem de governo", afirma.

> A estufa era uma demanda que a gente tinha. Tivemos a felicidade de contar com esse crédito."
>
> **LUCAS ARLÉO**
> Agricultor

> O grande ponto é montar boas operações e criar caminhos para o negócio começar a ganhar escala, criar parcerias que sejam sustentáveis e que cresçam no médio e longo prazos."
>
> **ANA TERRA REIS**
> Coordenadora do Finapop

THIAGO CAVALCANTI
Confira os destaques da coluna 'Gente que Acontece'.
PÁGINA 8

GLAM
Confira ensaios produzidos por George Azevedo.
FAMÍLIA 4

TWITTER
Confira todo o conteúdo da TRIBUNA DO NORTE através do Twitter.
www.tribunadonorte.com.br

ALEX RÉGIS

Psicologa Vivianny Lopes explcia que ass atividades psicomotoras para crianças são essencialmente lúdicas, como o brincar com bolas e com os dedos, com bonecas e jogos, além de atividades de rolar

Psicomotricidade na educação infantil

A psicomotricidade é capaz de trabalhar todos os pré-requisitos para o processo de alfabetização e aprendizagem escolar desde o emocional, cognitivo e motor. Pode auxiliar crianças e adultos em transtornos de neurodesenvolvimento

TÁDZIO FRANÇA
Repórter

As formas como o corpo se movimenta são capazes de sintonizar o indivíduo com seu mundo externo e interno. A partir disso, a psicomotricidade é uma ciência de ações educativas realizadas a partir de movimentos espontâneos e atitudes corporais. Pelo fato de tratar o corpo como a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas do ser humano, a psicomotricidade vem sendo usada cada vez mais como um elemento técnico para ajudar na educação infantil, bem como, auxiliar crianças e adultos com variados transtornos de neurodesenvolvimento.

Os movimentos integrados da psicomotricidade são indicados para todas as pessoas, mas principalmente crianças e adolescentes. Segundo Vivianny Lopes, especialista em reabilitação neurofuncional, a psicomotricidade nas crianças facilita o processo de reconhecimento do próprio corpo infantil. "Através da aquisição do seu esquema corporal, a criança consegue controlar melhor o corpo, dominando e adaptando os seus movimentos", diz a especialista.

A psicomotricidade trabalha as seguintes áreas: lateralidade, postura, equilíbrio, coordenação, e organização espaço-temporal. Vivianny explica que as atividades desenvolvidas com crianças visam induzir a capacidade de percepção através do conhecimento dos movimentos; impulsionar as emoções e as ações criativas; estabelecer a consciência e o respeito ao espaço de outras pessoas; estimular a coordenação motora de acordo com o objetivo da criança; desenvolver a capacidade sensorial em relação ao ambiente externo; reforçar a autoestima e induzir a confiança da criança em si mesma.

"A causa de muitas dificuldades escolares das crianças aparece justamente por um não desenvolvimento da psicomotricidade", afirma Vivianny. Segundo ela, muitas vezes os pais e professores tentam identificar dificuldades quando a criança entra na escola, e os problemas podem estar relacionados a baixos estímulos da psicomotricidade da criança durante seu desenvolvimento.

"A psicomotricidade é capaz de trabalhar todos os pré-requisitos para o processo de alfabetização, e todo o processo de aprendizagem escolar desde o emocional, cognitivo e motor", diz a especialista. As atividades levam a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo, desenvolver a coordenação de seus gestos e movimentos. "Sejam elas crianças típicas ou atípicas", completa.

As atividades psicomotoras para crianças são essencialmente lúdicas, através de brincadeiras como correr, brincar com bolas, bonecas e jogos, atividades de rolar, engatinhar, andar com um pé só, andar para os dois lados, pular, fazer cambalhota, brincar com os dedos, atividades sensoriais com massa de modelar, areia, argila, água etc. Recorte e colagem, atividade com peso e sem peso, utilizando bolas, caneleiras, raquetes, tacos, bicicletas, música , dança, etc.

A psicomotricidade é tão especialmente adequada para o desenvolvimento infantil, pelo fato de ser nos primeiros sete anos de vida o período em que se dá o maior nível de desenvolvimento neurológico, neuropsicológico, emocional, motor e linguístico. "É aí que ocorrem as primeiras impressões que temos do mundo, quando aprendemos a andar, falar, nos alimentar, ir ao banheiro, nos comunicar, a lidar com nossas frustrações e nossos limites, a traçar e alcançar objetivos", diz.

O princípio é o mesmo para crianças com necessidades especiais. "Geralmente são crianças que apresentam atraso no desenvolvimento motor, cognitivo, e consequentemente emocional", diz. Os estímulos psicomotores são capazes de preparar o terreno para o processo de aprendizagem da leitura e escrita.

"A criança precisa ter noção espacial para se locomover, para a organização da escrita no caderno e da letra. Precisa da noção temporal para se situar no tempo e espaço, a lateralidade pois é necessário perceber que a escrita e leitura ocorre da esquerda para a direita e de cima para baixo", ensina. É a noção de consciência corporal aplicada ao aprendizado.

Motricidade adulta

Já na fase adulta, Vivianny explica que a psicomotricidade é importante para jovens que possuem algum atraso neuropsicomotor, ou pessoas com alguma lesão no cérebro, tendo perdido algumas habilidades, e precisando receber estímulos cognitivos e motores. É também em jovens atípicos quem apresentam algum déficit nessa área. Na terceira idade ela ressalta que é comum recorrer à psicomotricidade. "O que desenvolvemos durante a infância, na terceira idade começamos a perder, como equilíbrio, coordenação, e a memória, que passa a ficar mais fraca", diz ele.

Espectro autista

A psicomotricidade é uma forma de abordagem especialmente adequada para crianças com autismo. A pedagoga Priscila Fernandes está vivendo esse momento ao lado do filho, Pedro, de quatro anos de idade. Ela conta que os sinais do autismo começaram há dois anos, no auge da pandemia, quando o menino começou a apresentar perdas de algumas habilidades. "A gente achou no começo que era por causa do isolamento social, mas fizemos os exames de praxe e o diagnóstico veio. Tivemos quer procurar as abordagens necessárias", afirma.

Priscila optou por intervenções precoces e intensivas, para que Pedro possa alcançar o mesmo desenvolvimento das crianças típicas de sua idade. Ela conta que o menino ainda não troca de roupa sozinho e não verbaliza, por exemplo. Entre as intervenções já aplicadas a ele estão fonoterapia, terapia ABA (análise de comportamento), terapia ocupacional, psicopedagogia, e mais recentemente, a psicomotricidade.

Segundo a pedagoga, as atividades psicomotoras oferecem a Pedro oportunidades de trabalhar sua concentração. "Ele passa a ter a percepção de começar e terminar uma atividade, a planejar e executar. Mas claro, as atividades devem seguir as particularidades e necessidades de cada criança, pois cada uma tem as suas, um jeito diferente de reagir a elas", diz. Priscila diz que o filho já vem apresentando sinais de avanço, como a verbalização de algumas palavras. "Toda criança pode aprender, só precisa saber o jeito de ensinar", conclui.

> "A causa de muitas dificuldades escolares das crianças aparece justamente por um não desenvolvimento da psicomotricidade."
>
> **VIVIANNY LOPES**
> Especialista em reabilitação neurofuncional

artigos

Meu tipo inesquecível

PAULO COELHO
Escritor

Quando eu era criança, costumava ler uma revista que meus pais assinavam; tinha uma sessão chamada "Meu tipo inesquecível" – onde pessoas comuns falavam de outras pessoas comuns que haviam influenciado suas vidas. Claro que àquela altura, com nove ou dez anos, eu também havia criado o meu personagem marcante. Por outro lado, tinha certeza que no decorrer dos meus anos este modelo iria mudar, portanto resolvi não escrever a tal revista submetendo minha opinião (fico imaginando hoje como eles teriam recebido a colaboração de uma pessoa com a minha idade na época).

Os tempos passaram. Conheci muita gente interessante, que me ajudou em momentos difíceis, que me inspirou, que me mostrou caminhos que eram necessários trilhar. Entretanto, os grandes mitos da infância sempre provaram ser mais poderosos; passam por períodos de desvalorização, de contestação, de esquecimento – mas permanecem, surgindo nas ocasiões necessárias com seus valores, seus exemplos, suas atitudes.

Meu tipo inesquecível chamava-se José, irmão mais jovem do meu avô. Jamais se casou, foi engenheiro durante muitos anos, e quando se aposentou, resolveu viver em Araruama, cidade vizinha ao Rio de Janeiro. Era ali que toda a família ia passar as férias com as crianças; tio José era solteiro, não devia ter muita paciência para aquela invasão, mas este era o único momento em que podia dividir um pouco de sua própria solidão com os sobrinhos-netos. Era também inventor, e para acomodar-nos, resolveu construir uma casa onde os quartos só apareciam durante o verão! Apertava-se um botão e do teto desciam as paredes, dos muros saiam as camas e as penteadeiras, e pronto; quatro dormitórios para acomodar os recém-chegados. Quando terminava o carnaval, as paredes subiam, os móveis tornavam a entrar nos muros, e a casa voltava a ser um grande galpão vazio, onde costumava guardar material de sua oficina.

Construía carros. Não apenas isso, mas fez um veículo especial para levar a família à Lagoa de Araruama – uma mistura de jipe com trem sobre pneus.

« PAULO COELHO »
ESCRITOR

Íamos ao banho de mar, convivíamos com a natureza, brincávamos o dia inteiro, e eu sempre me perguntava: "mas por que ele vive aqui sozinho? Tem dinheiro, podia viver no Rio!" Contava histórias de suas viagens aos Estados Unidos, onde trabalhara em minas de carvão e se aventurara a lugares nunca antes visitados. A família costumava dizer: "é tudo mentira". Vivia vestido de mecânico, e os parentes comentavam: "precisava de roupas melhores". Assim que a televisão entrou no Brasil, comprou um aparelho que colocava na calçada, de modo que a rua inteira pudesse assistir aos programas.

Ensinou-me a amar as escolhas feitas com o coração. Mostrou-me a importância de fazer o que se deseja, independente do que os outros comentem. Acolheu-me quando, adolescente rebelde, tive problemas com meus pais. Um dia ele disse-me:

- Inventei o hidramático (câmbio automático de mudança de marchas em um carro). Fui a Detroit, entrei em contato com a General Motors, me ofereceram 10.000 dólares na hora ou 1 dólar por carro vendido com este novo sistema. Peguei os dez mil dólares e vivi os anos mais fantásticos de minha vida.

A família dizia: tio José vive inventando coisas, não acreditem. E, embora tendo uma grande admiração por suas aventuras, por seu estilo de vida, por sua generosidade, não acreditei nesta história. Contei para o jornalista Fernando Morais apenas porque tio José era e é meu tipo inesquecível.

Fernando resolveu conferir, e eis o que achou (o texto está editado, pois é parte de um grande artigo):

"O primeiro câmbio automático foi inventado pelos irmãos Sturtevant de Boston em 1904. O sistema não funcionava a contento porque os pesos frequentemente se afastavam muito. Mas foi a invenção dos brasileiros Fernando Iehly de Lemos e José Braz Araripe, vendida à GM em 1932, que contribuiu para o desenvolvimento do sistema hidramático lançado pela GM em 1939."

Com milhões de carros hidramáticos sendo produzidos todos os anos, a família – que nunca acreditava em nada, e achava que tio José se vestia mal – teria ficado com uma fortuna incalculável. Que bom que ele gastou os seus dez mil dólares em anos felizes!

« JOÃO MARIA DE LIMA »
PROFESSOR

Em função do mesmo

Uma longa tradição escolar acostumou as pessoas a vigiar a escrita e a dar menos atenção à fala, por isso muita gente pensa que fala da mesma forma que escreve. Os textos falados podem tirar partido da situação de fala de várias maneiras, por exemplo, dispensando a necessidade de descrever os objetos e pessoas que estão presentes na atenção dos interlocutores.

Além disso, os textos tipicamente falados são planejados à medida que são produzidos, por isso o mais comum é encontrar neles um grande número de reformulações sucessivas e sempre parciais de um mesmo conteúdo: uma mesma informação que foi apresentada inicialmente de forma incompleta ou inexata vai sendo reapresentada em seguida de maneira mais pertinente, num processo de correções, acréscimos e reformulações que não tem a ver com as sentenças bem-acabadas e totalmente explícitas.

Quando produzimos um texto escrito podemos pensar previamente sua estrutura em partes, podemos decidir em que ordem essas partes serão dispostas, podemos avaliar formulações alternativas. Ou seja, deslizes gramaticais não são tolerados.

Como ilustração, vamos recorrer à palavra "mesmo", que está entre as mais maltratadas da língua. Como ela exerce diferentes funções no texto, é preciso distinguir os vários usos de "mesmo" e quais as condições para que o vocábulo se flexione ou fique invariável.

Quando significa idêntico ou igual, "mesmo" varia normalmente: O mesmo garoto (os mesmos garotos, a mesma garota, as mesmas garotas) voltou aqui esta manhã. / Todos tinham o mesmo medo (os mesmos receios, a mesma preocupação, as mesmas inquietações) diante da morte.

A situação que leva ao maior número de erros é aquela em que "mesmo" vem depois de um substantivo ou pronome pessoal e equivale a próprio ou própria. Observemos os exemplos: A aluna mesma (a própria aluna) preparou a sala de aula. Estaria, portanto, errado escrever: "A aluna mesmo" preparou a sala de aula. Veja mais alguns casos: Eles pensaram consigo mesmos (consigo próprios) e não consigo mesmo. Eles mesmos (eles próprios).

E há casos em que mesmo não varia? Há. Quando significa até, de fato ou realmente: Os funcionários pensaram mesmo (até) em pedir demissão. / As estudantes trouxeram mesmo (realmente) o livro. / O amigo veio mesmo (de fato) ao seu encontro. / Os municípios recorrerão mesmo (realmente, de fato) ao governo estadual.

É inadequado o uso de "mesmo" com artigo para substituir substantivo ou pronome, em frases como: A menina voltou de viagem hoje e "a mesma" fará o vestibular amanhã. No caso, o pronome ela (que nem seria necessário, na verdade) pode perfeitamente substituir a mesma. Veja outro exemplo: A empresa vai definir a premiação, ou seja, como os funcionários poderão participar "da mesma". A contração "dela" resolveria o problema: ... como os funcionários poderão participar dela. Um terceiro exemplo: Os diretores da empresa reuniram-se na semana passada e na segunda-feira os funcionários conhecerão as decisões "dos mesmos". Veja como dizer: ... e na segunda-feira os funcionários conhecerão as suas decisões ou as decisões deles.

Para finalizar, uma locução danificada pelo mau uso: "em função de", que só poderia ser usada para indicar dependência ou finalidade. Repare nos exemplos: O técnico armava o time para jogar em função do adversário (dependência). / O patriarca vivia em função da família (finalidade). / Agia sempre em função dos seus objetivos (finalidade). Atualmente, no entanto, ela aparece, na quase totalidade das vezes, num sentido que não tem: o de por causa de, em razão de, em consequência de, em virtude de, graças a ou por. Nesses casos, deve ser substituída por uma dessas opções. Assim: O acidente ocorreu "em função das" (o certo: por causa das) más condições da estrada. / O jogo não terminou "em função da" (em consequência da) violência em campo. / Foi promovido "em função da" (graças à) nova política da empresa.

"A situação que leva ao maior número de erros é aquela em que "mesmo" vem depois de um substantivo ou pronome pessoal e equivale a próprio ou própria. Observemos os exemplos: A aluna mesma (a própria aluna) preparou a sala de aula. Estaria, portanto, errado escrever: "A aluna mesmo" preparou a sala de aula. Veja mais alguns casos: Eles pensaram consigo mesmos (consigo próprios) e não consigo mesmo. Eles mesmos (eles próprios).s"

« MARCELO ALVES DIAS DE SOUZA »
PROCURADOR REGIONAL DA REPÚBLICA • DOUTOR EM DIREITO (PHD IN LAW) PELO KING'S COLLEGE LONDON – KCL • MESTRE EM DIREITO PELA PUC/SP

Mega e em todo lugar

Você, caro leitor, prefere as pequenas ou as grandes livrarias? Ou, reformulando a pergunta, você gosta das livrarias que fazem parte das grandes redes, das suas "megastores" espalhadas pelo país afora?

É evidente que as pequenas livrarias, sobretudo em se tratando do que posso chamar de "livrarias de charme" (carinhosamente organizadas, cuidadosamente decoradas), têm um apelo próprio para cada um de nós. Nos dão menos do mesmo. E nos sentimos individualmente acolhidos entre aquelas poucas estantes.

Todavia, caro leitor, sou também um fã das grandes redes de livrarias. As Barnes & Noble, Books-A-Million, Borders, Waterstones e FENACs da vida, onipresentes em países como os EUA, o Reino Unido e a França, hoje ou outrora, já que alguns desses comércios/redes fecharam as portas em razão das evoluções/crises pelas quais passam os "mercados livrescos". Ou as nossas Siciliano, Laselva, Saraiva, Leitura, Cultura etc., algumas já idas, outras ainda insistindo na labuta.

Não posso dizer com 100% de segurança se a origem do comércio de livros em grandes redes está nos EUA, mas posso registrar a minha impressão de que esse país é a "meca" desse negócio. A Barnes & Noble é a epítome disso tudo. Para além do seu comércio online, é a maior rede varejista de livrarias nos EUA, chegando a ter mais de seiscentas lojas espalhadas pelos estados da Federação. Vende, além de livros os mais variados, revistas, jornais, e-books, jogos eletrônicos, utensílios de leitura (entre eles, o NOOK, seu "e-reader") e mil e uma outras coisas do gênero. A loja da Barnes & Noble da 5ª Avenida de Nova York é simplesmente maravilhosa. Já a Books-A-Million é a segunda maior rede varejista de livrarias dos EUA. É fortíssima no sudeste americano, Florida e "arriba" (sua sede está no Alabama), o que é bom para os brasileiros, que normalmente têm como ponto de chegada, nos EUA, cidades como Miami e Orlando. Vende pela Internet também, claro. Eu mesmo recebo seus anúncios todos os dias, após haver visitado e me cadastrado numa de suas lojas físicas do sul dos EUA.

E já que as coisas dos EUA e do Reino Unido normalmente se misturam, a começar pela língua inglesa, devo informar que, morando em Londres para o PhD, muito frequentei duas enormes lojas da rede Waterstones. A sua "flagship store" em Piccadilly Street, que se diz a maior livraria da Europa, com oito andares de estantes e livros, um café, um bar e ainda disponibilizando, gratuitamente, banheiros e sofás para os leitores/turistas necessitados. E a enorme Waterstones da Gower Street em Bloomsbury (entre a Senate House da University of London e a sede do University College London – UCL). Essa loja, servindo a professores e estudantes da Universidade, vende de tudo: livros novos e de segunda mão (bastante em conta), revistas, periódicos e por aí vai. Ali você gastará, satisfeito, algumas ou muitas libras.

Sinceramente, embora padronizadas, eu acho as lojas das grandes redes bem acolhedoras. De logo, se você é turista, elas disponibilizam banheiros gratuitamente. E todo turista, literário ou não, sabe que isso dá um alívio danado. De praxe, elas têm um café/restaurante. As Barnes & Noble trabalham em parceria com a Starbucks, que acho, sem dar bola para os puristas, "mais do que bom". Em regra, estão abertas todos os dias, até às 20 ou 21 horas, fechando assim mais tarde que o comércio à volta. Mais: como cultura para prender o potencial cliente, poltronas e cadeiras são espalhadas pela loja, e você pode, sem que ninguém incomode, ler à vontade, não importa o quê. Se você vai comprar algo, embora acabe sempre comprando, isso é outra história.

Dito isso, agora falo, um tanto nostálgico, das redes de livrarias brasileiras. Em Natal, frequentava muito a livraria Saraiva do Midway Mall. O seu café, em especial. Sempre achava uma boa fofoca por lá. Ainda frequento, é vero. Mas o acervo da loja está meio decadente. Crise no mercado e na própria empresa, acredito. Todavia, o que mais me dói hoje é a ausência das lojas da Cultura no Recife. Um vazio para mim, pois, ao menos duas vezes na semana, após o trabalho, nelas eu ia para, deliciosamente, xeretar livros, coisas e gente. Na loja do Paço Alfandega (já substituída pela megastore da Livraria da Jaqueira) e, sobretudo, na loja do RioMar, mais conveniente para mim. A Cultura fechou suas portas no Recife me tirando muito mais do que um café ou uma confortável poltrona. Roubou-me um hábito, quiçá um vício. E aos meus vícios, sejam bons ou maus, sempre me apego, aqui e alhures, com uma mega resiliência.

"Falo, um tanto nostálgico, das redes de livrarias brasileiras. Em Natal, frequentava muito a livraria Saraiva do Midway Mall. O seu café, em especial. Sempre achava uma boa fofoca por lá. Ainda frequento, é vero. Mas o acervo da loja está meio decadente. Crise no mercado e na própria empresa, acredito. Todavia, o que mais me dói hoje é a ausência das lojas da Cultura no Recife. Um vazio para mim, pois, ao menos duas vezes na semana, após o trabalho, nelas eu ia para, deliciosamente, xeretar livros, coisas e gente."

quadrantes

DIOGENES DA CUNHA LIMA [ESCRITOR, ADVOGADO E PRESIDENTE DA ACADEMIA NORTE-RIO-GRANDENSE DE LETRAS (ANL)]

As mãos postas do direito

Convido você a refletir comigo sobre o significado e importância das mãos no plano jurídico. Com elas, os insatisfeitos pedem e os juízes decidem. Os advogados quase sempre requerem com sinceridade, os juízes quase sempre estão certos quando concedem. É a relatividade do Direito em ação.

As mãos postas são natural postura de prece. Na contramão, o poeta Augusto dos Anjos adverte: "a mão que afaga é a mesma que apedreja".

A carícia pode ser crime. Quando não autorizada, é crime de assédio. A linguagem corporal obscena, como, por exemplo, a exibição do dedo médio, pode ser igualmente penalizada. É considerado estupro se o agressor toca nas partes íntimas da vítima.

Há vinte anos, a linguagem das mãos é reconhecida, pela lei número 10.436, como forma de comunicação e expressão brasileiras. Michelle Bolsonaro, a atual primeira-dama do país, entre outros divulgadores da libra, idioma das mãos, utiliza-a para dar voz aos surdos.

O aperto de mão, handshake, é sinal de firmeza, negócio fechado. Esse gesto, por si só, pode gerar consequência jurídica. Há três mil anos, os assírios registraram, com imagem, um acordo. Era prática na Grécia antiga e em Roma. O ato simbólico é reconhecido pela doutrina e jurisprudência em vários países.

A mão fechada com o polegar para baixo, no Coliseu romano, significava autorizar a execução. O polegar para cima salvava contendores vencidos. Na Revolução Francesa, esse sinal era concordância do uso da forca e da guilhotina.

Fazer justiça com as próprias mãos é prática criminosa, punível também pela violência.

A democracia exige mãos limpas por parte dos integrantes dos Poderes. Está na mão do povo conferir mandato, que significa mãos dadas, lembrava o deputado Djalma Marinho.

A ética e o Direito andam de mãos dadas, têm ligação indissolúvel. Se faltar a primeira, falece o outro.

Deve ser lembrado o bom professor de Medicina Legal, Milton Ribeiro Dantas. Na antiga Faculdade de Direito, ele dava aulas sobre papiloscopia, com ênfase no sistema que leva o nome do inventor Vucetich, Juan Vucetich Kovacevich, cientista iugoslavo que exerceu função na Argentina.

Adotando a chamada mão francesa, o Brasil legislou sobre o trânsito mandando dirigir do lado direito da via. Conduzir veículos pela contramão é infração gravíssima e pode configurar delito de culpa. Estacionar o carro na contramão é infração média à Lei de trânsito.

A criminosa Lady Macbeth, personagem de Shakespeare, coautora com o marido de regicídio, lavava constantemente as mãos para tentar se livrar da culpa. Pilatos lavou as mãos para simbolizar não ser culpado da morte do Cristo.

HONÓRIO DE MEDEIROS
MEMBRO DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RN [IHGRN]

Raimundo Nonato da Silva

Pensei que descobrira algo diferente, até mesmo estranho, acerca de Raimundo Nonato da Silva. Dizia respeito a sua ubiquidade. Ou predestinação. Deveria ter me precavido contra esse ataque de arrogância pueril e consultado meu Cascudo. Não o fiz, e tropecei logo nos primeiros passos. Ali estava, em uma Acta Diurna, no livro cujo título é Raimundo Nonato, o Homem e o Memorialista, organizado por José Augusto Rodrigues e publicado em 1987, pela Coleção Mossoroense, para o qual contribuiu a fina flor dos escritores norte-rio-grandenses em homenagem aos 80 anos do grande escritor Martinense:

"Vida movimentada e curiosa. Está em São Miguel de Pau dos Ferros, 1927/28. (...) 1929/30 está em Serra Negra, até a Revolução de outubro, com a invasão dos bandos que exigem comida, bravateando. (...) Finalmente transferem-no para Mossoró, em 1931. Apodi, um ano depois."

Eis a ubiquidade de Raimundo Nonato, flagrada e descrita por Câmara Cascudo: Raimundo em São Miguel, e logo depois escreveu Os Revoltosos em São Miguel 1926; Raimundo em Serra Negra do Norte, e logo depois escreveu A Revolução de 30 em Serra Negra; Raimundo em Mossoró e, logo a seguir, veio Lampião em Mossoró, o primeiro livro escrito por um potiguar acerca do Cangaço.

Raimundo Nonato é um portento, eis o que se extrai do que se lê nos textos dos que lhe homenagearam. Memorialista, romancista, poeta, historiador, cronista, biógrafo, etnógrafo, jornalista... Em sua lendária produção literária, contam-se mais de oitenta livros, mas esse é um número duvidoso: somente pela Coleção Mossoroense, foram mais de 30, pregão batido, ponta virada.

"Vida movimentada e curiosa. Está em São Miguel de Pau dos Ferros, 1927/28. (...) 1929/30 está em Serra Negra, até a Revolução de outubro, com a invasão dos bandos que exigem comida, bravateando. (...) Finalmente transferem-no para Mossoró, em 1931. Apodi, um ano depois."

Estava em todos os cantos, no momento certo, e escreveu acerca de muitos temas, como se percebe em Histórias de Lobisomem (folclore); O Pilão (etnografia); Bacharéis de Olinda e Recife (história); Quarteirão da Fome (romance); Memórias de um Retirante (memórias); Província Literária (crônicas); Jornalista Martins de Vasconcelos (biografia); Lampião em Mossoró (cangaçologia); Jesuíno Brilhante, O Cangaceiro Romântico, este um livro canônico, referencial, e por aí vai, sem levar em conta os artigos, perfis, discursos, conferências e outros textos publicados em livros e revistas, enquanto participação, bem como jornais do Brasil adentro e afora.

Repita-se, e acrescente-se, para que não reste dúvida: Raimundo Nonato foi o primeiro escritor, salvo algum equívoco, norte-rio-grandense a escrever livros acerca do Cangaço (Lampião em Mossoró), Coluna Prestes no Rio Grande do Norte, Revolução de 30 no Estado, e o primeiro escritor a lançar uma biografia, por instigação de Cascudo, de Jesuíno Brilhante, o primeiro dos grandes cangaceiros.

Ubíquo, prolífico, atento, presença certa durante um longo tempo no meio intelectual potiguar, até mesmo brasileiro, integrante de tantas quantas instituições culturais houve, e fundador de tantas e quantas outras, Raimundo Nonato da Silva, apesar de tudo isso, marcha lentamente para aquele limbo terrível onde habitam os escritores que o tempo encaminha para a penumbra.

Sobrevive, ainda, graças a leitores contumazes, pesquisadores renitentes que às vezes, por dever de ofício, outras vezes por curiosidade malsã, percorrem sebos em busca de um ou outro título citado em nota de rodapé.

A obra de Raimundo Nonato da Silva, o menino pobre nascido na Serra da Conceição, sobrevivente a duros custos, amante dos livros, alguém que mais do que qualquer outro, excetuando Cascudo, foi uma testemunha do seu tempo, não merecia isso.

CLÁUDIO EMERENCIANO [PROFESSOR DA UFRN]

O caminho do amor

Um olhar sobre o mundo. A tentativa de assimilar, compreender e identificar os sinais dos novos tempos. Entender que o homem é substancialmente o construtor da História. Não ignorar jamais o peso e o papel das relações humanas, através das quais sentimentos, emoções, afetividades e vínculos se estreitam. Dão forma e conteúdo à alegria de viver. Sim! O homem não pode abdicar do direito e do dever de distinguir o essencial nas coisas e na vida. Ver o mundo e a vida com suas cores, suas belezas e seu sentido. Cada indivíduo detém sua paz interior. Deve desfrutá-la uns com os outros. Jesus associou a bondade com o "sal" e consagrou o homem como construtor e artífice da paz: "bom é o sal; mas, se o sal vier a tornar-se insípido, como lhe restaurar o sabor? Tende sal em vós mesmos e paz uns com os outros" (Marcos 9,50). Num dos últimos momentos vivenciados com os discípulos, mais uma vez dimensionou a paz como elo dos homens entre si e destes com seu Pai, o Criador: "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize". (João 14, 27). Mas está em curso, entre todos os povos, a difusão de uma cultura da violência, da insensibilidade e da indiferença. A humanidade, em todas as regiões do mundo, vive circunstâncias de sombrias e desalentadoras expectativas. Estes tempos "globalizados" geram sem cessar paradoxos, contradições e perplexidades.

A destruição de matas e florestas, a poluição de rios e mares, o efeito estufa, o desaparecimento de espécimes animais e vegetais em decorrência do desequilíbrio ecológico, crescentes catástrofes ambientais (tsunamis, ciclones, tornados, terremotos e vulcões) e a incontrolável instabilidade climática atestam que a humanidade não preserva seu habitat, ou seja, o próprio planeta. Esses eventos, por si mesmos com prelúdios apocalípticos, suscitam desdobramentos psicológicos no comportamento das pessoas. Em escala planetária. Mas, infelizmente, há algo mais, que as debilita em âmbito emocional, sentimental e espiritual. A globalização, alicerçada na internet e na mídia eletrônica, dissemina uma anticivilização, desvinculada de valores e percepções verdadeiramente solidários, justos, pacíficos e renovadores da condição humana. Estamos diante do "Admirável Mundo Novo" e do "1984", premonições desses tempos nas ficções de Aldous Huxley (1932) e George Orwell (1949). Expande-se um individualismo, insensível aos sofrimentos e problemas pessoais. O que importa é ter. Ganhar. Consumir. Desfrutar. Ampliar. Essa visão é destruidora e maléfica. Nefasta. Não leva a nada. Eis a fonte e a semente da violência. Essa egolatria se realimenta do medo e da insegurança. De imobilismo e incompetência de governos para assegurar paz, bem-estar, justiça, tranquilidade, esperança e harmonia. Pairam sobre o mundo os desdobramentos da guerra na Ucrânia. Vladimir Putin é um ex-agente da extinta KGB, a cruel e temida polícia política da então União Soviética. É sombrio, descomprometido com os valores humanos e os princípios que regem a civilização. Garroteou a Rússia com mãos de ferro e suprimiu os últimos vestígios de liberdade em seu país. Então...

Esses eventos, por si mesmos com prelúdios apocalípticos, suscitam desdobramentos psicológicos no comportamento das pessoas. Em escala planetária. Mas, infelizmente, há algo mais, que as debilita em âmbito emocional, sentimental e espiritual. A globalização, alicerçada na internet e na mídia eletrônica, dissemina uma anticivilização, desvinculada de valores e percepções verdadeiramente solidários, justos, pacíficos e renovadores da condição humana. Estamos diante do "Admirável Mundo Novo" e do "1984", premonições desses tempos nas ficções de Aldous Huxley (1932) e George Orwell (1949). Expande-se um individualismo, insensível aos sofrimentos e problemas pessoais.

O homem foi criado para partilhar e desfrutar do amor de Deus. O amor é seu caminho de convergência e ascensão para Deus. Pelo amor o homem cria laços que fundamentam uma autêntica civilização. Até hoje, por toda a vertente dos tempos, civilizações ruíram, perderam-se na poeira do passado, destruíram-se pela ausência de amor nas suas relações individuais e sociais. Não há justiça sem amor. A prática e observância do Direito sedimentam a cultura e a crença na justa divisão social, no respeito à dignidade de cada um e na valorização de sonhos, sentimentos e esperanças individuais. O que salva uma civilização é cada passo em busca dos seus ideais. Infelizmente, o que não acontece hoje em dia. Pratica-se uma espécie de "salve-se quem puder". Postura infame e indigna. Especialmente de governantes sem espírito público e sem responsabilidade com o futuro das novas gerações. A cultura do amor é a mudança. É a presença do espírito de paz e solidariedade na vida social. É cada um se sentir responsável pelo outro. Buscar sua felicidade em âmbito individual e coletivo, sem vacilar nos caminhos e rumos da vida.

Em 1993, em Denver (Estados Unidos), ante mais de setecentos mil jovens, o Papa João Paulo II fez exortação profética para os dias de hoje: "Não tenham medo de andar pelas ruas e lugares públicos. Não é hora de se envergonhar do Evangelho, mas de testemunhá-lo e pregá-lo em alta voz". O fato remete às vidas dos apóstolos Pedro e Paulo. O Cristianismo inicialmente era chamado Caminho: "Por esse tempo, houve grande alvoroço acerca do Caminho" (Atos 19,23). Posteriormente, em Antioquia, "foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos" (At.11,26). São Pedro, antes de Roma, exerceu seu ministério em Jerusalém, Samaria, Babilônia e Antioquia. São Paulo criou Igrejas na Ásia Menor, Grécia, Macedônia e, possivelmente, Espanha (entre os dois cativeiros em Roma). O desafio do Cristianismo é testemunhar o Cristo, fundado estritamente no Evangelho. O caminho do amor deve pautar esses novos tempos. Via de libertação. Pois cada homem é templo e morada de Deus. Os cristãos, universalmente, devem proclamar ao fim como São Paulo: "combati o bom combate, terminei minha carreira, guardei a fé". Somente o amor constrói a civilização. Assim se mantém vivo no homem o que é grande e inesgotável. Sempre...

DÁCIO GALVÃO [MESTRE EM LITERATURA COMPARADA, DOUTOR EM LITERATURA E MEMÓRIA CULTURAL E SECRETÁRIO DE CULTURA DE NATAL]

Real

Não conheço de regime monárquico e suas atribuições de Estado. Só o basicão. Assisti cenas do cortejo fúnebre da Rainha Elizabeth II. Sem noção e só agora ciente da dimensão do quão a nobreza é importante para o Reino Unido: Inglaterra, Escócia, Irlanda do Norte, País de Gales e mais 14 países ligados ao Reino da Comunidade de Nações. Articulação soberana do RU junto as ex-colônias. Evento disciplinado no rito e no profundo grau de reverência. A inevitável projeção do investimento financeiro... A fé cristã e a espetacularização nos chãos de Shakespeare, Beatles, The Rolling Stones, David Hume, James Joyce, Oscar Wilde, Bertrand Russell...

Já havia viajado nos "reinos" alegóricos das transmissões orais. Do romanceiro popular! Ponto de partida para o canto de tais (ir)realidades. Dona Militana, do Sítio Oiteiro foi expressão genuína. Estórias fantasiosas de reis, rainhas, príncipes, princesas, duques, duquesas, condes, condessas, imperadores, imperatrizes, plebeus... Tramas dramáticas. Condição humana em sagas palacianas. Dilemas passionais, barbáries. Recortes na história, na fantasia, gerando poéticas dramatúrgicas. Remessas em tempos do medievo nos burgos, castelos, embarcações e nas pautas de costumes conservadores. "O romance do "Rei Afonso" na versão Militana é significativo nessas direções. Junto ao violonista clássico Alexandre Siqueira está para audição pública nas plataformas de streaming. Desilusões, amores vencidos, armas brancas -espada, faca, punhal- podem definir o trágico. Narrativa: a filha -Donzela Paulina- assassinou o pai, soldados e se suicidou cortando pulsos. Motivo: recusara o primo Fidélis. Monarcas estimulavam matrimônio familiar. Por conveniente política dinástica. De linhagem. A literatura aponta famílias nobres que incrustaram fragmentos no memorial artístico-coletivo que se perpetuaram no nordeste brasileiro: Casa di Savoia, Casa de Hohenzollern, Casa d'Áustria, Casa Real de Bourbon. Quase tudo aleatório.

A Donzela Paulina prestou juramento -casar-se com o príncipe Dom João- e não abriu mão. Manteve o compromisso tendo Jesus Cristo como testemunha. Matou o pai e se matou. As sepulturas de D. João e de Paulina se localizaram respectivamente na Capela Real e na catacumba "no pé do altá"! Finaliza o romance: "quem morre de má de amor é onde vai se enterrar". O 'Rei Afonso' não teve sepultura: "o urubu foi quem comeu".

"Seu despertar diário e os toques de gaita escocesa. Patrimônio estimado em US$ 426 milhões. Palácio de Buckingham, a residência oficial com 78 banheiros. Coleção de selos, de chapéus. Os cães Muick e Sandy. O Sepultamento na abóbada real, Capela de São Jorge no Castelo de Windsor. Cantadores, cordelistas, repentistas violeiros mãos a obra! A épica da Rainha Elizabeth é puro fermento para Sextilhas, Oito Pés de Quadrão, Martelo Agalopado, Galope à Beira Mar e..."

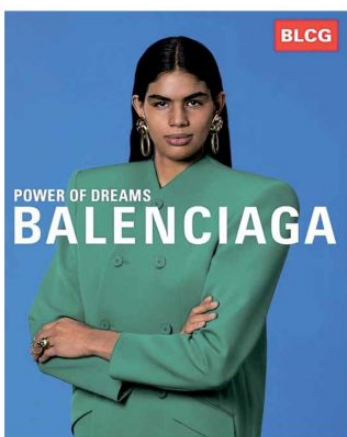
Mas no reinado de Elizabeth II sobram ingredientes para a criatividade da literatura oral: Sete décadas de duração. Morte em Paris da nora Diana, 36 anos, princesa de Gales, em acidente automobilístico. Fora casada com o atual Rei Charles III, em meio a conflitos e casos extraconjugais. Afetos a Emma, égua pônei e a Burmese, égua negra meio sangue Hanoveriano com Puro-Sangue Inglês. Seu despertar diário e os toques de gaita escocesa. Patrimônio estimado em US$ 426 milhões. Palácio de Buckingham, a residência oficial com 78 banheiros. Coleção de selos, de chapéus. Os cães Muick e Sandy. O Sepultamento na abóbada real, Capela de São Jorge no Castelo de Windsor. Cantadores, cordelistas, repentistas violeiros mãos a obra! A épica da Rainha Elizabeth é puro fermento para Sextilhas, Oito Pés de Quadrão, Martelo Agalopado, Galope à Beira Mar e...

Glam
GEORGE AZEVEDO

TRÁFEGO LOOK e os rostos da moda

Natalie Kuckenburg, no momento em que ganhou o Tráfego Look em 2013, e recentemente desfilando para Zuhair Murad em Paris

Desde 1993, o Tráfego Look, se propõe a revelar "novas faces" e descobrir "futuros talentos". Próximo ao ano em que celebra 30 anos, o concurso promovido pela Tráfego Models traça paralelos com o futuro. Em tempos de incertezas, lembramos momentos que foram e são especiais.
E como não lembrar de Natalie Kuckemburg, a vencedora de 2013? Na época com apenas 13 anos, a meninas se destacou tanto que hoje é uma top internacional. Balmain, Christian Siriano e Zuhair Murad são alguns dos nomes que já vestiram a modelo potiguar.
O Tráfego Look também revelou a história de Thalita Farie, de São José de Mipibu, 2º lugar em 2016. A menina deixou a vida de artesã para ganhar o mundo e assim conquistou passarelas como Bottega Venetta, Vivienne Westwood e Balenciaga, para citar alguns.
Pense também em modelos de sucesso em território potiguar, como Thaysa Bello, "descoberta" no momento em que estava comemorando 15 aninhos no Natal Shopping. Gardenia Alves, Manuela Alves, Monique Rêgo, Beatriz Brito, Aléxia, Millena Rocha, Dulce Maria, isabela Pontes, Vitória Lins, Anna Clara Oliveira, Gersiana Duarte, e tantas outras. Sem falar no time masculino, Felipe Kaliniewicz, Guilherme Holanda, Aruan, Caio Chianca, Vinicius, Leonardo Medeiros, Jardel Felipe, entre muitos.
O Tráfego Look existe para revelar "novos rostos" mas sobretudo para "mudar histórias", desvendar novos futuros. Assim a agência chega em mais uma etapa na próxima terça-feira, 27, no Spaço Guinza onde aproximadamente 130 jovens subirão pela primeira vez na passarela para tentarem uma classificação no concurso.

Thalita Farias recebendo a premiação pelas mãos de Filipa Bleck no Tráfego Look 2017 e recentemente na campanha da Balenciaga

Beatriz Brito foi revelada no Tráfego Look, etapa Mossoró em 2014 e atualmente residente em São Paulo, onde integra o Car da WAY Models. Aqui na campanha da Schultz

Vinicius e Aléxia, vencedores de 2018. Ela, da cidade de Tangará. Na foto, em recente campanha da marca Da Milano.

Millena Rocha ganhou o Tráfego Look em 2019, e atualmente reside em São Paulo, onde integra o Cast da Another Agency. Aqui, na campanha da estilista Gloria Coelho

Rhuama Coutinho saiu da zona norte de Natal para conquistar o mundo. Venceu o Tráfego Look em 2020 e atualmente está em temporada internacional na Coreia.

Dulce Maria, da cidade de Pedra Branca na Paraíba, conquistou o 2º lugar em 2019, e atualmente está em temporada internacional na Índia.

Editor: Fernando Siqueira – fernandosiqueirarn@gmail.com

Pensado para o consumidor brasileiro e sul-americano ,o Novo Citroën C3 inaugura variante da plataforma CMP na fábrica de Porto Real (RJ). O modelo ficou muito charmoso.

A traseira do Novo C3 é ousada e versátil, com lanternas que se integram completamente às linhas do veículo enquanto carregam uma identidade visual única.. O para-choque com um amplo elemento preto na parte inferior une proteção reforçada

CITROËN C3, VERSÁTIL E ÚNICO

Modelo inicia uma nova fase da Citroën no País e estreia a presença da marca com oferta de motorização 1.0 no Brasil. Novidade entrega toda criatividade e inovação da Citroën de forma acessível

Acessível, inovador, prático, inteligente e com atitude SUV. Assim é o Novo C3, grande novidade da Citroën para o mercado brasileiro em 2022. O novo C3 tem garantia de três anos sem limite de quilometragem. Primeiro de uma família de três modelos desenvolvidos e fabricados na América do Sul, o Novo C3 é um hatchback moderno, forte e cheio de personalidade, por onde a Citroën expressa toda sua originalidade.

O Novo C3 traz tudo isso e um tanto mais. O modelo oferece excelente altura livre do solo (uma das maiores da categoria) e excelente posição de dirigir.

O modelo consegue oferecer o melhor dos dois mundos, com alto nível de qualidade e conectividade. Posicionado na faixa de preço próxima de carros menores, mas com o porte de um B-Hatch, o C3 entregará ao cliente um produto com a excelência Citroën, cabine ampla e o maior porta-malas entre seus principais competidores por valores altamente competitivos.

"O Novo C3 marca uma nova era para a marca na região, com espaço, robustez, atitude SUV e Citroën Connect Touchscreen 10" com uma acessibilidade competitiva para o segmento", fala Vanessa Castanho, Vice-presidente da Citroën para a América do Sul. "Ele é uma parte crucial da estratégia da Citroën de alcançar 4% de participação do mercado brasileiro até 2024 e vai ao encontro dos desejos dos nossos consumidores."

Para alcançar esses objetivos, a Citroën promove um crescimento histórico de sua rede, com mais de 180 concessionários espalhados pelo Brasil até o fim de 2022. Com isso, terá 80% de cobertura territorial.

O Novo Citroën C3 foi desenvolvido por uma equipe multicultural em diversos continentes, além de se beneficiar da sinergia global da Stellantis. Sua versatilidade começa pela variante da moderna plataforma modular CMP, que estreia no Polo Automotivo de Porto Real (RJ) após um investimento de R$ 220 milhões na unidade.

Flexível e consolidada em diversos produtos de sucesso da Stellantis, a variante da plataforma CMP permite ao Novo C3 reunir atributos que pareciam inconciliáveis há alguns anos: praticidade de um hatch, atitude SUV, cabine ampla, um grande porta-malas e, é claro, o conforto de um Citroën. A tecnologia dessa nova arquitetura permitiu à marca criar um produto que atendesse a todos os desejos de seu cliente com indiscutível acessibilidade.

O Novo C3 chega ao mercado com 70% de nacionalização, incluindo os modernos motores 1.0 Firefly e 1.6 16V EC5 produzidos nas fábricas de motores de Betim (MG) e Porto Real. Seu desenvolvimento levou em conta a nova realidade da indústria global e a importância da racionalidade durante todo o ciclo de vida do carro. Por isso o Novo C3 também chega ao Brasi com um dos menores custos de manutenção e reparo do segmento.

Fruto de um investimento global superior a R$ 1 bilhão, o novo C3 foi desenvolvido por mais de 100 engenheiros, tendo rodado mais de 1 milhão de quilômetros para chegar a um produto inovador, acessível, confortável e com a qualidade que o cliente sul-americano tanto exige. Conheça a seguir, todos os detalhes desse novo hatchback.

O Novo C3 é o início de uma nova era para a marca, e isso fica claro no primeiro olhar. Os icônicos Deux Chevrons (dois Chevrons, em francês), que remetem às engrenagens bihelicoidais criadas por André Citroën, receberam uma nova leitura com linhas duplas que começam por meio das luzes de condução diurna (DRL) de leds nos ousados faróis bipartidos e cruzam toda a dianteira até o centro, formando as linhas que identificam os carros da marca há mais de 100 anos.

A atitude SUV se apresenta com um design que transmite robustez e força, com linhas verticais e vincos pronunciados ao longo de toda a carroceria. A dianteira carrega um para-choque cuja parte central sempre será na cor preta, aliando força ao estilo ao mesmo tempo em que protege o veículo de pequenos contatos no dia a dia. Abaixo dos faróis ficam as luzes auxiliares de neblina, que podem receber elegantes molduras embelezadoras que ajudam a destacar o design único do Novo C3.

Nas laterais, o modelo carrega signos da atitude SUV de cima a baixo, começando pelas exclusivas barras de teto longitudinais, e passando pelos vincos que saem das extremidades da carroceria e levam seu olhar em direção ao centro do modelo. Arcos nos para-lamas agregam robustez ao visual e também protegem a carroceria. E, por falar em proteção, o Novo C3 pode receber os exclusivos Airbumps, elementos posicionados na parte inferior das portas capazes de proteger a carroceria e dar mais robustez ao modelo, além de deixarem o estilo do C3 ainda mais impressionante.

Espaço e versatilidade

Não é só por fora que o Novo C3 reúne praticidade, estilo e ousadia. Seu interior foi pensado para entregar virtudes normalmente presentes apenas em modelos superiores, com um amplo espaço interno, a central multimídia Citroën Connect Touchscreen de 10" e o maior porta-malas entre os primeiros concorrentes do segmento.

Com 3,98 metros de comprimento e 2,54 metros de entre-eixos, a cabine do novo C3 entrega muito conforto e uma posição de dirigir elevada, como em um SUV. Seu 1,60 metro de altura e 1,73 metro de largura, inclusive, estão entre os melhores do segmento. O motorista terá os principais comandos à mão, em um painel que une forma e função.

Elementos cromados podem destacar as ousadas saídas de ar-condicionado laterais verticais, enquanto os difusores centrais permitem uma rápida climatização de todo o interior, graças ao ar-condicionado de série com comandos reunidos em um só conjunto na parte central do console. E como estilo também deve ser acessível, todo C3 terá painel em dois tons, com um elemento central na cor Cinza Steel ou Azul Metálico cruzando horizontalmente todo o conjunto.

No meio disso tudo fica outra exclusividade do Novo C3: o Citroën Connect Touchscreen 10". Essa central multimídia reúne, em uma interface simples e intuitiva, os comandos de configuração, rádio, bluetooth e integração com smartphones. Com ela, qualquer um que estiver dentro do C3 pode usar o Android Auto ou Apple Carplay de forma wireless, sem a necessidade de fios, bastando ter um smartphone compatível com a tecnologia.

O conjunto pode ser controlado pela tela sensível ao toque ou por comandos integrados ao volante, que sempre serão oferecidos nas versões dotadas do Citroën Connect Touchscreen 10". Essa conectividade total é complementada por até três conectores USB de recarga rápida, sendo dois voltados para o banco traseiro e um no console central, próximo do conector 12V.

Trânsito Livre

Duas Rodas

Segundo empresa especializada em pesquisa de preços de veículos novos e usados, os preços das motos 0km tiveram 0,56% de aumento médio em agosto, enquanto as seminovas (até 3 anos de uso) valorizaram 1,89%. As usadas (de 4 a 10 anos) registraram alta de 0,86%, em média. No entanto, o aumento médio mensal se manteve em 1,02% para as 0km, 1,41% para seminovas e 2,32% para usadas.

Trânsito

Motoristas que usam o celular enquanto dirigem (31%), que "costuram" os outros veículos (25%), que dirigem devagar na faixa da esquerda (20%), que não olham o retrovisor (20%) e que andam muito devagar (19%) são aqueles que trazem mais incômodo no trânsito, de acordo com levantamento inédito feito pela CCR para a Semana Nacional de Trânsito (SNT) deste ano.

Off-road

Com a chegada do Jeep Gladiator, a marca apresenta os J-Sports, plataforma construída através de um mindset de modalidades de esportes radicais Todas elas são praticadas com a pick-up de maior capacidade off-road do Brasil, e desenvolvida em sintonia com os pilares da Jeep: liberdade, aventura, paixão e autenticidade.

CONTINENTAL equipa o novo Fiat Fastback

Companhia que desenvolve tecnologias e serviços pioneiros em mobilidade, fornece diversos componentes e sistemas para o Fiat Fastback, o novo SUV coupé da montadora italiana. Os itens estão presentes em todas as partes do modelo e representam a recente geração nos seus respectivos segmentos: Freio de estacionamento elétrico; Controle eletrônico de estabilidade; Servo-freio; Sensores de velocidade de roda e de motor; Módulo de controle de portas; Correias de acessórios (ar condicionado e alternador); Pneus 18" PremiumContact6; Pneus Spare (estepe); Display central para multimídia e entretenimento; Painel funcional de instrumentos. Para o lançamento mais aguardado do ano, a Continental desenvolveu sistemas complexos e atualizados com recursos locais.

Trânsito Na Semana do Trânsito, os motoristas natalenses continuam dirigindo na faixa de rolamento da "esquerda" em baixa velocidade, prejudicando a dirigibilidade daqueles que precisam daquele espaço (via rápida). Incrível!!

Dados Apontam que o Brasil gastou R$ 130 bilhões ao ano com despesas hospitalares e patrimoniais decorrentes dos sinistros de trânsito entre 2007 e 2018. Segundo o (IBGE), as taxas de mortalidade por 100.000 habitantes por sinistros de trânsito de 2010 e 2019 foram 22 e 15,2 nesses anos.

Elétricos Celebrado pela 1a- vez em 24 de setembro deste ano, o Dia Mundial do Carro Elétrico Compartilhado, foi marcado por eventos em torno da data, bem como pelo aquecimento do mercado no mundo e por grandes avanços do setor no Brasil.De 2021 até esta parte, os eletrificados aumentaram sua relevância e participação no dia a dia dos brasileiros e avançam sua penetração.E em Natal não tem sido diferente.

Aparência Sete a cada dez motoristas brasileiros dizem se preocupar muito com a aparência de seus CARROS.Nada menos de 23% diz não atentar tanto para a manutenção estética e apenas 3% não faz ou faz poucas alterações em seus veículos. Entre os principais motivos para se te um carro, estão a comodidade (67%), trabalho (33%) e viagem (26%). O quanto você se importa com a estética do seu CARRO?

Homenagem Esta editoria presta uma justa homenagem a KÁTIA CABRAL, executiva de vendas da TOYOLEX, pelos seus 25 anos de excelentes serviços prestados àquela conceituada concessionária Toyota em Natal. KÁTIA é referência em profissionalismo, competência, simpatia, produtividade e honestidade. Um exemplo a ser seguido. Autos & Motores é testemunha ocular de sua dedicação e empenho.

entretenimento

DIVULGAÇÃO

Para refrescar a memória do público, o Avatar original chegou na quinta-feira (22), aos cinemas brasileiros, em versão remasterizada

'AVATAR'

retorna aos cinemas como preparação para 'O caminho da Água'

O filme Avatar está de volta aos cinemas como uma preparação para o lançamento da sequência, que estreia em dezembro deste ano. A aventura épica de James Cameron, lançada em 2009, vencedora do Oscar de Melhor Fotografia, Melhores Efeitos Visuais e Melhor Direção de Arte, retorna às telonas em 4K HDR. Quando lançado, o filme surpreendeu pela qualidade técnica dos efeitos especiais.

Avatar é estrelado por Sam Worthington, Zoe Saldaña, Stephen Lang, Michelle Rodriguez e Sigourney Weaver. O filme foi produzido por James Cameron e Jon Landau. A história de amor entre o ex-fuzileiro naval Jake Sully (Sam Worthington) e a Na'vi Neytiti (Zoe Saldaña) levou milhares de pessoas ao cinema e, no Brasil, arrecadou US$ 58,21 milhões.

A história se passa em um mundo alienígena chamado Pandora, onde vivem os Na'vi, seres altamente evoluídos, mas que parecem ser primitivos. Os Na'vi têm uma relação muito simbiótica com a natureza. Enquanto isso um exército da Terra planeja invadir o planeta. Como o ambiente é tóxico para os humanos, são criados avatares, corpos artificiais controlados pela mente, que permitem os soldados se movimentarem livremente no planeta. A paixão de Jake Sully e Neytiri leva o ex-fusileiro a lutar pela sobrevivência de Pandora e defender os seres alienígenas.

A aventura épica de James Cameron, lançada em 2009, já está de volta às telonas em 4K HDR. Diretor afirma que 'Avatar' é uma 'experiência' e deve ser visto no cinema. Sequência 'O caminho da Água' estreia em dezembro

O diretor de 'Avatar' e da sequência 'O Caminho da Água' compara a sensação de ver seu filme à sensação de ser criança diante de um mundo 'grande, aberto, bonito' que desperta a curiosidade. James Cameron vinha de um pequeno sucesso chamado Titanic – bilheteria mundial de US$ 1,8 bilhão (ou R$ 9,2 bilhões), 11 Oscars – quando lançou Avatar, em 2009. Mesmo assim, muita gente não botava fé no projeto que usava a captura de movimentos e outras tecnologias para contar a história do povo nativo de um planeta ameaçado.

Mas Cameron tornou-se rei do mundo novamente ao ver seu ambicioso Avatar arrecadar mais de US$ 2,8 bilhões (cerca de R$ 14,4 bilhões hoje). Desde aquela época, o cineasta está preparando quatro continuações, com a primeira, Avatar: O Caminho da Água, prevista para estrear, finalmente, em 15 de dezembro. Para refrescar a memória do público, o Avatar original chegou na quinta-feira (22), aos cinemas brasileiros, em versão remasterizada 4K HDR. A seguir, trechos da entrevista.

O panorama do mercado mudou desde 2009. Hoje, é dominado por filmes de super-heróis. Como vê o relançamento de 'Avatar' e a estreia da sequência nesse cenário?

Você não acha que vai ser um sopro de ar fresco ter um blockbuster com todos esses valores de produção, 3D etc., que não é um filme de super-herói? Eu gosto de produções de super-heróis, mas é como bolo de aniversário: eu amo, mas não quero comer em todas as refeições. Avatar é um tipo diferente de filme, não há nada parecido. É muito difícil apresentar uma nova propriedade intelectual hoje em dia, mas Avatar já está estabelecido. Ao mesmo tempo, parece novidade porque não vimos outros na última década.

E quanto você mudou nesses quase 13 anos desde o lançamento de 'Avatar'?

Eu criei meus filhos, que já saíram todos de casa. Só uma das crianças ainda mora comigo. Eu fui testemunha de sua angústia adolescente, e isso me influenciou muito nos novos filmes, tanto em O Caminho da Água como nas próximas sequências. Vemos Jake (personagem de Sam Worthington) meio que entregando a história para a nova geração. Há um paralelo interessante com a nova geração de fãs de cinema que talvez não conheçam Avatar, ou que não viram nos cinemas. Por isso achamos importante trazer de volta o original, para que as pessoas entendam como é essa experiência.

A ida ao cinema foi extremamente prejudicada pela pandemia, com raros sucessos desde então. Preocupa-se com isso?

Eu acho que tanto Avatar quanto Avatar: O Caminho da Água podem ajudar, porque são filmes que praticamente exigem ser vistos no cinema. São experiências. Quando as pessoas assistiram a Avatar, seus queixos caíram. Elas nem conseguiam explicar a experiência, era preciso assistir. E voltavam várias vezes. Estou com os dedos cruzados para que esse efeito se repita. Porque o relançamento tem imagens e som mais claros, e os cinemas estão bem melhores. Mesmo quem foi em 2009 vai assistir a algo melhorado. E para os mais jovens, que só viram no Blu-Ray ou no streaming, vai ser como passar do preto e branco para as cores.

Por que acha que o filme fez tanto sucesso?

Acredito que pela apreciação da beleza. Era uma sensação que as pessoas não conseguiam descrever, quase funcionava em um nível subconsciente, como sonhar acordado, quando você se sente em um mundo do qual não quer partir. É parecido com a sensação de ser criança, com o mundo ser grande, aberto, bonito, despertando sua curiosidade. As crianças se relacionam com a natureza. E as pessoas gostaram de sair do trabalho ou da faculdade e ir viver nesse mundo. Eu uso ficção científica e fantasia para falar da experiência humana. Avatar não trata de pessoas azuis em outro planeta, mas de nós mesmos.

'Avatar' fala de assuntos como a luta dos povos originários e a importância da natureza. Algo mudou desde então?

O filme era minha resposta a muitos desses assuntos. Obviamente a luta dos povos originários não melhorou nada, ao contrário. Mas já era bem ruim. Em 2010, logo depois do lançamento, eu fui pela primeira vez à Amazônia brasileira me encontrar com lideranças indígenas e ver se eu podia ajudar em algo, porque seus territórios estavam sendo destruídos pela usina de Belo Monte. Desde então, fiz várias viagens. Eu acho que hoje estamos mais conscientes dessas questões globalmente. Mas elas já existiam.

O filme também trata dos males da colonização.

Sim, é uma história de invasão. Os Na'vi chamam os humanos de alienígenas pois é uma história de invasão alienígena, só que não estamos sendo invadidos aqui na Terra por lagartos gigantes. Somos nós os invasores alienígenas. E vemos a história sob o ponto de vista dos invadidos, dos colonizados, dos povos indígenas. Estava tentando fazer as pessoas acordarem para a luta dos povos originários da Índia, da África, do Brasil, da Austrália. Eu acredito que muita gente tem mais consciência disso hoje, então espero que a ressonância seja maior.

Não teria sido melhor lançar 'O Caminho da Água' logo depois do primeiro Avatar?

Eu acho que muitas vezes uma sequência parece algo só para ganhar dinheiro. O espectador sente isso. Mas provavelmente teria sido melhor lançar um pouco antes do que estamos estreando. Só que eu estava vivendo minha vida. Estava explorando o oceano, criando meus filhos. E acabou levando 13 anos. A vantagem é que vai parecer original. O lançamento do trailer me deixou seguro de que as pessoas ainda se lembram de Avatar e estão curiosas, porque ele teve 148 milhões de visualizações. E o teaser deixou claro que não vai ser o Avatar dos seus pais, mas algo completamente diferente.

Foi um desafio tentar manter o nível de 'Avatar' em 'O Caminho da Água'?

Sim, o primeiro estabeleceu um padrão muito alto, e a expectativa é grande para as produções subsequentes. Foi um desafio diário para a gente, ao criar nossas sequências, de fazer jus a essa espera. Há cerca de mil pessoas trabalhando neste momento em O Caminho da Água, e muitas delas são bastante jovens. Pedi muito que voltassem ao original, que observassem os detalhes, mesmo que muita coisa ali tenha sido feita à mão. Agora temos mais ferramentas para facilitar nossas ambições. Visualmente, acredito que cumprimos a promessa. Em relação à história, é outro papo. Será que as pessoas vão estar interessadas? Espero que sim. Posso dizer com segurança que será surpreendente.

RESUMO DE
« NOVELAS »
SEGUNDA-FEIRA

REDE GLOBO

Zé Paulino (Sergio Guizé) vive triangulo amoroso na novela Mar do Sertão

« Mar do Sertão »
Globo « 18:27 »
Tertulinho passa mal quando Candoca pede o divórcio. Deodora afirma ao Coronel que José deseja acabar com a vida de Tertulinho. Lorena garante a Labibe que descobrirá de onde Vanclei e Xaviera se conhecem. Eudoro Cidão confronta Cira. Labibe se incomoda quando Latifa tenta lhe arranjar um casamento. Nivalda sequestra o burro de Timbó para usar a tornozeleira eletrônica no lugar de Sabá Bodó. Timbó se desespera com o sumiço de Shop Cênti. Lorena questiona Vanclei, mas acaba beijando-o. Xaviera reconhece Maruan e faz uma reverência, deixando Labibe intrigada. O Coronel ameaça José.

« Cara e Coragem »
Globo « 19:36 »
Clarice fala com seu pai em um sonho. O médico consegue estabilizar o estado de Clarice. Rebeca se emociona ao saber o nome de sua mãe. Lou expulsa Renan de seu quarto do hospital quando ele tenta controlar sua vida novamente. Jéssica confronta os bandidos. Lou se emociona quando Pat a chama de irmã. Martha se aconselha com Regina sobre o pedido de Caio para viajar. Alfredo pergunta porque Olívia não contou a ele que teve uma filha com Joca. Nadir atira os pertences de Joca pela janela. Leonardo não gosta dos comentários de Caio sobre Martha. Alfredo decide pedir um tempo para Olívia. Duarte promove Jéssica a assistente depois de saber o que houve com seu carro. Pat desfaz o mal-entendido entre Rico e Lou, que reatam o namoro. Moa se assusta ao ver Pat vestida com o terninho laranja e contando que o grupo de mulheres voltou a se reunir. Anita segue Ítalo até a loja do tio de Jéssica. Ítalo cumprimenta Robson e entrega os documentos para fechar a sociedade com ele.

« Pantanal »
Globo « 21:30 »
José Lucas avisa a José Leôncio que assumirá o filho de Irma, e fica aliviado quando o pai consente em colocar o seu sobrenome na criança. Guta diz à mãe que não confia em Alcides. Maria Bruaca avisa a Guta que irá para o Sarandi antes de o neto nascer. Tibério e Muda se desentendem por causa da vingança contra Tenório. Tenório rende Maria Bruaca e Alcides, e tortura o peão. Alcides diz a Maria Bruaca que Tenório o marcou para sempre. Alcides e Maria Bruaca inventam que foram atacados por uma onça, para justificar seu desaparecimento. Zaquieu questiona Alcides e Maria Bruaca sobre o que aconteceu com eles.

Atenção: os resumos dos capítulos (referentes às segundas-feiras) estão sujeitos a mudanças em função da edição das novelas.

« ROSALIE ARRUDA »

rosaliearruda@uol.com.br

"Passarei a vida entoando uma flor, pois não sei cantar nem a guerra, nem o amor cruel, nem os ódios organizados, e olho para os pés dos homens, e cismo"
Drummond

FOTOS: JOAONETOFOTOS.COM

Agro Nordeste Digital

A Região do Vale do Açu foi contemplada na primeira fase do Projeto AgroNordeste Digital, do Ministério da Agricultura. O projeto pretende promover o empreendedorismo de inovação agropecuária na Região Nordeste do Brasil. As ações do Projeto serão disponibilizadas no Portal AgroHub Brasil.

Os mais econômicos...

Se engana quem pensa que a campanha do cap Styvenson Valentim (PODE) é a mais econômica entre os candidatos ao governo do RN. Segundo o TSE, nesse período de entrega parcial de contas, os candidatos Bento, do PRTB; e Nazareno Neris, PMN, não arrecadaram nada e não gastaram nenhum centavo para suas pretensões eleitorais.

Styvenson fica em segundo com R$4.800 arrecadados e R$2.500 gastos. A candidata Rosália Fernandes (PSTU) ocupa o terceiro lugar no quesito economia, recebendo R$29 mil do partido, mas nada usando.

... os medianos...

Clorisa Linhares (PRB) gastou praticamente o que arrecadou. R$71 mil. Já o Democrata Cristão Rodrigo Vieira recebeu R$115 e gastou R$ 25 mil.

Até o PSOL Danniel Morais, que propaga a higidez econômica dos gastos públicos, já "queimou" R$171 dos seus R$213 mil arrecadados.

... e os mais "gastosos"

Fábio Dantas (SD) declarou quase R$1 milhão em gastos, ou seja, R$924 mil. Arrecadou R$616 mil.

Já a governadora Fátima Bezerra (PT) recebeu R$7 milhões da Direção Nacional do PT e já gastou R$6,2 milhões. 41% desses recursos foram para o Núcleo de Produção Audiovisual Eireli.

Os candidatos e partidos políticos devem prestar contas à Justiça Eleitoral até o trigésimo dia posterior à data da realização das eleições. Até lá, esses números podem mudar.

Prefeitos aderem à luta contra as drogas

Vários prefeitos do RN assinaram com o Ministério Público do RN e o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) Termo de Acordo de Cooperação Técnica de combate às drogas.

Os gestores de Natal, Extremoz, Caicó, Parnamirim, João Câmara, São Gonçalo do Amarante, São José de Mipibu, Currais-Novos, Ceará-Mirim, Santa Cruz, Macau, Canguaretama, dentre outros, se comprometeram a viabilizar espaço institucional e político para a realização de diagnóstico territorial em relação à política sobre drogas, como também, em relação à capacitação dos Conselheiros Tutelares.

4

5

6

1

2

3

1-ELAS SÃO ATIVAS
Ana Leila Santos

2-ATUANTES
Cláudia Machado

3-EMPREENDEDORAS
Aninha Melo

4-FEMININAS
Danielle Penna Lima

5-OUSADAS
Joyce Aguiar

6-CONCILIADORAS
Lúcia Santos

ABC da administração

O Tribunal de Contas da União está disponibilizando cartilha com orientações sobre a arrecadação e a gestão dos tributos municipais. A publicação consolida informações e soluções existentes no setor público nacional para melhoria da gestão tributária municipal.

Portanto, senhores prefeitos, tai uma cartilha elucidativa para o bom desempenho das contas públicas. A cartilha 10 Passos para Aprimoramento da Gestão Tributária inserem-se no Programa TCU+Cidades, disponível no site do TCU.

Teletrabalho

Por fim, o Tribunal de Justiça do RN regulamentou o Teletrabalho para seus servidores. Terão prioridade os com deficiência; gestantes e lactantes; e pais com filhos de até 2 anos ou adotantes até completar 2 anos de adoção.

CBTU e 5G

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos sai na frente e contrata empresa para instalar antenas compatíveis com a tecnologia 5G nas estações vias permanentes, áreas remanescentes, faixas de domínio e edifícios administrativos na CBTU no RN e outros estados do nordeste. A 5G é o mais novo padrão de tecnologia para redes móveis e de banda larga.

Gigante das Teles

Falar em telefonia, a Angola Cables, multinacional angolana de telecomunicações e conexões por fibra óptica submarina, vai investir US$ 40 milhões (em torno de R$ 205 milhões) na construção do segundo data center em Fortaleza.

Tempo de paz

O submarino "Tikuna", da Marinha do Brasil, atracou em Natal no retorno de viagem à América do Norte, com destino ao Rio de Janeiro. A embarcação participou de exercícios conjuntos com as Marinhas dos Estados Unidos, Itália e Colômbia.

Vinícola/vinhedo

Um grupo de garotas potiguares, nove no total, que estão singrando o Atlântico, desembarcou em Portugal para dias de lazer e estudos no Quinta do Vellado Wine Hotel, no Douro. Na parada, Yasha Emerenciano, Márcia e Isabela Barbalho, Sônia Abbot e Monalisa Flor serão recepcionadas no Porto pela potiguar Cláudia Ferreira de Souza.

BNB fará concurso

O Banco do Nordeste (BNB) vai realizar de concurso para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva para o cargo de especialista técnico nas funções de analista de desenvolvimento de sistemas e analista de infraestrutura e segurança da informação. As oportunidades são para jornada de trabalho de 30 horas semanais e a remuneração inicial é de R? 6.269,76. O edital está disponível no site do Banco na Internet.

Amendoim

O governo chinês concedeu autorização para 47 empresas brasileiras do setor de amendoim possam exportar seus produtos para o país asiático. A abertura para a exportação está valendo desde a data de 22 de setembro. Além do amendoim, há expectativa de finalização ainda este ano das negociações para exportações de gergelim e sorgo.

A abertura do mercado chinês para o amendoim brasileiro faz parte de um pacote de avanços alcançados nas negociações bilaterais neste ano, possivelmente o mais importante em mais de uma década, destaca o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Marcos Montes.

Jogos de Azar

O Senado poderá votar o projeto de lei que legaliza jogos de azar no Brasil, incluindo cassinos, bingos, jogo do bicho e apostas esportivas (PL 442/1991). A sugestão partiu das lideranças partidárias que estiveram reunidas com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, em busca de soluções que possam viabilizar o pagamento do piso nacional da enfermagem.

Silenciar latidos

Para os donos de dogs! Juiz de Maceió/AL determinou que tutora adote as providências imediatas para que seus dois cachorros interrompam "a emissão de sons e ruídos", de forma a não incomodar os vizinhos.

Reino Unido

Em seu primeiro grande ato como premier do Reino Unido, Liz Truss anunciou os maiores cortes de impostos em 50 anos, o congelamento das contas de energia e a desregulamentação do setor bancário.

Neste dia...

Hoje, comemora-se o Dia Nacional do Trânsito, Dia Internacional do Farmacêutico, Dia do Rádio e Dia da Radiodifusão.

Gente que acontece

WELLINGTON FUGISSE

Para a eternidade, o AMOR do jovem casal Clara Gurgel e Victor Ribeiro Dantas, na noite do SIM oficial, nos salões do espaço Di Trento

WELLINGTON FUGISSE

Os noivos com o gracioso cortejo nupcial formado pelos baixinhos Bernardo R.Dantas, Luísa Araújo, Luísa Montenegro, Laura Araújo, Júlia Furtado e Adam Sales

"Só o amor De Cristo pode restituir ao casal a alegria de caminharem juntos quando vierem as dificuldades, por isso, no casamento, dois amores devem sempre andar entrelaçados: o amor a Deus e o amor entre vocês. Que nunca lhes falte essa consciência!"
TRECHO DA HOMILIA DE PADRE SÁVIO, PARA OS NOIVOS CLARA GURGEL E VICTOR RIBEIRO DANTAS

Domingo de festa para...Iran Alencar, o empresário Dinarte Dantas Alvares, Tinesa Emereciano, Thiego Casado, a juíza Raquel Furtado, a psicóloga Cristiana Leite e Lorenberg Tinoco.
Amanhã dia 26, os vivas vão para... Luiza Dantas Varela, Tatiana Melo, Mário Pires, o empresário Beto Santos, Djalma Jr, Washington Gadelha, Manoela Carrilho, a médica Teresa Cristina Andrade, Carla Cantidio e o cerimonialista Max Soares.

Clara & Victor

A noite do último dia 17 foi especial para os filhos dos casais Gutemberg do Amaral Gurgel e Teresa Cláudia Sales de Medeiros Gurgel; e de Haroldo Fernandes Ribeiro Dantas e Maria Elizabeth Montenegro Ribeiro Dantas, que oficializaram a união, perante as leis de Deus, numa belíssima cerimônia religiosa ocorrida na capela do Colégio Maria Auxiliadora.
...Às 19h40, as cornetas anunciaram a chegada da noiva. Ao som da marcha nupcial da Ave Maria de Schubert, entoada pelo grupo Harmonium, Clara entrou apoteótica, acompanhada pelo pai, o médico Gutenberg Gurgel. Ela estava um deslumbre, usando uma criação da estilista paraibana Alessandra Sobreira. No altar, Victor a esperava ansiosamente, com os olhos marejados de emoção.

WELLINGTON FUGISSE

Divina e majestosa, a noiva Clara Gurgel usando uma criação exclusiva da estilista paraibana Alessandra Sobreira

WELLINGTON FUGISSE

Porta retrato: Clara em pose com o noivo Victor, os sogros Bebeta Montenegro/Haroldo Ribeiro Dantas, o cunhado Bruno e a concunhada Raquel Furtado

WELLINGTON FUGISSE

A família da noiva celebra o jovem casal Clara e Victor, na grande festa, ocorrida no espaço Di Trento

Na próxima quarta-feira, dia 28, a partir das 17h, a ginecologista Kalyna Maia abre as portas de sua nova clínica, no edifício Manhattan, sala 2001, 20º andar, no Tirol. Dra. Kalyna é uma das profissionais mais conceituadas no seu segmento, exercendo seu ofício há 24 anos, devotando muito amor e dedicação as suas pacientes. Além da mudança de CEP, essa reabertura marca a oficialização dela como médica integrativa além de ginecologista, agregando ainda mais valor à sua já consolidada carreira. Na ocasião haverá uma benção do querido padre Francisco Fernandes.

...Padre Sávio proferiu uma bela homilia, ressaltando os valores da família como o alicerce de uma relação sólida e duradora. Ao final, no breve discurso dos noivos, Clara lembrou a importância do Flamengo na vida de seu futuro marido. Nesse momento, as trombetas ecoaram o hino do time, quebrando o protocolo da cerimônia.
...Após a celebração, a tão esperada festa para os noivos e seus convidados, no Espaço Di Trento, em Pium. O lugar estava simplesmente um sonho, com décor assinado por Clodualdo Bahia. Arranjos das mais belas rosas e flores davam um ar imponente às mesas e ao grande salão. Detalhe para a louça que ornava a mesa principal da família, que foi toda pintada pela mãe da noiva, Tereza Gurgel.
...Para o deleite dos presentes, os sabores de Fátima Barros levaram todos ao pecado da gula. Das entradinhas ao jantar, tudo delicioso. No centro da festa, uma ilha do Zanzi Coquetéis fez sucesso, e os carrinhos de volantes com borbulhas e Chivas abasteciam as rodas de conversas. A glicose ficou por conta do bolo da fada Tereza Vale, acompanhado dos doces e bem-casados da pernambucana Lana Bandeira.
...Os cantores Pedro Lucas, Filipe Santos e Robson Paiva com suas bandas, garantiram a animação da turma jovem e também da não tão jovem. A noitada foi exageradamente alegre e divertida, onde as várias tribos do society potiguar celebravam o amor dos anfitriões. A festa rendeu até os primeiros raios da manhã do domingo, deixando um gostinho de quero mais.
...A coluna faz o registro de um belo enlace, que entra para o hall dos eventos mais requintados do ano de 2022 e, claro, do pós pandemia.

TRIBUNA DO NORTE
natal
Natal • Rio Grande do Norte • Domingo, 25 de setembro de 2022
Editor: Isaac Lira [isaaclira@tribunadonorte.com.br]

TEMPO HOJE
Máx.: 28ºC Mín.: 22º C
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

TÁBUA DE MARÉS
Preamar
06h21 – 2.4 – 18h58 – 2.1
Baixa-mar
12h21–0.2

Aponte a câmera e acesse o site da Tribuna do Norte

Quase 1 tonelada de óleo é recolhida de praias após resíduos reaparecerem

« AMBIENTE » Vestígos de óleo voltaram a aparecer nas últimas 2 semanas nas praias potiguares, a exemplo do que aconteceu em 2019. Órgãos ambientais formaram grupo de trabalho e já recolheram quase 1 tonelada

BRUNO VITAL
Repórter

MAGNUS NASCIMENTO

Vestígios de óleo têm sido encontrados em várias praias do Estado. Local com maior concentração até agora é Nísia Floresta

Três anos após o desastre ambiental de maior extensão da história do País, o surgimento de vestígios de óleo nas praias do Rio Grande do Norte e de outros cinco estados do Nordeste acende um novo sinal de alerta. Somente na costa potiguar, em duas semanas, quase 1 tonelada já foi recolhida em 12 municípios. O Estado montou um grupo de trabalho para acompanhar o aparecimento de novos fragmentos. A Marinha do Brasil informou que coletou amostras do óleo encontrado no Estado e enviou para análise do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (Ieapm), no Rio de Janeiro. Entre o fim de 2019 e início de 2020 foram recolhidas 35 toneladas de óleo do RN.

Por enquanto não há previsão para divulgação dos resultados, mas análises prévias da Marinha feitas com resíduos encontrados em Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Bahia indicam que não há relação com o derramamento de óleo registrado no segundo semestre de 2019. Um balanço prévio do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) aponta que 906 quilos da substância poluente foram retirados de 12 cidades litorâneas. Praias de Touros e Maxaranguape também estão no radar, mas não há registro de óleo nestes locais.

A mais afetada foi Nísia Floresta, na Região Metropolitana de Natal, onde o grupo de trabalho retirou meia tonelada de resíduos. Na capital, os profissionais encontraram 40 quilos de "pelotas" de óleo às margens da Via Costeira, do Posto Policial até o prédio do antigo Hospital de Campanha de Natal. Também houve registro de óleo na Praia da Redinha. Na região, por trás do antigo Hotel Parque da Costeira, a reportagem da TRIBUNA DO NORTE encontrou diversos fragmentos de óleo em meio a sargaços e ao lixo da praia. A maioria das pelotas – termo utilizado pela Marinha – era de tamanho similar a uma bola de tênis, mas era fácil encontrar pedaços maiores.

O pescador José Santana estava no local e disse que o surgimento dos fragmentos se intensificou na última semana. Ele teme que o desastre de 2019 se repita. "Desde semana passada que eu venho notando isso aqui. Por enquanto é em menor quantidade e a gente torce para que não aumente, como foi da outra vez. Isso é ruim demais, suja a praia, afasta os peixes e prejudica até o trabalho da pessoa. Teve até um rapaz que saiu limpando aqui a praia e encheu um saco", relata Santana.

> A gente torce para que não aumente, como foi da outra vez. Isso é ruim demais, suja a praia e prejudica o trabalho"
>
> **JOSÉ SANTANA**
> Pescador

Apesar da iniciativa, a subcoordenadora de Planejamento e Educação Ambiental do Idema, Iracy Wanderley, orienta que a população acione os órgãos competentes. "É importante que a população não tente fazer o manejo do material com as mãos porque ele é muito contaminante e pode representar riscos para a saúde. Além disso, a gente pede aos barraqueiros, comerciantes, pescadores que repassem isso para orientar que as pessoas não tenham contato com o óleo", detalha.

Além do Idema, formam o grupo de trabalho a Defesa Civil, Marinha, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Secretaria do Estado de Saúde Pública (Sesap). O coronel Marcos Carvalho, coordenador da Defesa Civil do Estado, diz que está participando de visitas às praias e as primeiras observações têm sido preocupantes. "Está existindo essa recorrência por isso que nos preocupa. Estamos fazendo reuniões de acompanhamento todos os dias", detalha Carvalho.

Em nota técnica, o 3º Comando do Distrito Naval da Marinha do Brasil destaca a "indicação de que houve um novo evento", cuja hipótese mais provável aponta para um incidente com "petróleo cru", proveniente de descarte irregular após lavagem de tanques de navio petroleiro. Sem a conclusão dos estudos mais aprofundados, também não é possível dizer se o material poluente encontrado hoje é de mesma origem do que chegou em todo o litoral brasileiro em 2019.

"Os biomarcadores, ou indicadores de origem, sugerem tratar-se de petróleo produzido no Golfo do México. Tal origem foi estabelecida a partir da análise das amostras coletadas, especificamente, nas praias de Pernambuco (Boa Viagem, Paiva e Quartel) e Bahia (Ondina). Em análise muito rápida, verifica-se a complexidade do problema representado pelos derramamentos de óleo no mar, cujo enfrentamento requer vigilância e esforços constantes", destaca trecho do documento.

A Defesa Civil do Estado é a responsável por coordenar a Defesa Civil dos municípios. Carvalho conta que além de ajudar na remoção dos fragmentos, os profissionais fazem um trabalho de conscientização com banhistas, turistas e pescadores. "Fazemos esse trabalho também juntamente com secretarias de Turismo, Meio Ambiente, Saúde e colônia de pescadores para nos auxiliares no monitoramento. As prefeituras têm que fazer essa remoção porque a competência da limpeza é deles", conta.

"Estamos cobrindo todas as praias, até Baía Formosa. Orientando todo mundo, estamos fixando cartazes orientativos, sensibilizando pessoas, comerciantes, fazendo aquele corpo a corpo mesmo. É um material altamente contaminante, então as pessoas têm que ter cuidado, não manusear. Hoje estivemos em Rio do Fogo, fazendo esse trabalho junto com a secretaria de Obras, com bombonas de plásticos para fazer o armazenamento correto", afirma.

Outros estados

Só no Estado de Pernambuco, mais de 400 quilos de material foram achados desde 25 de agosto. A principal razão para o reaparecimento das manchas é a Corrente Sul Equatorial, predominante no Atlântico Sul, região onde há intensa rota de navios petroleiros, tornando alta a recorrência do fenômeno. Sua latitude coincide com o litoral nordestino, bifurcando-se ao norte, próximo ao Ceará, e no sul da Bahia.

O coordenador da Defesa Civil do RN, Marcos Carvalho, relata que o comportamento do fenômeno em estados é essencial para traçar o planejamento do RN. "A gente sempre trabalha de olho nos estados mais ao sul, como Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. O que tem sido relatado nos últimos dias é que foram suspensos os aportes de óleo nas praias da Paraíba e Pernambuco e isso pode ser um bom sinal para o Rio Grande do Norte", explica.

De acordo com Clemente Coelho Jr., professor do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco, a Corrente Sul Equatorial, que sai da costa da África, espalha esse material. Também foram notificadas manchas em praias dos estados de Alagoas, Bahia, Paraíba e Sergipe..

CONTAMINAÇÃO

Óleo retirado das praias
Nísia Floresta – 500 kg;
Baía Formosa – 164 kg;
Rio do fogo – 71,7 kg;
Extremoz – 46 kg;
Canguaretama – 45 kg;
Natal – 40 kg;
Tibau do Sul – 32 kg;
Parnamirim – 26 kg;
Ceará-Mirim – sem pesagem
Touros – sem pesagem oficial;
Maxaranguape – sem pesagem
Senador Georgino Avelino – sem pesagem oficial.

PONTOS AFETADOS
Região entre Senador Georgino Avelino (Malembá) e Parnamirim (Cotovelo):
1. Início da trilha Barreta/Malembá: presença de pelotas grandes e pequenas. Presença de óleo na direção da Lagoa de Guarariras;
2. Praia de Tabatinga: praia com vários trechos com óleo, desde próximo a Camaratuba até a região das rochas próximas a Baía dos Golfinhos;
3. Divisa Búzios/Pirambúzios com grande concentração de óleo em frente a rochas.

Entre Maxaranguape e Touros:
1. Praia de Caraúbas com pelotas esparsas (próximo à divisa com Maracajaú);
2. Praia de Maracajaú com pelotas esparsas (próximo à divisa com Caraúbas);
3. Praia de Carnaubinhas com pelotas na divisa com Touros.

Entre Natal, Extremoz e Ceará-Mirim:
1. Via Costeira: trecho contínuo com pelotas (entre Posto Policial e Antigo Hospital de Campanha);
2. Redinha Velha: praia com pelotas de óleo esparsas;
3. Redinha Nova: praia com pelotas de óleo esparsas;
4. Santa Rita: praia com pelotas de óleo esparsas (trecho de aproximadamente 300 metros).
5. Genipabu: praia com pelotas esparsas (aparentemente o fluxo de veículos está enterrando o óleo);
6. Jacumã: praia com pelotas de óleo esparsas (entre restaurante "Alho e óleo" até restaurante "Naf Naf");
7. Pitangui: praia com pelotas de óleo em trechos contínuos (do terminal ao catavento);
8. Muriú: trechos contínuos, com maior concentração na ponta maior concentração próximo aos recifes.

Fonte: Idema.

Potiguares apostam carros e dinheiro em resultados das eleições deste ano

« ELEIÇÃO » Nas eleições 2022, a disputa política tem sido levada a um outro nível no RN. Potiguares apostam valores altos e até carros para ver se o seu candidato será eleito. Sites também têm sido usados para apostas

ÍCARO CARVALHO
Repórter

ALEX RÉGIS

Apostas para as eleições 2022 acontecem em todos as disputas eleitorais. A mais comum é a para presidente, entre apoiadores de Lula e de Bolsonaro

A corrida eleitoral em 2022 tem mobilizado brasileiros e políticos na corrida pelo voto para decidir quem serão os próximos representantes do povo no Congresso, governos estaduais e o cargo mais importante, o de Presidente da República. Além do voto e das discussões acaloradas, outro fenômeno tem chamado a atenção e viralizado nas redes sociais no Rio Grande do Norte: as altas apostas para saber quais candidatos serão eleitos. São carros, dinheiro e até animais em jogo, com apostas sendo registradas em cartório e com testemunhas para que não haja "quebra" no combinado.

As apostas têm ganhado a internet e chamam a atenção pelos valores envolvidos. O "casamento" acontece sempre com intermédio de uma pessoa, que pode ou não receber uma comissão pelo favor. Há casos em que se guarda os valores numa conta de um terceiro. Na maior parte das situações, as apostas são na vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou na reeleição de Jair Bolsonaro (PL). O acordo não é para vitória em turno específico, mas sim em quem será o próximo chefe da República.

Em Currais Novos, Seridó potiguar, um empresário do setor de automóveis apostou R$ 30 mil, dividido com outros três apostadores, na vitória do atual presidente Jair Bolsonaro (PL). Em contato com a TN, ele disse que a aposta foi feita nesta semana e o dinheiro "casado" na mão de um amigo em comum, que deverá guardar o dinheiro até o fim do período eleitoral e entregar ao vencedor. Esse amigo deverá receber uma comissão, segundo o empresário.

"Apostei em Bolsonaro. Ao todo foram R$ 30 mil, em dinheiro, só para "brincar". Já fiz essas apostas em anos anteriores, sempre gosto de aposta sim. Vivo de jogo não, mas na política eu acho bom a resenha", comentou.

Outro caso foi do também empresário Marcelo Souza, 42 anos, também de Currais Novos. A aposta foi de R$ 1.000, segundo ele, para "brincar" entre amigos. Marcelo apostou na reeleição de Bolsonaro. "Eu e um amigo meu, todo ano a gente aposta. Uns torcem pra um lado, outros para outro. Fica aquela 'chiadeira', mostrando pesquisa, então resolvemos apostar. É só pra brincar, sem confusão. Fizemos um pix para o rapaz do grupo da pelada. Apostei em Bolsonaro, voto nele", comentou.

ALEX RÉGIS

Potiguares também têm usado os sites famosos de apostas da internet

Há ainda aposta específicas em deputados, quantidade de votos em dado colégio eleitoral, bolão para descobrir a bancada federal do Estado e quais partidos terão maior representatividade. Em Assu, o autônomo Wefferson Michael Felipe, 31 anos, apostou que George Soares, candidato a deputado estadual pelo PV, terá mais votos que a candidata a deputada federal pela União Brasil, Vanessa Lopes, na cidade de Assú. Os candidatos representam grupos políticos rivais.

"Toda eleição eu faço apostas, tanto estadual quanto municipal. Fiz uma aposta de R$ 2 mil pra o deputado tirava mais voto que essa outra candidata só aqui em Assu. Um é estadual e a outra é federal. Não é pra se eleger, é saber quem tira mais voto na cidade", disse. "Nunca perdi uma aposta política até hoje. Aposto desde meus 15 anos. ", disse. Ele disse que apostou na vitória do atual prefeito, eleição passada, em Styvenson Valentim como senador mais votado e em Fátima como governadora.

Chamou a atenção ainda um bolsonarista que quer apostar na vitória de Lula e está à procura de outro apostador. É o caso de um empresário de Natal, de 50 anos, que pediu para não ser identificado. "Já que esse rapaz vai ganhar, que eu tenho horror a ele, pelo menos quero fazer dinheiro em cima dele", disse, informando ainda que acredita nas pesquisas. "Quero encontrar algum desavisado que acredite no 'DataPovo'", comentou.

No interior do RN, na cidade de Jucurutu, um apostador chamou a atenção por estar com altos valores envolvidos e várias apostas sendo feitas em dinheiro, carros, motos, novilhas, paredão de som, divulgando vídeos em redes sociais. O apostador é identificado por Júnior Lourenço, que sempre aposta na vitória de Lula, contra outras pessoas que acreditam no triunfo de Bolsonaro. A TN tentou contato, mas ele não quis gravar entrevista. Em Mossoró, um homem apostou um carro Corolla contra uma Saveiro. "Depois de três meses procurando um pestista para apostar achei aqui, a Saveiro dele é avaliada em R$ 30 mil", diz o homem. Um terceiro homem guardou as chaves e fez a "benção" da aposta.

As apostas não estão restritas ao Rio Grande do Norte. No Maranhão, um empresário apostou pelo menos R$ 1,5 milhão na vitória de Lula. Artu Oliveira, 45 anos, que em 2018 votou em Bolsonaro, já fez pelo menos 16 apostas com colegas bolsonaristas. Apesar do alto valor em disputa, ele disse não ter medo de perder e disse ainda que a vitória do petista "será no 1º turno".

APOSTAS NÃO PODEM SER COBRADAS JUDICIALMENTE

Apesar de populares e de vídeos virais em redes sociais, as apostas, em caso de não cumprimento por uma das partes, não podem ser cobradas em uma eventual demanda judicial. É o que informa o advogado Altair Rocha Filho, vice-presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil do RN (OAB-RN).

"Existe um dispositivo no Código Civil, o artigo 814, que afirma que as dívidas de apostas, sejam jogo, loterias, que não sejam oficiais, como a Mega Sena por exemplo, não podem ser cobradas judicialmente. Agora isso não impede que se o cara quer pagar não é nenhum ilícito. Mas o cidadão não vai poder cobrar judicialmente essa situação, é um fato irrelevante tanto para a justiça eleitoral quanto para comum", disse.

Ainda segundo o advogado, mesmo em casos de registros com vídeos, fotos e até contratos firmados em cartório, a aposta não será reconhecida pela justiça. "O reconhecimento de um documento particular só vale entre as partes, então, em tese, essa pessoa não teria como adicionar o judiciário para cumprir isso não. É um documento particular que não tem força com base legal para que a pessoa entre em juízo para cumprimento. É diferente de um contrato de compra e venda, de permuta, de cessão. É o princípio da boa fé e da confiança", aponta o presidente da Associação dos Notários e Registradores do RN, Airene Amaral Paiva.

Casas de apostas online têm cotações abertas

As principais casas online de apostas esportivas estão com cotações abertas para a corrida presidencial do Brasil. Há ainda mercados para outras eleições de anos posteriores, como a disputa eleitoral nos Estados Unidos em 2024 e a eleição para primeiro-ministro no Reino Unido.

Nas apostas, os mercados funcionam da seguinte forma: quanto mais favorito é o candidato, segundo os algoritmos das empresas, menor o prêmio para os apostadores. Essa lógica vale para qualquer mercado, seja futebol, basquete, tênis, entre outros esportes. As cotações são definidas por probabilidade, com os algoritmos das casas de apostas considerando estatísticas, histórico dos candidatos, notícias e pesquisas. O portal Poder360 chegou a fazer um mapeamento das variações das cotações: em julho, Jair Bolsonaro (PL) tinha cotação de 3.25 e Lula (PT) de 1.33. Em 9 de setembro, a cotação já era de 2.50 e 1.40, respectivamente.

Em consulta feita pela TRIBUNA DO NORTE na casa britânica Bet365, uma das principais casas de apostas do mundo, a vitória do ex-presidente Lula (PT) tem cotação 1.36, isto é, paga R$ 0,36 para cada R$ 1 apostado. A vitória de Bolsonaro (PL) tem cotação 3.00 e o triunfo do cearense Ciro Gomes (PDT) tem cotação alta, de 67.00. A candidata Simone Tebet chegou a ter cotação de 201.00, mas o mercado foi suspenso na consulta feita pela TN.

Na casa "SportingBet", também britânica, as cotações são diferentes. A vitória do petista paga 1.40, contra 2.75 de Bolsonaro e 101.00 de Ciro Gomes.

Outra casa de apostas que entrou na corrida eleitoral foi a PixBet. Na aba 'Cotações Especiais', estão os eventos de apostas à longo prazo. O último item da lista é 'Política', que apresenta duas possibilidades: eleições presidenciais do Brasil e eleições estaduais do Brasil. O Rio Grande do Norte é um dos dois estados que não têm cotação aberta.

Outra opção é palpitar se as eleições presidenciais terminarão ou não no primeiro turno. Atualmente, o 'Não' está pagando 1.15 para cada real apostado, enquanto o 'Sim' rende 2.90 para cada real jogado.

Em relação ao futuro presidente do Brasil, a Pixbet oferece cotações para todos os candidatos. O atual presidente Jair Bolsonaro tem a menor cotação, com 1.70; Lula tem mercado de 2.00 e Ciro Gomes 80.00. Os demais candidatos tem cotações entre 201.00 e 251.00 para cada real apostado.

NÚMEROS

1.36
cotação para o candidato Lula no Bet365, até o fechamento desta edição

3.00
cotação para o candidato Lula no Bet365, até o fechamento desta edição

67
cotação para o candidato Ciro Gomes no Bet365, até o fechamento desta edição

Um craque chamado gol

"O Bayern está uma merda!". Gritou diante dos microfones e câmeras da imprensa o executivo-chefe do time de Munique, Karl-Heinz Rummenigge, 56, exprimindo o raivoso descontentamento com a performance na temporada 2011. Aquele senhor, que o mau humor não interferia na elegância física decerto não diria o desafoo contra o clube se o tempo voltasse três décadas, quando o poder de fogo do ataque alemão tinha uma máquina de fazer gols.

A tal máquina, em forma de guarda-roupa humano sustentado em dois pilares de aço que aos olhos da torcida pareciam músculos de um deus viking, não era senão o próprio dirigente muniquista em pleno vigor da juventude letal em toda a Europa. No período que corresponde aos meados das décadas de 1970 e 1980, o jogador Rummenigge reinou como o mais demolidor centro-avante do velho continente, que unia a força de um tanque à precisão de um míssil.

Foi um divisor da História do vigoroso futebol da Alemanha, herdando na infalibilidade do gol o reinado dos dois maiores atacantes de todos os tempos no país, Uwe Seeler e Gerd Müller, que torturaram goleiros entre 1950 e 1970.

Até seus 18 anos, então um jovem boleiro e promissor funcionário de agência bancária, Rummenigge jogava no modesto Borussia Lippstadt, time da sua cidade natal, quando representantes do rico Bayern de Munique o descobriram.

Fez 25 anos consagrado como o craque do clube e da seleção nacional, fazendo gols nas jogadas armadas por dois gênios que encerravam seus ciclos, o mais elegante, Franz Beckenbauer, e o mais intelectual, Paul Breitner.

As finalizações de Rummenigge nas jogadas iniciadas por Breitner estremeciam as arquibancadas do Bayern e geravam efusões midiáticas por toda a Alemanha, com a imprensa local batizando o time de "Breitnigge FC".

Seus gols empurraram o Bayern para as conquistas de duas taças dos Campeões da UEFA, 1975 e 1976, e um Mundial Interclubes, em 1976, aonde na final diante do Cruzeiro de Minas Gerais, atuou ao lado do mito Gerd Müller.

Os anos 80 iniciaram-se gloriosos para o time bávaro, com seu artilheiro cada vez mais mortal. Os gols surgiam em profusão e o Bayern levou mais duas taças da Bundesliga, 1980 e 1981, duas Copas e uma Supercopa alemãs.

O mundo já sabia então que nas tropas alemãs havia um "panzer" de alta periculosidade; a revista France Football não teve dificuldades em apurar os votos do prêmio "Bola de Ouro" de melhor jogador do mundo em 1980 e 1981.

Para a Copa do Mundo de 1982, a mídia e as casas de apostas indicavam uma batalha de super-titãs envolvendo os craques Maradona, da campeã Argentina, Zico, o gênio do futebol-arte do Brasil, e ele, Rummenigge, rei da Eurocopa 80.

A seleção de Zico despachou a de Maradona, e o tanque alemão batalhou nas trincheiras da Espanha com uma avaria muscular. Foi abatido na final por Bergomi, um italiano de 18 anos, e viu a glória pousar nos pés de Paolo Rossi.

Os jornais europeus da época sugeriram em matérias e artigos de especialistas, como o inglês Brian Glenville, que se a Alemanha tivesse Rummenigge em totais condições o desfecho da Copa poderia ser diferente.

Aquele 1982 foi para os brasileiros uma versão à distância do trauma da Copa de 1950. A partir dali, meu gosto pelo futebol pátrio sepultou-se no gramado do estádio Sarriá, em Barcelona, ao lado do fracasso de Zico, Falcão e Sócrates.

Na Copa seguinte, no México, torci pela Argentina de Maradona e Valdano na final contra a Alemanha de Matthäus e Rummenigge. Numa tarde de domingo, tomando cerveja num bar da Av. Coronel Martiniano, no centro de Caicó.

Festejei os gols de Brown e Valdano, que pareciam decretar a vitória hermana, até que Rummenigge reagiu. Um gol faltando 16 minutos para o fim acordou a histórica valentia germânica, que empatou com Völler a dez minutos do final.

Eu senti o mesmo terror que deveras tantos goleiros e zagueiros sentiram frente ao matador alemão. O problema era que a Argentina tinha Maradona, e o matador Rummenigge não venceria sozinho a guerra, como fez tantas vezes.

Longa vida a Karl-Heinz Rummenigge, que hoje faz 67 anos.

•••

Incopetência O repertório de ineficiência, com direito a algumas trapalhadas, já era notório e visível na pasta de saúde do governo do PT. Com o episódio dos R$ 6 milhões não utilizados na aquisição de tomógrafos, atingiu os píncaros do desastre.

Castanhos ACM Neto e Fernando Mineiro são divergentes ideológicos e convergentes na esperteza. Ao se declararem "pardos", deixam "claro" o olho vivo no fundão dos respectivos partidos com maiores verbas. Capitalismo e socialismo morenos.

Dinossauro O blog Carbono Zero, de Eugênio Cunha, publicou notícia da revista científica Ameghiniana sobre a descoberta do "Ibirania Parva", um novo dinossauro brasileiro. No grupo dos descobridores, a geóloga da UFRN, Aline Ghilardi.

Canalhice Não precisa da ciência para saber que o desvio de caráter pode ser uma questão atávica. Assistir aos debates na Jovem Pan News logo se percebe isso nas falas do Guga Noblat, que deveria aceitar o conselho do Paulo Figueiredo.

No telão Ricardo Bezerra reúne na tarde de hoje, a partir das 14h, um grande grupo de amigos no restaurante Bola de Ouro, em Lagoa Nova, para acompanhar a partida decisiva do seu América contra o Pouso Alegre na final da série D.

Liga das Nações A seleção da Itália perdeu a vaga para a Copa do Mundo numa derrota para a Macedônia logo após conquistar a Eurocopa. Sexta-feira, a Macedônia tomou um passeio da Georgia e a Itália venceu a Inglaterra, agora na série B da Liga.

Entenda o funcionamento do quociente eleitoral

« CHECAGEM » As eleições para os cargos de deputado estadual e federal funcionam a partir do modelo proporcional. Veja abaixo como funciona

Os candidatos aos cargos de deputado federal e estadual na eleição de 02 de outubro não dependem unicamente dos próprios votos para conquistar uma vaga na Câmara dos Deputados ou Assembleia Legislativa. Os postulantes às vagas no Legislativo precisam atingir índices de quociente eleitoral e de quociente partidário, que são calculados a partir do resultado do candidato ao do seu partido ou federações partidárias, para definir a lista final dos eleitos na disputa proporcional. Mas como são calculados estes índices? O TN Verifica, grupo de checagem da Tribuna do Norte, explica como será definida a lista de eleitos na votação proporcional.

MAGNUS NASCIMENTO

Segundo o TRE, eleições para o Legislativo obedecem ao cálculo do quociente eleitoral

Segundo João Paulo de Araújo, o Secretário Judiciário do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, o quociente eleitoral e partidário são fundamentais para determinar a quantidade de cadeiras que cada partido e cada federação de partidos terão na eleição, distribuindo-se tais cadeiras dentre os candidatos mais votados por cada partido ou cada federação de partidos.

Ele explica que as eleições no Legislativo obedecem o princípio da representação proporcional, de acordo com as regras da Justiça Eleitoral. "O cálculo do quociente eleitoral define os partidos e as federações de partidos que terão direito a ocupar as vagas em disputa nas eleições proporcionais, quais sejam: eleições para deputado federal, deputado estadual e vereador", justifica.

Ele detalha que a fórmula do sistema proporcional começa com a definição do "quociente eleitoral", que é a divisão do número de votos válidos (excluídos, com isso, os nulos e os brancos) apurados na eleição pelo número de cadeiras disponíveis. "Por exemplo, se num determinado Estado forem apurados 2 milhões de votos e a Assembléia Legislativa for composta por 10 cadeiras, o quociente eleitoral (2 milhões de votos divididos por 10 cadeiras) será 200 mil votos. Esta é a quantidade, em votos, de cada uma das vagas em disputa. Significa dizer que o partido para conquistar um mandato de Deputado terá que somar 200 mil votos ou mais. E a cada 200 mil votos o partido conquista mais um mandato", explica.

Nas eleições de 2018 o quociente eleitoral para o cargo de deputado federal no Rio Grande do Norte foi de 202.353 votos, enquanto que para o cargo de deputado estadual foi de 69.476 votos. Para 2022, houve um aumento no número de eleitores para as eleições gerais de 7,63%. "O quociente para para vaga de deputado federal será de aproximadamente 217.792 votos, enquanto que para o cargo de deputado estadual será de aproximadamente 74.777 votos", aponta.

Para as eleições de 2022, a Justiça Eleitoral trouxe uma mudança importante para a composição desse quociente. A alteração modificou o cálculo das sobras de vagas, que acontece quando restam cadeiras a serem preenchidas. Este ano, os partidos e federações de partidos que participaram do pleito precisam ter alcançado pelo menos 80% do quociente eleitoral e que os candidatos tenham obtido votos em número igual ou superior a 20% do quociente eleitoral.

"Tal alteração legislativa foi aprovada no sentido de reduzir a quantidade de candidatos eleitos com votação mínima ou inferior aos candidatos que detenham votações maiores, impactando, portanto, no resultado final destas eleições gerais", justifica João Paulo de Araújo.

O quociente partidário define o número inicial de vagas que caberá a cada partido ou federação de partidos que tenham alcançado o quociente eleitoral. O índice é calculado ao se dividir o quociente eleitoral pelo número de votos válidos dados sob a mesma legenda. "Assim, o partido ou federação conquista mais um mandato a cada vez que ele alcança o quociente eleitoral. Se o partido obteve 400 mil votos, por exemplo, seu "quociente partidário" na eleição será de dois, daí que o partido, em tese, conquistou duas vagas", resume.

No entanto, segundo a legislação eleitoral, só serão eleitos os candidatos a partir do quociente partidário o candidato que somar número igual ou superior a 10% do quociente eleitoral. "Portanto, para serem eleitos os candidatos registrados por um partido ou federação devem ter obtido votos em número igual ou superior a 10% do quociente eleitoral, no exemplo dado, no mínimo 20 mil votos, uma vez que o quociente eleitoral foi de 200 mil votos", diz.

O secretário judiciário do TRE explica, ainda, que se o partido ou federação não tiver candidato que obtenha número de votos igual ou superior a 10% do quociente eleitoral, o partido não terá direito a vaga em disputa.

TN VERIFICA

Esta checagem foi feita pelo TN Verifica, núcleo de checagem da Tribuna do Norte, que integra projeto nacional de combate a informações falsas. O trabalho recebe o apoio de sete jornalistas do veículo, integrados em um núcleo de checagem, para verificar a procedência de conteúdos de caráter viral e enganosos que possuam intersecção com o processo eleitoral de 2022. Além da procura independente dos profissionais nas principais redes de comunicação, também estarão abertos meios de contato ao público para recebimento de sugestões de checagem.

O núcleo de checagem vem como resultado de uma parceria entre a Tribuna do Norte e o projeto Comprova, que reúne jornalistas de 42 veículos de comunicação do Brasil visando descobrir e investigar informações suspeitas sobre o panorama da covid-19, políticas públicas e eleições presidenciais. Desde o início de julho, a equipe da TN vem recebendo capacitação em Fact Checking pela iniciativa, estabelecendo planejamentos de rotina e exercitando verificações de forma conjunta para aprimorar as técnicas de apuração na checagem.

Eleitores terão mais tempo para conferir voto

A TRIBUNA tem trazido informações importantes sobre as eleições, sempre educativas e informativas, no projeto TN Verifica. Na última semana, a reportagem mostrou que as urnas eletrônicas este ano terão um intervalo de tempo para que o eleitor possa verificar o voto antes da confirmação. A alteração feita pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem o intuito de que as pessoas não concluam o voto por engano.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, a urna eletrônica vai liberar a confirmação no botão verde um segundo após o eleitor digitar o número do candidato para cada um dos cargos em disputa no pleito deste ano.

Segundo o vice-presidente e Corregedor Regional Eleitoral, desembargador Expedito Ferreira, o tempo médio de votação numa eleição geral é de cerca de 40 segundos.

A nova medida foi introduzida para estimular a conferência do voto e impedir que o eleitor confira melhor o voto. Este ano, o eleitor vai votar cinco vezes no primeiro turno em 02 de outubro. Caso as disputas dos cargos ao Executivo se encaminhem para o segundo turno, os eleitores terão de votar novamente em 30 de outubro.

ARQUIVO TN

Estratégia da Justiça Eleitoral é dar mais tempo para evitar enganos durante a votação

Após definir o voto, a urna impedirá a confirmação de um segundo. Este tempo extra vai permitir que o eleitor revise o número digitado e possa corrigir o voto, se for o caso. A correção pode ser feita mesmo após a liberação do botão "confirma".

"Será um tempo extra para que o eleitor revise o número digitado e possa corrigir o voto, se for o caso, antes de confirmar", detalha Expedito Ferreira.

A ordem de preenchimento dos cargos na hora da votação começa pelo voto para deputado estadual ou distrital, seguido por deputado federal, senador, governador e presidente. No caso de segundo turno, o primeiro voto é para governador e o segundo, para presidente.

"Essa novidade para a eleição foi introduzida pelo TSE para estimular a conferência do voto e impedir que o eleitor confirme precipitadamente seu voto", reforça.

Ainda de acordo com o corregedor eleitoral, não existe um tempo definido para a votação do eleitor. "Há aqueles que são mais ágeis e outros que demoram um pouco mais. Havendo demora na votação, o presidente da mesa perguntará ao eleitor se está tendo alguma dificuldade e adotará as medidas necessárias para cada caso", explica.

Sabe o Metaverso? Conheça uma nova forma de viver na internet

« TECNOLOGIA » Você já sabe o que é o Metaverso? É uma nova forma de experimentar a realidade, através da conexão com a internet. Veja na matéria abaixo como será possível comprar, vender e sentir novas sensações

LÍRIA PAZ
Repórter

Entrar em uma loja, interagir com clientes e atendentes, realizar uma compra e ter o produto entregue diretamente em casa. Essa já é uma realidade comum do dia-a-dia. Cada vez mais pessoas preferem fazer compras pela internet. Contudo, a tecnologia tem avançado para inserir seres humanos ainda mais na vida on-line. Por isso, já é possível interagir no mundo virtual, imerso em uma nova realidade, do sofá de casa e usando celular, computador ou até óculos de realidade virtual. O mundo real, como se conhece hoje, poderá ser difundido em um novo universo: O Metaverso, uma espécie de realidade virtual 2.0.

O nome é a união de meta, que significa, em grego, "além" e verso, que significa universo. Já o termo foi visto, pela primeira vez, em 1992, no livro chamado Snow Crash, do escritor norte-americano, Neal Stephenson. Na obra, o metaverso é como uma cidade onde as pessoas podem acessá-la através de óculos de realidade aumentada. Anos depois, o termo saí da ficção e passa a fazer parte da vida humana, mesmo que ainda de forma inicial. A realidade virtual pode ser considerada parte dos primórdios dessa interface, a forma como acontece a "comunicação" entre duas partes que não podem se conectar diretamente, na vida concreta.

Essa realidade é usada hoje, principalmente, em jogos virtuais. Fortnite, que tem muito sucesso entre os jovens, Freefire e Minecraft são maneiras de interpretar o começo do metaverso. Neles, é preciso criar personagens, chamados de avatares, para interagir com colegas de jogo. É cada vez mais comum encontrar jovens e adultos equipados com óculos de realidade virtual, inseridos em jogos de aventura, ação e até terror. Uma maneira de intensificar o entretenimento. Hoje, essa nova realidade pode ser acessada através de ferramentas mais simples. Com um simples aplicativo de celular é possível adentar em um novo mundo.

Um estudo chamado Metaverse Hype, desenvolvido pelo instituto norte-americano, Gartner e lançado em fevereiro deste ano, estima que até 2026 mais de 25% da população passará, ao menos, 1 hora neste novo modo de interagir. Não só pelo entretenimento, como também para trabalho, compras, educação, desenvolvimento de negócios e empresas direcionadas ao metaverso. De acordo com a biomédica, estudante de neuroengenharia e fundadora da startup xCode, Tássia Luiza, novidades nas formas de interagir podem garantir um maior tempo de exposição na interface.

Segundo a biomédica, será possível ultrapassar a barreira do tempo e do espaço, ou seja, explorar ambientes ao redor do mundo no presente ou passado, sem sair de casa. Além disso, pode ser possível ampliar as capacidades humanas. Dessa forma, o corpo físico não será barreira. O metaverso poderá aproximar as pessoas virtualmente. Hoje, isso já acontece através de reuniões virtuais, por exemplo, mas com a interface, poderá ser feito de maneira tridimensional, o famoso 3D. É como estar dentro de um jogo de videogame. Para isso, também pode ser possível ampliar as sensações. O que significa que o metaverso poderá permitir sentir o mundo virtual.

Pode ser difícil imaginar, mas seria como estar em uma loja, escolher uma roupa e sentir o tecido na pele, ou o gelado do ar-condicionado do shopping. Seria praticamente impossível distinguir o real do virtual. "É uma interface que permitirá fundir o mundo real com o mundo virtual, formando um novo mundo", comenta Tássia. Para ela, a neuroengenharia é fundamental nesse processo. "É através dela que seremos capazes de ter uma interação mais natural, interativa, realista e imersiva", afirma. As possibilidades são infinitas, mesmo que o mundo ainda viva a forma mais inicial dessa interação.

DIVULGAÇÃO

Tássia Luiza é empreendedora da área e acredita que realidade e mundo virtual serão fundidos

DIVULGAÇÃO

Novas possibilidades do metaverso também abrem oportunidades para empresas. "É um mundo gigantesco", afirma

> É uma interface que permitirá fundir o mundo real com o mundo virtual, formando um novo mundo"
>
> **TÁSSIA LUIZA**
> Fundadora da startup xCode

Empreender com o metaverso

Com isso, chega-se a dois pontos necessários: é possível consumir no metaverso? Já existem empresas que atuam nessa área? Grandes empresas de tecnologia já atuam na área. Dentre elas estão a Microsoft e a Meta, que comanda redes sociais como Facebook, Instagram e Whatsapp. Cada uma com uma plataforma diferente e formas diferentes de acesso. Além delas, empresas brasileiras já estão construindo seus próprios universos. Renner, Lacta e Itaú já realizaram ações no mundo virtual. A mais recente foi a marca de cosméticos, Boca Rosa Beauty, que lançou uma coleção de maquiagem no metaverso, com avatar próprio, onde os clientes podiam interagir e comprar os produtos online.

Ainda mais próximo, a startup ou empresa iniciante, das irmãs Téssia Luiza e Tâmara Luiza, xCode. Ambas as pesquisadoras passaram pelo Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS), em Macaíba, onde estudaram pós-graduação em neuroengenharia e fundaram a empresa. Elas visam criar experiências para o metaverso. "Um dos nossos diferenciais é utilizar a neuroengenharia através da criação de luva inteligente para permitir com que pessoas possam sentir o metaverso", explica Téssia. Atualmente, a startup está incubada no Tiradentes Innovation Center (TIC) em Aracaju. Além disso, conta com parceria do Laboratório de Engenharia Têxtil (LABTEX), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e do Instituto Santos Dumont (ISD).

O especialista em Tecnologias Educacionais do Senac RN e Educador Inovador Especialista Microsoft, Renato Rodrigues, também é um entusiasta das tecnologias e do metaverso. Ele afirma que é plenamente possível abrir negócios específicos para o universo virtual e mais. "A gente já tem eventos, congressos, palestras, cursos", afirma. Ele conta que, inclusive, eventos religiosos como cultos e missas já acontecem dentro dessa realidade. Inclusive, artistas como o canadense Juntin Bieber e a norte-americana, Ariana Grande, já realizaram shows para milhões de espectadores dentro do metaverso, utilizando a plataforma do jogo Fortnite. "Vai chegar um momento, no nosso dia a dia, onde a gente vai ter que se programar para estar lá, naquele dia, naquele horário", diz.

"Se a gente for para o ramo de negócios, de comércio, do varejo, isso é um mundo gigantesco", afirma Renato. Uma análise publicada em agosto de 2022 pela Technavio, afirma que de 2021 a 2026 a participação de marcado do metaverso em finanças aumente para US$ 50,37 bilhões. Essa prospecção pode refletir nos mais diversos tipos de negócios. Hoje já é possível comprar, inclusive, terrenos na interface. Além disso, também já se pode comprar roupas para o avatar no mundo virtual e recebê-las, também, em casa. "Eu posso comprar uma roupa no metaverso para o avatar e essa mesma roupa, também, adquirir no mundo real", explica.

Para o educador, a hora de entrar é agora, mesmo que a interface ainda seja inicial. "Você quer ser protagonista ou quer ser um mero espectador? Se você quer ser protagonista, vá agora", incentiva. "Construa o seu mundo, construa tudo o que você quer, para quando isso for unificado, você já estar lá", completa. Para realizar compras, é possível usar criptomoedas, como o Bitcoin ou o real que é usado hoje. As transações dependem das empresas, mas Renato afirma, que nesse início, ainda é possível usar o dinheiro que se conhece hoje ao invés do dinheiro virtual.

A verdade é que o mundo virtual está cada vez mais inserido na realidade das pessoas. Ao longo dos anos, essa interação se tornará mais intensa. Assim como a internet parecia uma realidade distante antes de sua criação e o celular foi pensado apenas para realizar ligações, o metaverso ainda está na sua fase inicial. O futuro ainda é incerto, mas pode trazer grandes surpresas. Cada vez mais, o real e o virtual entrarão em um tipo de fusão que levará o ser humano a viver novas experiências. Pode acontecer apenas daqui a 20 ou 30 anos, mas pode-se dizer que é certo e acontecerá.

> Construa o seu mundo, construa tudo o que você quer, para quando isso for unificado, você já estar lá"
>
> **RENATO RODRIGUES**
> Especialsita em Tecnologias Educacionais

ENTENDA O METAVERSO

1 – Como entrar?
Cada empresa ou jogo disponibiliza uma plataforma diferente. Hoje, essa interação ainda não é unificada. Por exemplo, o Freefire é uma maneira de estar no mundo virtual.

2 – Por onde acessar?
O acesso pode acontecer pelo celular ou pelo computador. Para ter uma experiência mais imersiva, pode-se usar fones de ouvido e óculos de realidade aumentada.

3 – É um espaço propício para os negócios?
Não será apenas um ambiente para o entretenimento. Grandes empresas mundiais já atuam no metaverso e vendem seus produtos.

4 – Quais os desafios?
Dentre eles a interoperabilidade, ou seja, a possibilidade de transitar entre os mundos virtuais de diferentes empresas. Entre outros desafios teremos, velocidade de conexão, melhorias dos hardwares e proteção dos dados.

5 – Compromete a proteção de dados?
A proteção de dados é sim uma preocupação para o futuro do metaverso, por isso, a tecnologia do blockchain é uma das bases para a formação do metaverso, uma vez que, permite a criptografia de dados digitais.

6 – Propicia uma maior alienação ao ambiente virtual?
Toda tecnologia pode ser utilizada para fins benéficos ou prejudiciais, a finalidade do uso dependerá de cada indivíduo, assim como, já ocorre com os computadores e celulares.

DIREITO & DESENVOLVIMENTO

ANELLY MEDEIROS
[anellymedeiros@gmail.com]

Advogado dá voz de prisão ao presidente da 3ª Turma do TRT3

O fato ocorreu na sessão da 3ª turma do TRT-3 na última quarta-feira (21). Uma discussão acalorada culminou com o advogado dando voz de prisão ao presidente da Terceira Turma do TRT 3, desembargador Milton Vasques Thibau de Almeida. O advogado pediu vistas, após o desembargador mudar o voto. Com a negativa, o advogado deu voz de prisão ao presidente. A sessão foi suspensa e a transmissão interrompida após solicitação de intervenção da Polícia Federal.

Advogado pediu para nova sustentação oral

Em dezembro de 2020, os dois já tinham protagonizado uma briga. O advogado xingou o magistrado após ele dizer que a sustentação oral estava confusa. À época, o desembargador pediu vista e disse que mudaria o voto - que antes era favorável ao advogado. Já nesta quarta-feira, o caso voltou a ser julgado, oportunidade em que o magistrado de fato mudou o seu voto. O colegiado do TRT-3, em decisão unânime, desproveu o recurso do advogado. A sessão foi suspensa e a transmissão interrompida após solicitação de intervenção da PF.

Desembargadora do TRT-RN compõe a lista tríplice para o TST

Na lista tríplice do Tribunal Superior do Trabalho (TST), consta o nome da desembargadora do TRT-RN, Joseane Dantas dos Santos. A decisão foi tomada na quarta (21), pelo Pleno do TST. A desembargadora recebeu 21 de 26 votos para compor a lista. Também compõem a lista as desembargadoras Paula Pellegrina Lockmann, do TRT da 15ª Região (Campinas), e Liana Chaib, do TRT da 22ª Região (PI). A vaga a ser decidida será destinada para membros da carreira da magistratura e foi aberta após a aposentadoria do Ministro Renato de Lacerda Paiva.

Desembargadora Zeneide Bezerra define restituição de descontos indevidos em benefício de idosa

A 2ª Câmara Cível do TJRN manteve a condenação, imposta a uma instituição de crédito e financiamento que não conseguiu provar que uma idosa de 88 anos, tenha contratado empréstimo. Segundo a decisão, foram demonstrados a existência de dois empréstimos consignados no benefício previdenciário da demandante.

"Diante disso, os descontos devem ser considerados indevidos, circunstância que fulmina a tese recursal do exercício regular do direito, impondo-se ao banco, por conseguinte, o dever de restituir o indébito relativo aos descontos efetivamente incidentes no benefício previdenciário recebido pela parte autora", define a relatora da Apelação, desembargadora Maria Zeneide Bezerra.

Secretaria Unificada passa a funcionar a partir da próxima semana

A novidade começa a funcionar a partir do dia 04 de outubro. A partir desta data, as secretarias da 1ª, 2ª e 3ª Vara e do Juizado Especial Cível, Criminal e da Fazenda Pública da Comarca de Pau dos Ferros serão unificadas. O objetivo é o de otimizar os recursos humanos e tecnológicos no âmbito do Poder Judiciário do Rio Grande do Norte, bem como distribuir de forma mais adequada a carga de trabalho entre as Varas Cíveis Comarca de Parnamirim, busca o aperfeiçoamento da prestação jurisdicional ao cidadão.

Unificadas

Os servidores lotados na 1ª, 2ª e 3ª Vara e no Juizado Especial Cível, Criminal e da Fazenda Pública da Comarca de Pau dos Ferros exercerão suas atribuições na Secretaria Unificada. A Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC) e a Secretaria de Gestão Estratégica (SGE) estão adotando medidas necessárias à adequação das rotinas informatizadas para a redistribuição dos feitos nos sistemas informatizados, nos termos da Resolução.

"Liberdade de expressão e os direitos de personalidade"

« JULGAMENTO » Decisão proferida pela 4ª Turma do STJ derrubou condenação a jornal aplicada pelo TJSE em análise de reportagem com críticas a magistrada

DIVULGAÇÃO

Relator da ação, ministro Raul Araújo apontou que a reportagem não extrapola o direito de crítica

Um julgamento realizado em 23.08.2022, perante a 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, revelou uma tensão constitucional, envolvendo, de um lado, o exame do direito de informação, expressão e liberdade de imprensa, e, do outro, os direitos de personalidade consubstanciados na proteção da honra e da imagem. Publicação de matéria jornalística informara a realização de operação que investigava pessoas envolvidas com o jogo do bicho, incluindo diversas autoridades públicas, tendo a decisão proferida pelo TJSE condenado o órgão de imprensa ao pagamento danos materiais, por ofensa à honra de magistrada estadual mencionada na notícia jornalística.

O julgamento proferido pela 4ª Turma do STJ, no REsp 1.325.938/SE, relator Min. Raul Araújo, apontou que, apesar do tom ácido da reportagem, as críticas estão inseridas no âmbito de matéria jornalística de cunho informativo, baseada em levantamentos de fatos de interesse público, relativos a investigação em andamento pela autoridade policial, sem adentrar a intimidade e a vida privada da recorrida, o que significa que não extrapola o direito de crítica, principalmente porque exercida em relação a casos que ostentam gravidade e ampla repercussão social no Estado de Sergipe, pelo que, reformando a decisão do TJSE, decidiu que a divulgação de notícia ou crítica acerca de atos ou decisões do Poder Público, ou de comportamento de seus agentes, a princípio, não configura abuso no exercício da liberdade de imprensa.

A decisão proferida pela 4ª Turma do STJ está em sintonia com a jurisprudência tradicional do STF. Por ocasião do julgamento da ADPF 130, relator Min. Ayres Britto, publicado em 06.11.2009, envolvendo a liberdade constitucional de imprensa e a Lei 5.250 denominada de "Lei de Imprensa", o Plenário do STF assentou a orientação de que a denominada liberdade de imprensa, projetando-se nas liberdades de comunicação e de manifestação do pensamento, compreende (i) o direito de informar, (ii) o direito de buscar a informação, (iii) o direito de opinar e (iv) o direito de criticar. A liberdade de informação assegura o direito de noticiar fatos, e o exercício desse direito é reputado regular, quando presente estiver o requisito da verdade que é aquela extraída da diligência do informador, a quem compete apurar de forma séria os fatos publicizados, e a liberdade de expressão se revela na expressão dos pensamentos, ideias, opiniões, crenças, exteriorizando manifestação favorável ou desfavorável a uma ideia, incluindo juízos de valor e críticas.

A liberdade de informação, de expressão e de imprensa, por não ser um valor absoluto, submete-se a limitações ao seu exercício, tais como os compromissos com a preservação dos direitos de personalidade e a proibição de veiculação de informação ou de expressão com o propósito deliberado de incorrer nos crimes de difamação, injurídica e calúnia. Isto é, a liberdade de expressão e de informação assegura aos particulares e à imprensa o direito de buscar, de receber e de transmitir informações e ideias por quaisquer meios, ressalvada a possibilidade de intervenção judicial a posteriori para apurar a ocorrência de prática abusiva do exercício do direito.

Além disso, em se tratando de agente público, ainda que injustamente ofendido em sua honra e imagem, subjaz à indenização uma imperiosa cláusula de modicidade, eis que todo agente público está sob permanente vigília da cidadania, e quando o agente estatal não prima por todas as aparências de legalidade e legitimidade no seu atuar oficial, atrai contra si mais fortes suspeitas de um comportamento antijurídico francamente sindicável pelos cidadãos.

ARTIGO

ISS E cessão de uso de marca

RODRIGO ALVES ANDRADE
Advogado

O imposto sobre serviços (ISS) é de competência dos Municípios e compreende serviços de qualquer natureza, prestados com conteúdo profissional, definidos em lei complementar federal, que não estejam submetidos à tributação estadual (compõem o ICMS, de competência dos Estados, os serviços de comunicação e transporte intermunicipal e interestadual). Por abranger prestação de serviços, o ISS deve envolver uma obrigação de fazer, um esforço humano com vistas ao desenvolvimento de alguma atividade. Ou seja, a obrigação de fazer, em contraposição à obrigação de dar, como seria na entrega de uma mercadoria, é requisito essencial para a sujeição da atividade ao ISS. É nesse cenário que o STF reconheceu repercussão geral, para definir se incide ISS sobre a cessão de direito de uso de marca (Tema de repercussão geral de nº 1210). Nessa repercussão geral, irá ser definido se incide ISS sobre operações que envolvem cessão de marca, mediante o pagamento de royalties, em negócios diversos, havendo precedentes nos tribunais sobre operações de licenciamento de marcas titularizadas por multinacionais, agremiações esportivas, e até mesmo de marcas utilizadas por profissionais, como sobre a personagem "Louro José".

Na lista de serviços anexa à Lei complementar federal de nº 116/03, que regula o imposto sobre serviços de qualquer natureza, a cessão de direito de uso de marcas e de sinais de propaganda, está prevista no item 3.02. Tal circunstância, no entanto, não impressiona, porque a Lei complementar não poderá alterar a definição, conteúdo e alcance da expressão constitucional serviços, que delimita o âmbito de incidência do ISS, de forma a expandir a competência tributária dos Municípios. É o entendimento que prevalece no STF, ao afastar a incidência do ISS sobre locação de bens móveis, que também estava previsto na lista anexa da LC 116/03 (STF, Súmula Vinculante de nº 31). Vale ressaltar: para se sujeitar ao ISS, a atividade arrolada na lista da Lei complementar federal deve envolver prestação que envolve um fazer, e não uma entrega, uma dar algo já preexistente. A situação também não se confunde com aquela pela qual se entendeu que o ISS incide sobre o contrato de franquia (Tema 300 de repercussão geral). É que o contrato de franquia compreende obrigações de natureza mista, tais como uso da marca e de tecnologia, treinamento, assistência técnica, direito de distribuição de produtos ou serviços, exigências e monitoramento de qualidade, apresentação de estabelecimentos e embalagens, dentre outros. Essa natureza híbrida, mista, da franquia, também envolve prestação de serviços, além de cessão de direitos, licença de marca, compra e venda e distribuição, e é por tal motivo que autoriza a incidência do ISS. Franquia também envolve um facere, obrigações de fazer.

Deve-se, assim, afastar o entendimento pelo qual a expressão constitucional qualquer natureza (imposto sobre serviços de qualquer natureza), autorize que o tributo possa vir a incidir sobre obrigações que não constituam um fazer, de modo que o ISS tenha um conceito amplo e residual. Ao contrário, o ISS deve se prender a atuação, em cumprimento a uma obrigação de fazer, e a expressão qualquer natureza somente possibilita que sejam compreendidas no campo de incidência do tributo municipal atividades mistas, como as resultantes de um contrato de franquia, ou de locação com operador, em que há efetiva prestação de serviços, como no caso do aluguel de veículo com serviços de motorista. Por tais razões, não há como cogitar de incidência do ISS sobre cessão de uso de marca, ainda que previsto na lista anexa da LC 116/03. Sem vinculação a uma obrigação de fazer, mas envolvendo mera disponibilização de algo preexistente, a cessão de uso de marca não se ajusta ao conceito constitucional de serviço e não se submete ao ISS.

IMÓVEIS 1

100 APTO COMPRA E VENDA

1 152 NOVA PARNAMIRIM

2 QUARTOS

Vendo APTO Cond. Bosque dos Eucaliptos sala, 2/4, coz, wc, térreo, lado sombra, gar. R$110.000. 98789-7132 (91092132271)

Vendo APTO Cond. Bosque dos Eucaliptos sala, 2/4, coz, wc, térreo, lado sombra, gar. R$110.000. 98789-7132 (91092132271)

EMPREGOS 4

400 OFERTA & PROCURA

4 409 OUTROS

Delicatessen do Orlando contrata CONFEITEIRA E COZINHEIRA com experiência. Contrato mensal ou diário. 99471-6587/99690-1333 (91092232285)

Preciso professora de reforço de Matemática para 5ª série.Whats: 99475-1920 (91092332298)

Vaga para recepção com experiência.Salário R$1400 + vale transporte. homedetox@gmail.com (91092332294)

Preciso de Assistente de Vendas com conhecimento em redes sociais, manhã ou tarde. Whats: 98838-1545 (91092332301)

Empresa de contabilidade está selecionando para admissão imediata pessoas com experiência em SETOR PESSOAL E CONTABILIDADE. Contato: administrativo@asseconnatal.com.br (91092332303)

Empresa de contabilidade está selecionando para admissão imediata pessoas com experiência em SETOR PESSOAL E CONTABILIDADE. Contato: administrativo@asseconnatal.com.br (91092332303)

DISCRIMINAR É CRIME

Lutar contra discriminação no trabalho é lutar por uma sociedade mais justa. Se você é um empresário ou trabalhador, não discrimine. Denuncie ao Ministério Público do Trabalho: site - www.prt21.mpt.mp.br

Art. 373 A. Ressalvadas as disposições legais destinadas a corrigir as - distorções que afetam o acesso da mulher ao mercado de trabalho e certas especificidades estabelecidas nos acordos trabalhistas, é vedado:1- Publicar ou fazer publicar anúncio de emprego no qual haja referência ao sexo, à idade, à cor, ou situação familiar, salvo quando a natureza da atividade a ser exercida, pública e notoriamente, assim exigir (art. 373-A, I, da CLT)

.Art. 1º. Fica proibida a adoção de qualquer prática discriminatória e limitativa para efeito de acesso à relação de emprego, ou sua manutenção, por motivo de sexo, origem, raça, cor, estado civil, situação familiar ou idade, ressalvadas, neste caso, as hipóteses de proteção ao menor previstas no inciso XXXIII, do art. 7º, da Constituição Federal (art. 1º, Lei de nº 9.029/95).

1 - A publicação sob exame obedece a termo de ajuste de conduta subscrito pela Empresa Jornalística Tribuna do Norte perante o Ministério Público do Trabalho da 21ª Região.

TRIBUNA DO NORTE ESCLARECE AOS SEUS LEITORES

A Tribuna do Norte esclarece que o conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. A Tribuna do Norte não se responsabiliza pela veracidade das informações divulgadas, pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos, ou por prejuizos deles decorrentes. Pessoas de má-fé podem utilizar anúncios para prejudicar, ludibriar ou induzir terceiros em erro

.A fim de evitar danos, é recomendável que o leitor confirme o teor das informações divulgadas e que, no caso de se efetuar uma transação, procure estabelecer contato pessoal, verificar a idoneidade de quem está negociando, e documentar a transação, através de contrato, com firma reconhecida, além de não adiantar qualquer valor (depósito em conta-corrente etc).

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME.

DISQUE DENÚNCIA
0800 084 2999

JOVEM PAN NEWS
14h – Tribuna em Campo – abre o jogo
16h – Pouso Alegre x América – final da Série D

HOJE NA TV
10h30 – Brasileiro Sub 20: Corinthians x Palmeiras– Sportv
16h – Série D: Pouso Alegre x América, InsatTV

Aponte a câmera e leia mais Esportes

CANINDÉ PEREIRA

A MAIOR conquista

O América entra em campo para encarar o Pouso Alegre com 91,4% de chances de trazer para Natal o título mais importante da história do clube. Partida terá início às 16 horas

Um feito histórico. Isso é que América e Pouso Alegre vão buscar na partida de hoje, marcada para às 16h, no estádio Manduzão. A conquista do primeiro título nacional é de suma importância para jogadores, comissão técnica e diretoria que terão a oportunidade de gravar de vez os seus nomes na história dos seus respectivos clubes. Então neste domingo, mais que uma taça, estará em jogo um passo definitivo para eternidade.

Com a vantagem aberta na primeira partida realizada na Arena das Dunas, o clube potiguar vai entrar em campo como franco favorito à conquista do título da Série D. De acordo com o site especializado em estatística do futebol Chance de Gol, a probabilidade de o Alvirrubro voltar de Minas Gerais com a taça, chega a casa dos 91,4%. O Pouso Alegre, que também possui uma história centenária (109 anos) reúne um pouco mais de 8% de probabilidade para chegar ao título, mesmo com a vantagem de realizar o jogo final em casa.

A explicação para a imensa distância entre os números é embasada no histórico dos próprios clubes dentro da competição. O América pode ser campeão com até três resultados: vitória, empate ou derrota por até um gol de diferença. Já o rubro-negro do sul de Minas Gerais tem as alternativas de vencer por três ou mais gols de diferença, para arrancar a conquista das mãos dos adversários dentro do tempo regulamentar ou devolver os 2 a 0, registrados em Natal, para ter o direito de decidir a sorte na cobrança de pênaltis.

O agente complicador para os donos da casa, é que essa será a primeira vez que ele vai entrar em campo necessitando reverter uma boa vantagem do oponente, este ostenta uma diferença de placar que a equipe mineira só conseguiu fazer em três oportunidades dentro da competição: diante do URT, dia 03/7 pela 12ª rodada da primeira fase, contra o Operário-MT, no dia 30/07, no primeiro mata-mata, ambos como mandante, além dos 2 a 0 sobre o ASA, em Arapiraca, pelas quartas de final, no dia 21/8.

Para complicar ainda mais a situação do Pouso Alegre, ele vai enfrentar a equipe com a defesa menos vazada do Brasileirão e que, em toda temporada, só perdeu uma partida pela diferença que é exigida ao adversário do duelo de hoje. Apenas o ABC, na final do Campeonato Estadual e o Potyguar de Currais Novos, conseguiram vazar a zaga americana com dois ou mais gols. Na Série D, nenhum oponente conseguiu a mesma façanha. A equipe do interior do RN fez 3 a 2 na estreia dos clubes na competição local e o Alvinegro mandou um 4 a 2 na final da competição estadual.

No histórico americano na Série D, ele sempre vem enfrentando equipes que se destacam com a melhor defesa ou melhor visitante e os potiguares vêm superando degrau a degrau todas as dificuldades encontradas. Dessa vez ele terá pela frente outra equipe que ainda não perdeu em casa, mas o meio-campista Felipinho esbanja confiança na força americana.

"Temos de ver a qualidade das equipes que esses clubes estão enfrentando para se manter tanto tempo invicto ou ser o melhor visitante. Não é querendo me gabar, mas o América tem uma força que mexe com qualquer adversário. Somos muito fortes e tivemos um aproveitamento muito bom atuando como mandante, bem como estamos conseguindo manter uma boa regularidade na condição de visitante. Nessa final não precisamos fazer nada diferente do que já fizemos diante do Caxias, São Bernardo e o Jacuipense. Se mantermos esse desempenho, a chance de sair de campo com o título será muito grande", ressaltou Felipinho, que vive a expectativa de largar como titular hoje, apesar de nas partidas na casa dos adversários, Leandro Sena optar sempre por uma escalação mais conservadora, reforçando o poder de marcação no meio de campo.

ADRIANO ABREU

Depois de comandar o clube até o acesso, Sena quer o título

ADRIANO ABREU

Torcedores vivem a expectativa pela conquista da Série D

Comando

Uma máxima popular diz o seguinte: "quem espera, sempre alcança!" e o momento vivido por Leandro Sena, prestes a levar o América a sua maior conquista em termos nacionais, retrata muito bem o dito popular. Ele assumiu o comando do clube às vésperas da fase semifinal da Copa Cidade do Natal (primeiro turno do Estadual), chegou a perder o cargo, voltou a atuar como auxiliar técnico e esperou o tempo passar. Primeiro chegou Edson Vieira, que por não ter sido imunizado contra Covid-19, ficou apenas uma semana no cargo, na sequência a diretoria trouxe João Brigatti, que não conseguiu fazer a equipe decolar e, após oito partidas, dentro do grupo 3 foi comandar o Manaus. A sorte do América mudou depois que Sena foi fixado por Souza no comando do grupo.

Com dificuldade para contratar, ele avalizou a chegada de Iago, apontando que o atleta seria importante para o clube, caso conseguisse recuperar o futebol depois de uma fase de baixa. Aos poucos ele foi trabalhando a formação do grupo, que deu liga a partir do duelo contra o Sousa-PB, quando bateu os paraibanos de virada e conseguiram se classificar na segunda colocação do grupo C. Dali para frente foi só administrar.

Na sequência, veio logo o jogo da vingança diante da Jacuipense, que já havia eliminado o Alvirrubro no mata-mata das oitavas de final em 2019. No jogo de ida, o América bateu os baianos por 1 a 0, no estádio Eliel Martins-BA, e segurou o empate na Arena das Dunas. Nas quartas de final, o adversário foi o Moto Club, Sena conduziu os potiguares a classificação com duas vitórias: 2 a 1, em Natal, e 1 a 0, no Maranhão. Nas quartas de final veio o Caxias, naquele que foi o maior desafio americano. O primeiro encontro foi 1 a 0 para os gaúchos, mas os potiguares acabaram conquistando a classificação para as semifinais e o acesso com uma vitória por 3 a 1, no jogo da volta, com Téssio marcando o gol nos minutos finais da partida. A vaga na final foi conquistada também com duas vitórias sobre o São Bernardo: 2 a 0 em Natal e 1 a 0 em São Paulo.

Ao conquistar a classificação para a Série C do próximo ano, Leandro Sena fez questão de agradecer a confiança apresentada pelo presidente Souza, que determinou sua efetivação no cargo num momento decisivo para o clube. Além do treinador, o presidente também colocou de volta no clube Carlos Moura, para gerenciar a equipe e seguiu mantendo os pés no chão e gastando apenas o que o Alvirrubro conseguiu arrecadar.

ERRO EM DOBRO

Racismo no futebol do Rio Grande do Norte dobrou em 2021, em relação ao ano anterior segundo dados tabulados pelo Observatório da Discriminação Racial no Futebol brasileiro

PEDRO HENRIQUE DIAS
Repórter

Os casos de racismo de futebol no Rio Grande do Norte em 2021 dobraram em relação ao ano de 2020, segundo o mais recente relatório anual da discriminação racial no futebol. O estudo é do Observatório da Discriminação Racial no Futebol, projeto que monitora, acompanha e noticia os casos de racismo do esporte mais popular do país.

De acordo com o monitoramento, que ocorre desde o ano de 2013, o Estado potiguar teve dois casos registrados em 2021, enquanto que em 2020 foi apenas um caso de racismo.

O episódio de preconceito mais comentado no ano passado aconteceu em Mossoró, precisamente no Estádio Manoel Leonardo Nogueira (Nogueirão), no dia 16 de maio de 2021. A vítima de racismo foi Sandro Moreira, Supervisor de Futebol do Potiguar de Mossoró. Na ocasião, o "clube Macho", como é conhecido, enfrentava o ABC pela quarta rodada da Copa RN.

Segundo a denúncia feita pela Primeira Equipe de Plantão de Mossoró, após o jogo, membros da comissão técnica do ABC discutiram com dirigentes do Potiguar, um dos membros da comissão técnica do ABC, Francisco de Assis, conhecido como "Pombo", foi acusado de ofensas racistas contra Sandro Moreira, supervisor de futebol do Potiguar.

De acordo com o relato, Pombo se dirigiu a Sandro usando as palavras "macaco" e "negro de bosta". Sandro procurou a Polícia Militar do estádio, que o conduziu à delegacia e fez um boletim de ocorrências.

Na ocasião, o caso foi repercutido no Brasil inteiro. Em nota, o Potiguar lamentou o ocorrido e repudiou qualquer ato de racismo. O ABC também repudiou qualquer tipo de discriminação e prometeu que providências "jurídicas e administrativas" seriam levadas a diante. A Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF) emitiu uma nota dizendo que aguardaria o decorrer da investigação.

O caso terminou sem punições. A Polícia Civil decidiu não punir o preparador de goleiros do ABC, Francisco de Assis (Pombo), por ofensas racistas. O Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol do Rio Grande do Norte (TJD/RN) arquivou o caso porque não haviam provas suficientes.

Sandro Moreira é, atualmente, Gerente da Base do Petrópolis FC, no Rio de Janeiro. Ele não concordou com o desfecho do caso e sugeriu uma punição mais severa.

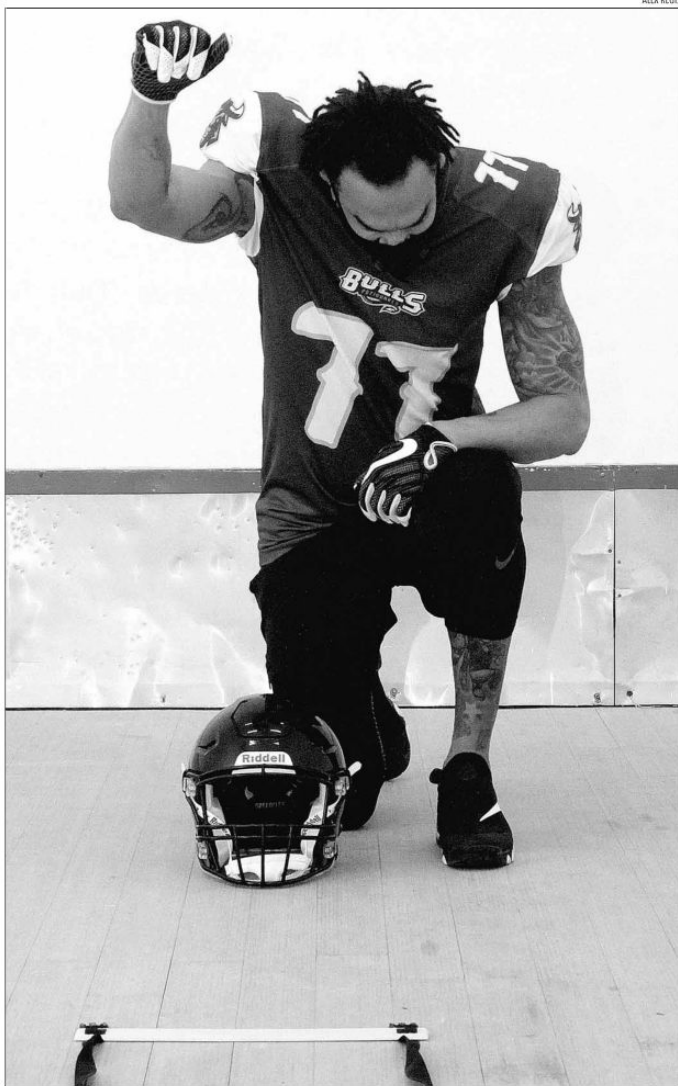
"Eu acho que o cidadão teria que pagar alguma punição, tipo um trabalho social ou o pagamento de cestas básica. Porque não foi só no meu caso. Porém estão acontecendo vários atos de racismo. E a lei é branda", lamentou.

Outro caso que aconteceu no Rio Grande do Norte foi em um torneio de base. Um garoto do sub-10 da equipe do Joan Futebol Center foi chamada de "negrinho". O nome da criança não foi identificada no relatório.

Ainda segundo o documento, as ofensas foram feitas por um homem que estava na arena de futebol society, na Zona Sul da capital potiguar durante um campeonato da categoria.

A equipe Joan Futebol Center afirmou, na época, que o homem era um torcedor da equipe PSG Academy Natal. Em nota, o PSG Academy Natal, lamentou o fato. Já o Joan Futebol Center pediu para que o responsável fosse identificado e que "não aconteça mais nenhum tipo mais de discriminação racial ou social".

Arbitragem

Neste mês de setembro, a Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) enviou, a titulo de colaboração, uma Recomendação à Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) com orientações que devem ser seguidas pelos árbitros quando acontecerem manifestações discriminatórias – tais como, racismo, injúria racial, identidade de gênero, orientação sexual ou qualquer outro tipo de preconceito – nos estádios de futebol.

No documento, obtido em primeira mão pelo Lei em Campo, a Procuradoria recomenda ao árbitro as seguintes medidas:

1) Parar a partida (seguido por um anúncio no estádio com a necessária explicação e requerimento para que o incidente discriminatório cesse);

2) Suspender a partida enviando os jogadores aos vestiários por um período de tempo adequado (seguido por um anúncio no estádio com a necessária explicação e requerimento para que o incidente discriminatório cesse);

3) Encerrar a partida (seguido por um anúncio no estádio com a necessária explicação e requerimento para que deixem o estádio, de acordo com as instruções de segurança).

Além disso, a Procuradoria solicita que todas as ocorrências sejam relatadas na súmula da partida – documento oficial que registra os principais acontecimentos de um jogo.

NÚMEROS

2
Casos de racismo no futebol foram registrados no Estado

0
Punições foram aplicadas pelos órgãos de fiscalização

2019
Foi o ano em que a Fifa decidiu incluir o combate ao racismo nos jogos

Para fazer a Recomendação à Comissão de Arbitragem, a Procuradoria do STJD cita que levou em consideração os seguintes pontos:

– o aumento de casos de manifestações discriminatórias nos estádios de futebol;

– entendimento quanto à tipificação e culpabilidade de atos considerados discriminatórios no contexto da aplicação do artigo 243-G do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD);

– a circular nº 1682 de 25 de julho da FIFA, que determina a adoção de procedimentos por todas as federações membros e respectivos árbitros no combate a ocorrência de comportamentos discriminatórios vinculados ao futebol; e

– o caráter idêntico de prevenção ao cometimento de atos discriminatórios nos estádios de futebol conforme traz o Guia de boas práticas da FIFA em matéria de diversidade e luta contra a discriminação.

Apesar de considerarem uma medida louvável, especialistas ouvidos pelo Lei em Campo entendem que não cabe à Procuradoria fazer esse tipo de recomendação.

"Me parece que nesse caso a Procuradoria do STJD do Futebol claramente extrapola sua competência, definida com base no artigo 21 do CBJD. Por mais que o combate a tais agressões seja relevante, orientar as ações da arbitragem não cabe à Procuradoria, assim como não cabe a ela 'firmar entendimento quanto à tipificação e culpabilidade dos atos', podendo no máximo definir qual será o artigo que embasará eventuais denúncias. Cabe destacar que esse entendimento não vem sendo ratificado pelos auditores do STJD, a quem cabe de fato decidir sobre os casos", avalia Vinicius Loureiro, advogado especializado em direito desportivo e colunista do Lei em Campo.

Ainda segundo ele, "outra preocupação que fica com base no documento é se a Procuradoria buscará intimidar os árbitros para que se comportem conforme a Procuradoria entende que deveria ocorrer. Para isso, podem denunciar os árbitros que tomarem atitudes diferentes daquelas que eles, sem embasamento legal, querem impor".

"É importante destacar que, não sendo agentes públicos, à Procuradoria não se aplica a Lei 13.869/19, mas sua lógica permanece aplicável, por parte da Comissão de Ética da CBF, caso comprovada extrapolação da função ou pressão sobre a Comissão de Arbitragem", acrescenta o advogado.

Fernanda Soares, advogada especialista em direito desportivo e colunista do Lei em Campo, traz outro problema: a falta de detalhes das medidas. "Especialmente em vista do aumento dos casos de infrações discriminatórias, eu acho extremamente positivo pensar em ações preventivas ao invés de focar na punição dos clubes. Mas, respeitosamente, eu discordo da forma como foi feito. Primeiro porque a recomendação não dá detalhes sobre a forma de execução das medidas. Não há especificação sobre a quantidade de tempo que a partida deve ser paralisada, ou o que deve acontecer até que a partida possa ser reiniciada. Não há limite de tempo de suspensão da partida (por quanto tempo a partida pode ficar suspensa?). Também não há orientação sobre qual é o momento de encerrar a partida (depois de quanto tempo de suspensão?), nem sobre quais as consequências do encerramento (haverá time vencedor? Será agendada uma nova partida? A nova partida será retomada a partir da paralização?", questiona.

"A base desta recomendação é a Circular 1682 da FIFA, de 15/07/2019. A Circular traz os 3 passos, exatamente como consta na Recomendação. A Circular não entra em detalhes para que possa ser adaptada às necessidades e circunstâncias específicas da entidade nacional. Estes detalhes devem ser previstos no RGC (Regulamento Geral de Competições), que é publicado por quem tem competência para estabelecer este tipo de regra, a CBF. E o meu segundo ponto de discordância é justamente sobre o fato de que não é de competência da Procuradoria disciplinar este tipo de regra. Ainda que seja uma recomendação, a matéria da recomendação está fora do escopo de atuação da Procuradoria, que o artigo 21 do CBJD define", completa Fernanda Soares. (Matéria ampliada com informações do Observatório da Discriminação Racial no Futebol)

ALEX REGIS

O futebol é outro, mas o respeito deve ser o mesmo. O jogador Alan Passos mostra o símbolo da resistência contra o racismo

Rubens Lemos Filho

rubinholemos@gmail.com

Manhã de domingo

Adorador de Antônio Maria, melhor cronista brasileiro de todos os tempos, aprendi com ele que o domingo é armadilha. O dia depende do seu olhar sobre o amanhecer. Vá a janela, implore pelo sol, faça uma prece para a padroeira dos céticos e suplique prazer. No mínimo, a distância prudencial da tristeza.

É no domingo que juntamos, no caldo da retrospectiva semanal, os sentimentos acumulados na alma. O domingo é o oposto melancólico do sábado, o irrequieto, o dia em que a liberdade se fantasia no copo de cerveja, no samba antigo, no calor dos corpos. A certeza das próximas 24 horas sem obrigações, reforça a amplitude do sábado.

O domingo, não, é reflexivo. Os mortos, os meus, costumam mandar recados quando a semana se vai. Todos eles, os ausentes, sob a pedra fria do esquecimento dos ingratos. Em mim, os mortos renascem e deveriam ficar, ao menos, o minuto suficiente para um abraço.

A partir do meio-dia, então é segunda. O céu azul de satisfação aparente, cobre-se de cinza. Já não há a perspectiva de arquibancada lotada para comemorar ao vivo a vitória do meu time. Até sua derrota consolava e compensava o vazio da tarde solitária ainda que existissem companhias.

É domingo, vou esperar o seu cumprimento informal ou sua indiferença. Para tanto, busco na janela, extensão de minha afetividade solitária, a cortina que vai abrir e me sentenciar: redator, seu dia será feliz ou silencioso de saudade.

O mar sem Almirante

BERILO DE CASTRO*

Nas minhas saudosas escritas sobre o futebol potiguar, percebi que tenho cometido uma ingratidão em omitir o nome do time Naval: o Riachuelo Atlético Clube (RAC), meu berço, meu nascedouro para o futebol.

O RAC foi fundado em 1948, e teve a sua raiz encravada na Instituição militar, a Marinha de Guerra do Brasil.

Em sua fase áurea (década de 1950), a agremiação teve no seu comando a figura super simples, simpática e de esmerada educação: o Almirante Silveira Lobo. Carioca, botafoguense até a medula, e que aqui vestiu com muita empolgação o manto colorido de azul e branco do RAC. Contava com a força e o empenho do seu auxiliar direto, o abnegado e incansável Tenente Castro, sempre acompanhado do seu inseparável guarda-chuva, seja no tempo chuvoso ou no sol brabo de torrar o "quengo".

O Almirante mantinha um elo permanente com o futebol carioca, de onde trazia bons jogadores, que se destacavam nas competições na Marinha, no Rio de Janeiro.

Assim, o time naval sempre se destacou no campeonato da cidade, chegando a fornecer excelentes jogadores para compor a Seleção de Futebol do Rio Grande de 1959, ano que o Estado tornou-se Campeão do Nordeste de Seleções, em competição nacional. Foram destaques na época: Pádua, grande centro médio, de qualidade técnica invejável; Ivo, excelente meio-campista, que depois defendeu a briosa equipe do Flamengo; Aladim, centroavante goleador, de boa presença na área, que chegou a jogar no time do Olaria, do Rio de Janeiro; Messias, bom ponta direita; Zé Maria, sargento naval, bom centroavante, que fez parte como titular da Seleção do Rio Grande do Norte de 1962. Liderado no seu comando técnico pelo maior treinador do Estado, Pedrinho 40.

Revelou, saindo de sua categoria juvenil, jogadores de refinadas qualidades técnicas, como Marinho Chagas, que chegou à Seleção Brasileira e foi considerado o melhor lateral esquerdo, na Copa do Mundo de 1974; esse escriba, que chegou a defender a Seleção do Rio Grande do Norte de 1962, com apenas 19 anos e muitos outros bons atletas que defenderam com brilho o futebol potiguar.

Em 1967, chegou a formar uma excelente equipe, ao disputar com o América FC a final da competição Estadual, perdendo o título em uma acirrada disputa, não havendo vencedor, ou seja: perdeu o título diante de um empate, quando estava em vantagem até bem próximo do encerramento da partida. Em 1987, chegou a disputar novamente com América a liderança do terceiro turno do certame do Estado.

É bem verdade que o time viveu grande parte da sua existência, na dependência direta do Comando Naval. Quando tinha a sorte de contar com um militar que gostasse de futebol, as coisas fluíam maravilhosamente bem, como aconteceu durante o período de permanência do Almirante Lobo em Natal. Quando não, a coisa descambava e o RAC ia para o fundo do "mar".

Há alguns anos, o RAC tem sido pouco lembrado e muito menos falado; depois de 28 anos no estaleiro, somente no ano passado (2021), subiu ao dique para se renovar e disputar o Campeonato Estadual, na segunda divisão, onde até hoje permanece, sem esperança de um retorno breve para a elite do futebol potiguar.

Avante, com boas e largas braçadas RAC! O mar ainda pode voltar a ser de Almirante.

**Berilo de Castro, médico, é ex-zagueiro campeão pelo Alecrim, América e integrante da seleção do Rio Grande do Norte.*

França tenta se livrar de vexame do rebaixamento

« LIGA DAS NAÇÕES » A equipe que é a atual campeã e tem estrelas como Mbappé enfrenta a Dinamarca às 15h45 Brasília) sob risco de queda

FFF

O astro do PSG e da seleção francesa, Mbappé é a principal esperança de gols da equipe que luta para não cair de divisão européia

Lutando contra o rebaixamento, a França enfrenta a Dinamarca, que ainda tem esperanças de alcançar um lugar na Final Four, o estágio decisivo da Liga A, a divisão de elite da Uefa Nations League, neste domingo, 25 de setembro. A partida, que contará com cenário com o estádio Parken, em Copenhague, faz parte da programação da sexta – última – rodada da versão 2022/2023 da Liga das Nações da Europa. O encontro tem início marcado para 15h45 (horário de Brasília). As seleções fazem parte do grupo 1, que tem também as equipes de Áustria e Croácia.

Atual detentora do título da Liga das Nações da Europa, a França já não tem qualquer possibilidade de alcançar o bicampeonato. Entra em campo neste domingo apenas para tentar evitar o rebaixamento para a Liga B, Segunda Divisão da Uefa Nations League. Esteve em situação pior nessa batalha. Porém, melhorou sua condição ao derrotar a Áustria, em casa, na quinta-feira, 22 de setembro.

Com o resultado, atingiu cinco pontos passando a ocupar a terceira – penúltima – posição na tabela de classificação do grupo 1. Deixou para trás justamente os austríacos, que ficaram na lanterna com quatro pontos. Assim, para evitar a queda, a França, para não depender de qualquer outro resultado, necessita derrotar a Dinamarca. Todavia, alcançará o objetivo mesmo perdendo no caso de os austríacos, em casa, não superarem os croatas.

Na partida de quinta-feira, a França teve um bom desempenho. Ficou com a pelota sob seu controle por 55% do tempo. Período em que desenvolveu 22 oportunidades para finalização. Seis delas tiveram a direção certa. Abriu o marcador aos 11 minutos da etapa final através de Mbappé, que contou com assistência de Giroud. O segundo gol foi assinalado aos 20 minutos por Giroud. Dessa vez, o garçom foi Griezmann.

Dinamarca

Embora ainda sonhe em alcançar um vaga no Final Four, a Dinamarca já não depende apenas de seus resultados. Ficou nessa situação após perder na quinta-feira, 22 de setembro, a liderança do grupo 1. Atuando fora de seus domínios, a equipe foi superada, por 2 a 1, pela seleção da Croácia. No encontro, os donos da casa tiveram o controle da pelota por 51% do tempo. No período, desenvolveram maior número de oportunidades para arremate (12 a 7).

Entretanto, houve igualdade no índice de tiros no alvo. Os croatas abriram o marcador aos quatro minutos da fase final. Obra de Sosa. A Dinamarca conseguiu reagir e alcançar o empate aos 32 minutos. Tento de Eriksen. Ele contou com assistência de Maehle. Porém, mal teve tempo para comemorar. Dois minutos depois, a Croácia fez seu segundo gol através de Majer.

Assim, a Croácia atingiu dez pontos tomando o primeiro lugar do grupo 1. Com nove pontos, a Dinamarca ficou na segunda colocação. Para retomar o posto e conquistar o lugar no estágio decisivo da terceira edição da Liga das Nações da Uefa, os dinamarqueses precisam, obrigatoriamente, derrotar a França. Empate ou derrota lhes tira a possibilidade de ultrapassar os croatas. No entanto, isso só não basta. Ainda terão que torcer para que a Croácia não supere a Áustria em jogo que será disputado em Viena.

OUTROS JOGOS

10h – Andorra x Letônia
13h – Eslováquia x Bielorússia
15h45 – Áustria x Croácia
15h45 – Holanda x Belgica

A Liga

Criada para ocupar as datas livres do calendário então utilizadas para amistosos, a Uefa Nations League é separada em quatro divisões (A, B, C e D). Apenas a Primeira Divisão, a Liga A, tem a disputa do título, a chamada Final Four. Ela é feita pelos quatro campeões de grupos que são apurados na primeira fase.

Na etapa inicial, a Liga A tem 12 participantes. Eles foram divididos em quatro chaves. Em turno e returno, fazem seis jogos. Os campeões de cada grupo terão direito a disputar a taça. Os últimos colocados são rebaixados para a Liga B.

Brasil faz, na terça, o último jogo amistoso antes da Copa

« SELEÇÃO BRASILEIRA » A equipe comandada pelo técnico Tite enfrenta a Tunísia às 15h45 (Brasília), no Parque dos Príncipes, em Paris

LUCAS FIGUEIREDO

Anthony entrou na sexta-feira no jogo contra a Gana: 3 a 0

Na próxima terça-feira (27) o Brasil retorna a campo para enfrentar a Tunísia, no Parque dos Príncipes, em Paris, às 15h45 (horário de Brasília). Será o último amistoso do Brasil antes da convocação final para a Copa do Mundo FIFA Qatar 2022. O Brasil estreia no Mundial no dia 24 de novembro contra a Sérvia.

Quem espera fazer um grande jogo na França e estar com o grupo na Copa é o atacante Anthony. Um dos atletas mais jovens da Seleção Brasileira, ele quer marcar a sua história com a amarelinha.

O jogador do Manchester United lembrou das dificuldades que enfrentou na carreira e como isso o ajudou a conquistar títulos.

"Passei por muitas dificuldades, por muitos momentos difíceis. Eu sei o que passei. Mas eu gosto de desafio. Sempre que penso nos problemas, eu lembro de tudo que já passei. É isso que me motiva a buscar meus desafios", disse o jogador que complementou sobre o prazer de vestir mais uma vez a camisa da Seleção.

"Toda vez que sou convocado, eu dou 100% no treino e no jogo. Eu sempre quero estar bem, não importa se vou jogar cinco minutos no jogo ou se vou só treinar. É uma oportunidade de única vestir a camisa da seleção, tanto que muitos não foram convocados. É preciso trabalhar muito para vestir essa camisa e poder fazer história", completou.

Aos 22 anos de idade, Antony é o terceiro mais jovem do grupo de 26 convocados pelo técnico Tite. Apenas Vinicius Junior, cinco meses, e Rodrygo, 11 meses, são mais novos que o atacante revelado pelo São Paulo.

Desde que foi campeão olímpico com a Seleção Brasileira na Olimpíada de Tóquio, Antony tem sido convocado para o time principal e busca seguir os exemplos de jogadores mais experientes, como o zagueiro Thiago Silva, de 37 anos, presente nas três últimas Copas pelo Brasil.

"O Thiago é um cara que todos respeitam pela história dele, pela liderança. É um cara que sabe falar com a gente, que sabe cobrar. A gente respeita muito isso. Ele é um craque de bola, um cara que se impõe e tem o jeito de ser líder. A gente absorve tudo o que ele diz", elogiou.

JOVEM PAN NEWS
14h – Abre o jogo
16h – Brasileirão Série D: Pouso Alegre/MG x América – Final

HOJE NA TV
15h45 – Holanda x Bélgica – sportv
15h45 – Dinamarca x França; SporTV2

Aponte a câmera e leia mais Esportes

ARQUIVO

Desenvolvimento de novas tecnologias são capazes de diminuir falhas

CAMBISTAS NÃO!

Clubes brasileiros buscam soluções para evitar, ou ao menos diminuir os prejuízos causados pela ação de pessoas que compram e revendem ingressos mais caros para os torcedores. Tecnologia é um caminho

Problemas envolvendo venda de ingressos irregulares e dificuldades de acesso aos estádios, principalmente em jogos de grande apelo, fazem parte da realidade do futebol brasileiro. O América encarou muitos problemas na reta final do Brasileiro. Com o ABC também foi registrada essa dificuldade. Para combater a atuação de cambistas e melhorar a entrada dos torcedores, os clubes apostam no desenvolvimento de novas tecnologias, capazes de diminuir falhas nos sistemas e dificultar ações ilegais.

O Alvirrubro ampliou as regras de proteção, mas mesmo assim, devido a uma falha no sistema de vendas, enfrentou dificuldades no jogo contra o Pouso Alegre. Antônio Neto, gerente de marketing do Alvirrubro chegou a lamentar a ação dos cambistas através de posts nas redes sociais. "Limitaremos vendas por cpf (ainda mais) para FREAR o cambismo e esperamos a compreensão das pessoas que compram para ganhar em cima e dizem ser torcedores. Torcedor pensa no próximo", comentou antes de América x Pouso Alegre.

O presidente do ABC, Bira Marques apontou uma solução drástica. "A tendência é que se tente dificultar a venda de ingressos com o uso da tecnologia, nominando o adquirente e exigindo documento para acesso ao estádio, além da venda de apenas um ingresso por CPF", explicou.

Mas o problema não é exclusividade do Rio Grande do Norte. Neste mês, o Palmeiras divulgou um comunicado sobre a venda irregular de ingressos no entorno do Allianz Parque. Na nota, o clube disse que estuda soluções tecnológicas para combater práticas ilegais, como biometria, reconhecimento facial e modernização do ticket eletrônico. O Alviverde também anunciou que expulsou 200 cambistas que se passavam por sócios-torcedores do programa Avanti, ao investigar que eles obtinham vantagens na compra e revenda dos bilhetes.

Corinthians, Palmeiras e São Paulo já possuem o bilhete digital e permitem a entrada de torcedores por meio das carteiras de sócio e QR Codes. Contudo, ainda há relatos de problemas envolvendo a comercialização de ingressos por parte dos próprios sócios, que "emprestam" as suas carteirinhas, além de dificuldades envolvendo a identificação dos torcedores nas catracas dos estádios.

Nos últimos dias, o Flamengo também deu um passo importante para dificultar a prática do cambismo no futebol. Em reunião com o Ministério Público, demonstrou interesse em voltar a utilizar e-ticket em vez do ingresso físico, prática que vinha sendo adotada até então.

No Rio Grande do Sul, o Internacional migrou do ingresso holográfico para o digital, um e-ticket com QR Code estático, aumentando a praticidade na aquisição dos bilhetes. Apesar de facilitar a vida da torcida, o clube identificou um aumento no índice de falsificação e precisou desenvolver mecanismos tecnológicos para bloquear ações criminosas, como o repasse por valores bem mais acima dos praticados no mercado.

"Migramos para o ingresso digital e, infelizmente, constatamos um aumento significativo no número de falsificações. Com isso, passamos a barrar muitas pessoas nas catracas, o que ocasionou um retardamento grande na vazão dos torcedores ao interior do Beira-Rio. Alertamos a torcida por meio das nossas redes sobre os riscos de comprar ingressos fora do sistema de vendas oficial, e a nossa equipe de TI montou uma operação para bloquear essas ações criminosas. Uma das medidas foi a de cruzar os dados do comprador com os da Receita Federal no momento da emissão dos E-tickets", afirma Victor Grunberg, vice-presidente de administração e patrimônio do Internacional.

Ainda de acordo com o dirigente, mesmo com a facilidade para falsificações, o objetivo do clube gaúcho é aprimorar a segurança em relação aos ingressos digitais e modernizar cada vez mais o processo de entrada dos torcedores. "Acreditamos que o QR Code dinâmico nos permitirá uma maior segurança em relação a aplicativos e ao digital, e este recurso, junto com a carteira digital, é o que teremos em um futuro bem próximo no Beira-Rio", completa.

Na opinião de Renê Salviano, especialista em gestão esportiva e CEO da Heatmap, empresa que tem realizado algumas iniciativas focadas em arenas, a venda digital é mais segura do que bilhetes em papel e ajuda a combater práticas cambistas. "Papel facilita o cambismo, enquanto a venda digital traz segurança, reduz custos, ajuda a operação e obviamente gera dados automáticos e rápidos, que podem trazer muitos benefícios aos administradores das arenas e instituições desportivas", defende. "A tecnologia pode ser utilizada inclusive com o foco em segurança, auxiliando na identificação dos indivíduos presentes no evento com o intuito de diminuir os índices de violência nos estádios".

De acordo com Samuel Ferreira, CEO da Meep, empresa de soluções tecnológicas para meios de pagamento que prestou serviços ao Allianz Parque, ao Mineirão, e será responsável por todo o sistema de atendimento e pagamentos da Arena MRV, futuro estádio do Atlético-MG., facilitar o consumo em um negócio é essencial para fidelizar clientes e atrair novos consumidores. É por isso que, mais do que nunca, as instituições precisam garantir que o processo de venda seja seguro e eficaz, além de lícito.

"Antes de tudo, é necessário conhecer as opções que melhor se adaptam às necessidades do cliente, o torcedor. Já surgiram inúmeras novidades no mercado que garantem segurança tanto para o consumidor quanto para o empresário. Garantir uma boa experiência na hora da compra é tão importante quanto o evento em si", ressalta Samuel.

Para o executivo, cada evento tem sua particularidade, exigindo estratégias diferentes. "É possível criar soluções exclusivas que atendam à demanda do projeto. Com tantas facilidades digitais hoje, o público tende a deixar antigos hábitos de lado para aderir a soluções mais práticas, inovadoras e, sobretudo, seguras".

No Recife, o Sport tem promovido algumas mudanças estruturais e de inovação relacionadas a entrada dos torcedores no estádio, e isso já tem trazido efeito prático com agilidade de acesso aos jogos do time na Série B. "O torcedor é o nosso cliente e temos de facilitar sua ida ao estádio. Essa é uma preocupação constante da nossa gestão e a tecnologia pode ajudar. Precisamos tratar o torcedor bem para que ele sinta prazer de ir ao estádio, volte outras vezes e o clube até possa ter uma previsibilidade de sua chegada", analisou Yuri Romão, presidente do clube pernambucano.

O QUE?

A definição mais comum de cambismo é a de ação de comércio onde ocorre influência do câmbio. Em outras palavras, é atividade onde um intermediário, explorando ao máximo a lei da oferta e da procura, compra e revende ingresso de espetáculo (musical, desportivo, teatral, etc.), buscando obter lucro exorbitante.
Sua atividade é considerada crime, previsto na lei 1521/51, que dispõe sobre os crimes e contravenções contra a economia popular. Em seu artigo 2, inciso IX, é estabelecida pena de detenção de 6 meses até 2 anos.